



Hemobrás

Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2017



Diretoria Executiva

Presidente

Diretor de Desenvolvimento Industrial
Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho

Diretor de Administração e Finanças
Marcos Arraes de Alencar



Sumário	
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	7
APRESENTAÇÃO	7
VISÃO GERAL	8
ASSESSORIA DE IMPRENSA	13
MARKETING	16
EVENTOS E RELAÇÕES PÚBLICAS	20
DESEMPENHO OPERACIONAL	27
GERENCIAMENTO DO PLASMA EXCEDENTE DO USO TRANSFUSIONAL	27
<i>Auditorias de Qualificação de Fornecedores de Plasma</i>	30
<i>Recolhimento e Recepção de Plasma</i>	30
<i>Triagem de Plasma</i>	31
<i>Armazenamento de Plasma</i>	32
<i>Expedição de Plasma</i>	34
<i>Importação de Hemoderivados</i>	35
FORNECIMENTO DE FATOR VIII RECOMBINANTE	36
<i>Importação de Fator VIII recombinante</i>	37
<i>Distribuição de Fator VIII recombinante</i>	37
DESEMPENHO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	38
DESEMPENHO FINANCEIRO	38
<i>Análise do Caixa</i>	44
<i>Endividamento</i>	48
<i>Ativos e Passivos Sujeitos à Variação Cambial</i>	49
<i>Contingências Fiscais</i>	49
<i>Despesas Tributárias</i>	49
<i>Impairment</i>	51
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	51
<i>Receitas Orçamentárias</i>	51
<i>Investimentos</i>	53
OBRAS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	61
OBRAS	61
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	62
GOVERNANÇA	65
GOVERNANÇA CORPORATIVA	65
GESTÃO DA INTEGRIDADE	69
CORREIÇÃO	69
LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)	70
OUVIDORIA	72
GESTÃO DE PESSOAS	76
PROGRAMA DE ESTÁGIO	80
TREINAMENTOS	81

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL.....	83
AVALIAÇÃO E GESTÃO DO DESEMPENHO.....	84
SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO	84
PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS	85
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS	87

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados (as),

Alcançamos, no ano de 2017, resultado positivo pelo segundo ano consecutivo, inclusive superando em mais de 46% o resultado atingido em 2016. Após acumularmos no triênio 2013/2015 um prejuízo de R\$ 632 milhões, o lucro de aproximadamente R\$ 172 milhões neste exercício, somados ao lucro de aproximadamente R\$ 117 milhões de 2016, foi possível reverter quase R\$ 290 milhões do prejuízo acumulado.

O crescimento do lucro de 2017 se deu, principalmente, pela melhora do resultado operacional e por uma acentuada redução nas despesas administrativas e operacionais.

Esse resultado, aliado com as melhorias negociadas no contrato com o principal fornecedor, permitiu que a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) reduzisse seu passivo com o mesmo em aproximadamente US\$ 31 milhões.

Não podemos deixar de reconhecer que tudo isso também foi possível devido ao empenho e à atuação dos nossos empregados, que com grande esforço, contribuíram para atingir as estratégias traçadas pela Direção.

Continuamos comprometidos com a transparência e buscando responder de forma mais eficiente aos desafios impostos, principalmente com a implantação da Lei 13.303/2016. Iniciamos no final do ano de 2017, a elaboração de um novo planejamento estratégico, atualmente em construção, com a participação de toda a empresa.

Ainda com o objetivo de fortalecer e capacitar suas lideranças, a empresa continuou investindo no Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL), que busca capacitar os líderes e seus substitutos imediatos, focando, principalmente, na gestão de resultados e de equipes.

O ano de 2017 ainda foi marcado pelo avanço no inventário da obra, o que permitiu a licitação da Subestação e a finalização do Projeto Básico do Bloco B05, onde será o armazém de medicamentos e insumos. A publicação da licitação deste bloco ocorreu em fevereiro de 2018, e a retomada da obra da subestação está prevista para março. Todo o inventário foi concluído no dia 15 de janeiro de 2018.

Prevendo a retomada das obras em 2018, a Diretoria Executiva, durante todo o ano de 2017, optou em conjunto com o Ministério da Saúde, por construir uma solução em busca de uma parceria com um investidor privado. Isto se faz necessário devido ao cenário fiscal e político do país.

Os investimentos privados, negociados em 2017, para serem confirmados, exigirão a manutenção das condições comerciais existentes, inclusive a manutenção da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) entre a Hemobrás e o transferidor de tecnologia do medicamento Fator VIII recombinante, ainda em análise no Ministério da Saúde e sem uma definição até a presente data.

Há também a necessidade de um aprofundamento do arranjo econômico-financeiro, societário e tecnológico, que permita a definição dos parceiros públicos e privados que viabilizarão a conclusão da fábrica de hemoderivados e recombinante em Pernambuco.

O sucesso da Hemobrás em cumprir suas finalidades institucionais e retornar à sociedade os vultosos investimentos já realizados depende, primordialmente, dessas definições.

Vislumbrando grandes desafios para 2018, apesar dos progressos operacionais e dos avanços realizados em 2017, com empenho de todo o corpo funcional, a expectativa é de se manter o foco na busca por uma solução viável, que permita a conclusão desse empreendimento que trará mais saúde para a população brasileira, crescimento tecnológico e economia de divisas para o Brasil.

A Diretoria Executiva



INTRODUÇÃO

Apresentação

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e ainda conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.

O Relatório de Administração foi estruturado por tópicos que apresentam as principais informações sobre a empresa, durante o ano de 2017, quantos aos aspectos de Visão Geral; Desempenho Operacional; Desempenho Financeiro e Orçamentário; Obras e Transferências de Tecnologias; Gestão e Perspectivas Institucionais. As Demonstrações Financeiras da empresa e suas notas explicativas constam no Anexo 1 do presente Relatório.

A Visão Geral mostra o histórico de atuação da empresa, desde a criação, passando pela composição, vinculação, missão, concepção do projeto da planta fabril, cronologia das principais atividades e projetos desenvolvidos, contextualização sobre fatos que provocaram as tomadas de decisão em direção aos avanços concretizados em 2017.

O Desempenho Operacional exibe uma análise sobre a responsabilidade da empresa na gestão do plasma excedente do uso transfusional, detalhamento sobre as atividades de auditorias de qualificação de fornecedores, recolhimento, triagem, armazenamento, expedição de plasma, importação e distribuição dos medicamentos hemoderivados, como também a evolução no fornecimento do medicamento biotecnológico Fator VIII Recombinante.

Em Desempenho Financeiro e Orçamentário apresenta-se uma análise das finanças da empresa, destacando as principais informações sobre os resultados apurados na execução orçamentária no exercício de 2017.

Obras e Transferências de Tecnologias expõem informações sobre a evolução da implantação da fábrica relativas tanto ao andamento das obras, aquisição e instalação de equipamentos.

Em Gestão e Perspectivas Institucionais, inicialmente descrevem-se diversas ações desenvolvidas pelas áreas de Governança e de Pessoas, para finalmente pontuar as diretrizes centrais de estratégias para os próximos anos e sinalizar as perspectivas esperadas pela empresa.

Visão Geral

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma Estatal com 100% do Capital Social pertencente ao Governo Federal, empresa pública da Administração indireta, vinculada ao Ministério da Saúde (MS), que tem como objetivo ampliar o acesso da população à saúde, com a produção nacional de medicamentos derivados do sangue ou obtidos por meio de engenharia genética, para atender prioritariamente às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para isto, está sendo construída em Goiana, a 63 quilômetros de Recife, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, a primeira fábrica do Brasil com esta finalidade e a maior da América Latina, com capacidade para processar até 500 mil litros de plasma ao ano. Orçado em R\$ 1,4 bilhão, o empreendimento possuirá 17 prédios, distribuídos em 48 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 25 hectares no Polo Farmacoquímico de Pernambuco, de onde é âncora. Os investimentos diretos na implantação da fábrica, até 2017, alcançaram R\$ 846,5 milhões. Vale ressaltar que os investimentos previstos para a construção dos blocos necessários ao fracionamento industrial do plasma, visando obter os medicamentos hemoderivados, já contemplam as alterações necessárias para comportar parte do processo produtivo biotecnológico para o medicamento fator VIII recombinante (etapas de envase e embalagem).

A produção nacional de hemoderivados e medicamentos biotecnológicos é de extrema importância porque reduz a vulnerabilidade científica e financeira do país frente ao mercado internacional. A dependência externa neste setor pode deixar o Brasil sujeito até mesmo à falta de medicamentos, influenciada pelo desequilíbrio entre a oferta e a procura em todo o mundo.

A autorização para a criação da Hemobrás data de 02 de dezembro de 2004, por meio da Lei nº 10.972. No dia 28 de março de 2005, foi assinado o Decreto nº 5.402, que aprovou o estatuto da empresa, definindo regras para o seu funcionamento. A Hemobrás iniciou suas operações em Brasília-DF, no mês de setembro do mesmo ano, após a nomeação de sua primeira diretoria. Em abril de 2010, entrou em funcionamento o escritório operacional na cidade de Recife, em Pernambuco, estado onde está sendo construída a fábrica da Estatal. Vale salientar que a instalação da fábrica da Hemobrás em Pernambuco foi uma estratégia do Governo Federal, à época, para descentralizar investimentos e estimular o desenvolvimento técnico-científico além do eixo Sul-Sudeste.

Em 2007, foi firmada a transferência de tecnologia para a fabricação de hemoderivados, entre a Hemobrás e o *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies* (LFB), visando à produção de medicamentos fundamentais para milhares de pessoas com doenças graves como hemofilia, câncer, Aids, imunodeficiências primárias,

vítimas de queimaduras ou em tratamento de terapia intensiva, contemplando os medicamentos albumina, imunoglobulina, fator VIII, fator IX (Contrato nº 22/2007), fator de Von Willebrand (Contrato nº 24/2007) e complexo protrombínico (Contrato 23/2007).

O projeto da fábrica de hemoderivados, concebido no âmbito da parceria com o LFB, contempla prédios técnicos cujas obras foram divididas em duas etapas.

A primeira etapa da unidade fabril contempla três blocos: B01 (que abriga a câmara fria para estocagem do plasma); B17 (reservado para os geradores de energia); e B14 (com um reservatório enterrado com capacidade para 450 mil litros de água). Já a segunda etapa contempla a construção de 13 blocos: B02 (onde ocorrerá o fracionamento do plasma humano e sua transformação em medicamentos); B03 (destinado ao envase); B04 (embalagem); B05 (estocagem de produto acabado e almoxarifado); B06 (laboratórios de controle de qualidade); B10 (caldeiras para a produção de vapor); B11 (estocagem dos produtos químicos); B12 (prédio de manutenção da planta industrial); B13 (estocagem de resíduos sólidos); B16 (estocagem de etanol); B18 (subestação elétrica de 69 kV); B19 (painéis elétricos e transformadores); B20 (tanque intermediário de etanol); P01 (portaria); R15 Pipe Rack (estrutura metálica para suporte de tubulação). Ainda, a construção do prédio da caixa d'água elevada, com capacidade para 500 mil litros, das passarelas cobertas e das áreas pavimentadas intermediárias entre as edificações B01, B02, B03, B04, B05, totalizando 1.492 m², além do pátio de manobras do Bloco B05, com 2.482 m² e capacidade para cinco caminhões. Apenas a primeira etapa foi concluída, estando os demais blocos e áreas em fase de construção ou conclusão.

A primeira etapa teve suas obras iniciadas em 2009 e, após poucos meses, foi interrompida por uma decisão do Tribunal de Contas da União. A Hemobrás decidiu não recorrer da decisão e anulou os editais de licitação nº 01/2009 e nº 05/2009, bem como os contratos decorrentes desses certames.

Posteriormente, foi realizada a Concorrência nº 01/2010, que deu origem ao Contrato nº 25/2010, objetivando a construção da primeira etapa, inaugurada em 2011, o que viabilizou a entrada em operação do bloco B01 (câmara fria para estocagem do plasma) em 2012.

Quanto à segunda etapa, a licitação ocorreu em 2010/2011 e contou com a participação de dois consórcios, sagrando-se vencedor do certame (Contrato nº 02/2011, celebrado em 25/02/2011) o mesmo consórcio que já vinha executando a Fase 1 das obras, Consórcio Mendes Júnior/TEP/Squadro (mais tarde recomposto e denominado Consórcio Biotec).

Em relação à transferência de tecnologia para a produção de hemoderivados, além dos instrumentos firmados em 2007 com o LFB e aditivos subsequentes, foi pactuado em 2011 um novo contrato com esse transferidor de tecnologia (Contrato nº 25/2011),

objetivando-se um fortalecimento do processo de transferência e incorporação tecnológica por meio do estabelecimento de obrigações por resultado, construção e fornecimento de equipamentos de processos específicos, gerenciamento de interfaces de obras e instalações de equipamentos, qualificações e treinamentos, além da estruturação de fases de transferência de tecnologia instituídas em contratos de aplicação (contratos auxiliares ao principal). Em julho de 2016, considerando o atraso nas obras e os impactos daí decorrentes no avanço das atividades de transferência de tecnologia, foi pactuada uma suspensão das atividades desse contrato, estabelecendo-se um intervalo de dois anos para progresso das obras e posterior retomada e conclusão das atividades de transferência de tecnologia pelo LFB.

Voltando à cronologia dos acontecimentos, em 2012, a Hemobrás decidiu implementar uma mudança significativa no escopo do projeto, substituindo a imunoglobulina liofilizada para imunoglobulina líquida (Contrato nº 38/2012).

Ainda em 2012, a Hemobrás firmou uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) com a Baxter International (atual Baxalta GmbH, empresa adquirida pela Shire), que prevê a transferência de tecnologia para fabricação do fator VIII recombinante – obtido por engenharia genética, dispensando o uso do plasma como matéria-prima – paralelamente ao fornecimento do medicamento. Através dessa PDP, se objetivou alcançar uma economia de recursos públicos na aquisição do fator VIII recombinante, ações de profilaxia no tratamento de pacientes com hemofilia A e a incorporação de tecnologia de produção de molécula biotecnológica no âmbito da saúde pública brasileira. A partir de 2013, o fator VIII recombinante passou a ser distribuído pela Hemobrás e, no ano seguinte, como produto nacional ganhou marca própria: Hemo-8r.

Vale destacar que o fator VIII recombinante mostra-se essencial para que a Hemobrás possa atender a 100% da demanda deste medicamento, já que o fator VIII derivado do sangue produzido pela empresa atenderá apenas 10% da demanda, considerando o rendimento obtido a partir de 500 mil litros de plasma fracionados. Ainda assim, o fator VIII plasmático é fundamental para pacientes que desenvolvem inibidores, ou seja, rejeição ao uso do medicamento recombinante.

Ao longo dos anos seguintes, o andamento das obras da fábrica foi marcado por um baixo ritmo de execução e revisões recorrentes de cronograma por parte do consórcio contratado.

Com a deflagração da Operação Pulso realizada pela Polícia Federal, em dezembro de 2015, foi determinado o afastamento judicial, à época, do diretor-presidente e do diretor de Produtos Estratégicos e Inovação da Hemobrás. Em abril de 2016, houve a recomposição da Diretoria Executiva e a implementação de diversas medidas saneadoras no intuito de recuperar o ritmo de execução das obras. Tais medidas, além de uma análise estágio da obra e da transferência de tecnologia, são detalhadas em tópico dedicado ao tema.

Em relação ao histórico das atividades operacionais, em 2010 a Hemobrás celebrou com o LFB o Termo Aditivo nº 01/2010 ao Contrato nº 22/2007, objetivando uma antecipação de atividades da transferência de tecnologia no âmbito da realização do serviço de fracionamento industrial do plasma brasileiro. A partir disso, ficou pactuada a produção de quatro hemoderivados contemplados no Contrato nº 22/2007, a saber: concentrado de fator VIII e concentrado de fator IX, bem como albumina humana e imunoglobulina normal humana de uso intravenoso. Ainda em 2010, foi publicada a Portaria nº 1.854/2010, que "define a responsabilidade da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS quanto à distribuição dos produtos hemoderivados obtidos mediante o fracionamento industrial do plasma captado no Brasil, bem como do hemocomponente cola de fibrina ao Sistema Único de Saúde – SUS".

Em 2011, as auditorias de qualificação para a certificação de serviços de hemoterapia como fornecedores de plasma para a indústria, de acordo com a RDC 46/2000 da ANVISA, passaram a ser responsabilidade da Hemobrás. Antes disso, desde 2007 a Hemobrás realizava auditorias aos serviços de hemoterapia em parceria com a Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH) do Ministério da Saúde. Como fruto do diagnóstico obtido durante a realização das auditorias no que se refere à infraestrutura do parque de equipamentos da hemorrede, a Hemobrás já adquiriu, entregou e instalou, através de dois convênios (748/2006 e 4502/2007) firmados entre esta Estatal e o Ministério da Saúde, 55 sistemas de monitoramento da cadeia de frio em tempo real; 55 freezers verticais a -30° C para armazenamento de plasma, 38 blast freezers para congelamento rápido do produto; 55 sistemas de monitoramento da velocidade de congelamento do plasma; e cinco centrífugas.

Em 2012, com a operacionalização do bloco B01 (câmara fria), a Hemobrás iniciou a armazenagem e a triagem do plasma coletado pelo LFB. Em 2013, a empresa passou a fazer o próprio recolhimento do plasma, e consolidou o funcionamento do bloco B01, que abriga a câmara fria resfriada a 35°C negativos.

Ainda naquele ano, foram assinados entre Hemobrás e Ministério da Saúde os contratos nº 123/2013 e nº 81/2013. O primeiro, destinado ao gerenciamento de plasma pela Hemobrás no âmbito da transferência de tecnologia firmada com o LFB, previa a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, estocagem, triagem, exportação e fracionamento do plasma, além da importação, armazenagem e distribuição de quatro hemoderivados (albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX) resultantes do fracionamento do plasma excedente do uso transfusional oriundo dos serviços de hemoterapia brasileiros. O segundo contrato abrangia o fornecimento do medicamento fator VIII recombinante, objeto da PDP vigente com a Baxalta. Nos exercícios seguintes, até o início de 2016, foram assinados mais dois contratos para fornecimento do fator VIII

recombinante (Contrato nº 07/2015 e Contrato nº 39/2016). No exercício de 2017, foram assinados dois contratos para fornecimento do fator VIII recombinante (Contrato nº 31/2017 e Contrato nº 73/2017). Em dezembro de 2017, foi realizado o aditamento de cada um desses contratos, com previsão de fornecimento de medicamentos até início de maio de 2018.

As diferenças existentes entre os contratos firmados com os fornecedores/parceiros tecnológicos e os contratos com o Ministério da Saúde contribuíram significativamente para o histórico financeiro desfavorável que a Hemobrás apresentou no triênio 2013-2015, com prejuízos sucessivos e crescimento elevado do passivo com fornecedores. Além disso, no âmbito da gestão do plasma, a realização de atividades sem cobertura contratual imediata e a ausência de capital de giro, além do descompasso ocorrido entre o volume de plasma recolhido dos serviços de hemoterapia e os volumes exportados para fracionamento, contribuíram para o déficit da operação e o acúmulo de plasma na Estatal, com a necessidade de um segundo armazém de plasma contratado.

Desde o ano 2016, a Administração concentrou esforços negociais para corrigir essas diferenças contratuais, obtendo resultados significativos, além de propor alternativas para a revisão do modelo de gestão do plasma, em tratativas ainda em andamento com o Ministério da Saúde.

Em relação às obras da fábrica, a determinação cautelar do TCU recebida pela Hemobrás em setembro de 2016 ensejou a não renovação do contrato com o Consórcio, de modo que, durante o ano de 2017 a equipe de engenharia da Hemobrás se dedica ao inventário das obras necessário à realização de novas licitações e retomada das atividades dos 30% que faltam para a finalização da obra.

No decorrer desse relatório, serão apresentados os avanços alcançados, bem como os desafios, os obstáculos a serem transpostos e as estratégias preliminares de mitigação e fortalecimento da empresa, necessárias para que a Hemobrás possa se reposicionar para o cumprimento da sua missão institucional.

GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Hemobrás, a comunicação institucional, está estruturada em quatro áreas de atuação: Assessoria de Imprensa, Marketing, Eventos e Relações Públicas. Entre outras atribuições da comunicação, está o desenvolvimento de ações de publicidade, relacionamento com os públicos, estratégias de marketing, planejamento e realização de eventos, manutenção da padronização da identidade visual e o zelo pela imagem institucional.

Como ferramentas de divulgação, a Hemobrás possui o Portal Corporativo, a intranet, as Redes Sociais *Facebook* e *Twitter*, tornando efetivo o acesso à informação entre a empresa e o público.

Grande parte do público que mantém relacionamento com a estatal, além do corpo funcional, é composta por profissionais da área de saúde, estudantes de diversas áreas, representantes do controle social (Federação Brasileira de Hemofilia – FBH e suas representações estaduais), representantes dos órgãos de controle e fiscalização, fornecedoras/es, instituições governamentais, parceiras/os, além das pessoas usuárias dos medicamentos atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e cidadãos.

Assessoria de Imprensa

Ao longo do ano de 2017, coube a Hemobrás, através da Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (Ascom) a postura frente às notícias divulgadas de:

- Combater informações incompletas ou falsas sobre a empresa, divulgadas nas mídias, por pessoas que não a representam;
- Estimular nosso público externo pela busca de informações com a fonte oficial, a instituição, através de seus canais de comunicação;
- Evitar distorções nas informações para não gerar boatos, especulações e difamações a respeito da empresa e de seus produtos;
- Humanizar as relações no trato das informações com o público;
- Manter aproximação com os públicos da empresa, interagindo principalmente através dos canais de comunicação;
- Elevar a imagem institucional perante o público interno e externo.

Hemobrás é pauta nos veículos de comunicação

A procura mais incessante no meio do ano pela Hemobrás justifica-se pela veiculação na mídia sobre a possibilidade de parte do processo produtivo da Hemobrás ser transferido ao Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). As especulações começaram ainda no mês de junho, quando no dia 12, a Ascom recebeu questionamentos do jornal Folha de S. Paulo sobre a possível divisão do processo produtivo com o Tecpar. Desde então, alguns questionamentos sobre o processo de transferência de tecnologia e a conclusão das obras da planta fabril da Hemobrás foram também conjugadas com a expectativa de uma possível transferência de parte da produção (sobretudo o medicamento Fator VIII recombinante, usado no tratamento da hemofilia) para uma planta no referido estado do Sul.

A seguir, algumas notícias veiculadas, começando pelo publicado na Folha de São Paulo:

O Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da união) irá avaliar uma proposta em negociação no Ministério da Saúde que envolve a instalação de uma fábrica de derivados de sangue...

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/06/1892452-ministro-da-saude-quer-fabrica-de-derivado-de-sangue-em-reduto-eleitoral.shtml>

Hemobrás investiu R\$ 820 milhões em estabelecimento

Proposta do ministro da Saúde para criação de consórcio responsável pela produção de hemoderivados no Brasil implicaria numa mudança no mercado de sangue do País...

<http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,hemobras-investiu-r-820-milhoes-em-estabelecimento,70001836179>

No Clipping sobre a Hemobrás é realizada a seleção de notícias em jornais, revistas, sites e outros meios de comunicação para resultar num apanhado de recortes sobre assuntos de interesse, que servem de informação ao corpo funcional e memória da empresa.

Diante das notícias veiculadas, autoridades no Estado de Pernambuco perceberam o risco de perder o investimento realizado com implantação da fábrica Hemobrás em Goiana-PE e decidiram unir forças para mobilização em prol de não permitir a saída dos recursos públicos federais investidos.



Adiante seguem mais notícias publicadas ao longo do ano:

Transferência de parte da produção da Hemobrás motiva audiência pública na Alepe Criada em 2004, e ainda em processo de instalação no município de Goiana (Mata Norte), a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (**Hemobrás**) foi tema de audiência pública, nesta segunda (7), na **Comissão de Saúde** da Alepe. O encontro buscou discutir a viabilidade e o interesse público de uma proposta que vem sendo...

<http://www.alepe.pe.gov.br/2017/08/07/transferencia-de-parte-da-producao-da-hemobras-motiva-audiencia-publica-na-alepe/>

Shire aguarda pedido de compra da Hemobrás para produção do medicamento...

<http://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2017/11/18/shire-aguarda-pedido-de-compra-da-hemobras-para-producao-do-medicamento/>

Fluxo das demandas recebidas da imprensa/mídia

Pautada pelo respeito ao público e, em especial às pessoas usuárias dos nossos medicamentos atendidas pelo SUS, a Ascom não poupou esforços no intento de responder as 26 interações dos veículos de imprensa, através do e-mail ascom@hemobras.gov.br. Deste total, 06 foram no primeiro semestre e 20 no segundo semestre.

Durante o período, se manteve o fluxo de acompanhamento das demandas de acordo com os preceitos de unicidade do discurso público, transparência nas informações e recomendações da diretoria da empresa.

Intranet

A Intranet Hemobrás tem seu funcionamento pleno evidenciado na quantidade de informações divulgadas sobre diversas áreas, acessadas pelas pessoas usuárias, no âmbito interno da empresa. O Hemobrás Notícias (HN) foi o instrumento mais utilizado pelas áreas e publicado diariamente para informar sobre treinamentos realizados, implantação de programas, procedimentos ou legislações que passaram a ser adotadas pela empresa, entre outras informações que contribuíram para os processos internos. www.intranet.hemobras.gov.br

Portal Corporativo

O Portal oferece acesso on-line e organizado sobre as informações da Hemobrás, utilizando-se da internet como meio de divulgação aos públicos da empresa. Facilita a interação com a pessoa usuária e dá publicidade às ações da empresa. Nesse sentido, atende a Lei de Acesso à Informação-LAI (12.527/2011).

Com o implemento da Instrução Normativa nº003/2017 da empresa, elaborada para regulamentar os procedimentos para inserção de conteúdo atualizado no site, foi possível atender as orientações da Lei das Estatais (13.303/2016) quanto a divulgação de prestação de contas, relatórios, remuneração da alta administração, entre outros documentos disponíveis na aba Acesso à Informação. www.hemobras.gov.br

Marketing

O Marketing tem por finalidade realizar o planejamento estratégico das ações para criação, publicação e monitoramento da comunicação impressa e digital.

Comunicação interna x endomarketing

Durante o ano, a comunicação interna direcionada às/aos empregadas/os, estagiárias/os e colaboradoras/es, foi realizada através da intranet, murais, cartazes e comunicados enviados por e-mail marketing, tendo como objetivo informar sobre os mais diversos assuntos que contribuíram com os processos da empresa.

O endomarketing buscou por meio de ações, campanhas e estratégias de comunicação, melhorar o clima organizacional, ajudar a engajar o corpo funcional ou a integrá-lo como parte da ação desenvolvida, contribuindo para a retenção das pessoas empregadas.

As ações desenvolvidas contemplaram criação de identidade visual para programas e eventos, além de peças gráficas impressas e digitais utilizadas nas campanhas, homenagens a profissionais, datas comemorativas, criação de marcas para comissões, postagens de oportunidade.

As ações foram planejadas ao longo do ano pela Ascom e contou com o apoio de diversas áreas da empresa. Do total de ações realizadas em 2017, algumas já passaram a constituir a cultura organizacional da empresa ao ponto de criar expectativa do corpo funcional. Nesse sentido, destacam-se o Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães e dos Pais, Outubro Rosa e o Novembro Azul.

As campanhas contam com a sensibilização de setores parceiros como a Gerência de Gestão de Pessoas (GGP), do Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Comissão de Integridade (CI) e Comissão de Ética (CE) para a realização de ações direcionadas para a prevenção e educação do corpo funcional para diminuição de fatores de riscos.

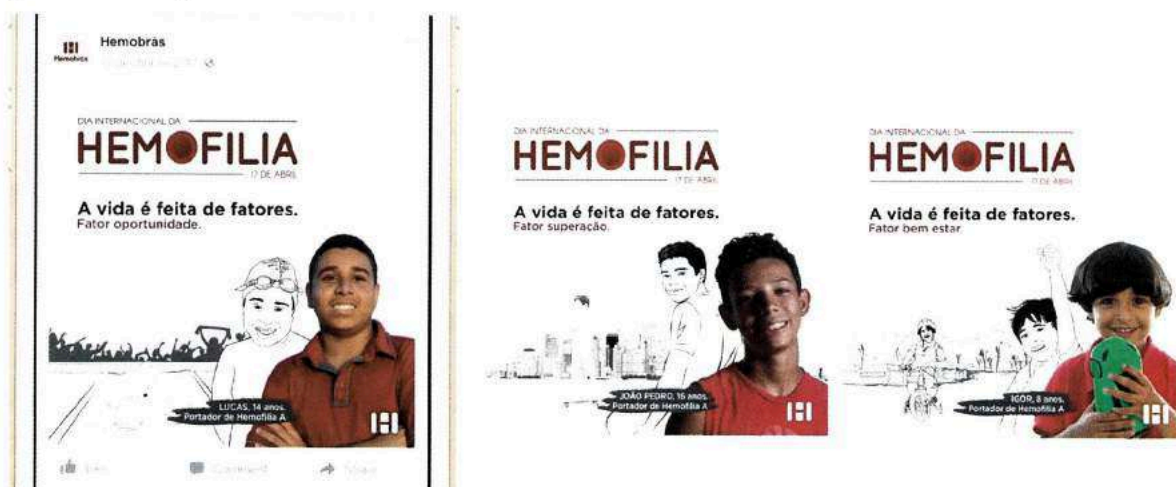
Ainda no âmbito da prevenção e educação, foi desenvolvido o primeiro mascote para interagir com o corpo funcional, através dos e-mails marketing, avisos, murais e outras comunicações interna. O Mascote tem a finalidade de representar as CIPA's em suas ações, tornando a comunicação mais atrativa. A escolha do nome "EPITÁCIO" foi realizada com a participação do corpo funcional.

Outra ação interna de repercussão positiva em 2017 foi à campanha Dia Internacional da Hemofilia (17/04). Além de aproximar os clientes (usuários/os dos nossos medicamentos), trouxe conhecimento sobre a vida da pessoa com hemofilia. O tema desenvolvido “A vida é feita de fatores” abrangeu personagens com hemofilia, que vivenciam fases diferentes em suas vidas.

Na estratégia, a Ascom convidou diretores, empregados, colaboradores e estagiários da unidade fabril (Goiana-PE) a participarem de um bate-papo com Clênio Carvalho, 39 anos, Procurador do Município de Recife-PE, portador de hemofilia tipo A. Em Recife, no Escritório Operacional, o bate-papo contou com a participação de Alexandre Santana e de Joarez Andrade, respectivamente presidente e contador da Sociedade Pernambucana de Hemofilia (SPH).

Essa campanha teve a sua visibilidade ampliada, dentro da estratégia, as redes sociais se tornaram via de acesso para o público externo tomar conhecimento dos fatores que fazem a diferença na vida de uma pessoa com Hemofilia. A área de Comunicação desenvolveu uma peça chave de apresentação da campanha, um filme com cinco minutos de duração tendo como personagem o Clênio Carvalho, relatando toda a sua trajetória de vida. O filme foi divulgado nos seguintes meios: na abertura dos bate-papos, intranet e redes sociais.

Figura 1: Campanha Dia Internacional da Hemofilia



Fonte: Ascom/PR

Monitoramento e postagens nas redes sociais

É inegável o avanço das redes sociais e o alcance rápido na interação com o público. A Hemobrás reconhece a importância dessas ferramentas de comunicação e mantém atualmente páginas do *Facebook* e do *Twitter*. No entanto, a Estatal necessita de mais recursos tecnológicos para conhecer e segmentar melhor o perfil do seu público e para criação de arte visual, a fim de direcionar com o uso de estratégias, conteúdos relevantes com imagens mais convidativas que envolvam diretamente seu público usuário para conquistar cada vez mais seguidores.

- **Dados Facebook**

A Hemobrás iniciou o ano com um total de 5.320 seguidores em seu *Facebook*. Ao final de dezembro o total apresentado foi de 8.743 seguidores, contabilizando 3.423 novas pessoas curtindo a página ao longo do ano de 2017, representando um crescimento de 64.34% no total de seguidores.

Perfil do público

O gênero das pessoas que acompanham as postagens publicadas no *Facebook* da Hemobrás são 72% mulheres e 28% homens. A faixa etária é de adultos, já que em sua grande maioria possui entre 25 e 34 anos. A localização geográfica da maioria dos curtidores do *Face* Hemobrás é da cidade do Recife-PE com 2.279 pessoas e em seguida da cidade de João Pessoa-PB com 451 pessoas.

Alcance

O alcance significa a quantidade total de pessoas que visualizaram as postagens. Este ano o *Facebook* da Hemobrás conseguiu obter 753.683 em alcance. O crescimento do alcance comparado ao do ano anterior foi de 137.63%, já que o alcance total em 2016 foi de apenas 317.160.

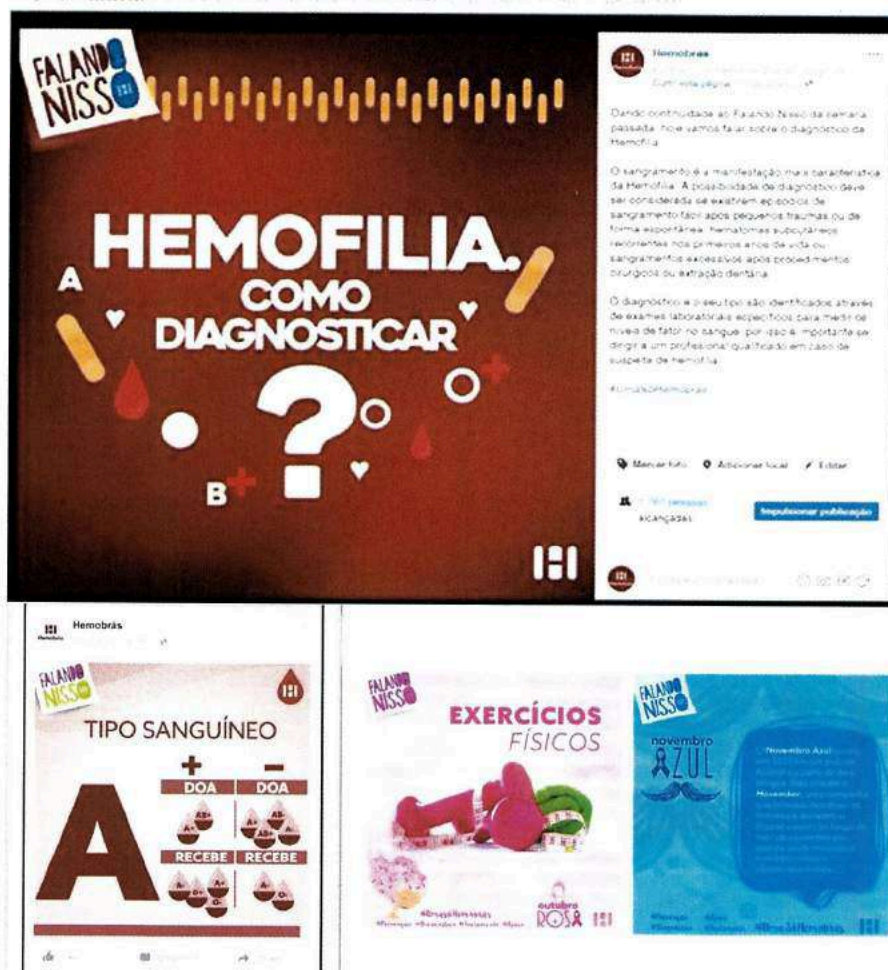
Postagens

As postagens são feitas em cumprimento ao planejamento mensal (baseado no cronograma anual de datas comemorativas) onde existem postagens fixas e postagens que variam de acordo com demandas que surgem. Além das outras postagens, temos no *Facebook* da Hemobrás contabilizadas 234 postagens fixas sobre:

Frases de Segunda - Postagens de frases ditas por grandes autores conhecidos (Dalai Lama, Henri Ford, Paulo Coelho, etc.) que inspiram pessoas a buscarem seus objetivos.

Falando Nisso - Postagens de engajamento com conteúdo específico sobre o segmento de saúde (coagulopatias, hemofilia, von Willibrand, doação de sangue, etc).

Figura 2: Reprodução de postagens do Falando Nisso do facebook



Fonte: Ascom/PR

Datas comemorativas - Postagens baseadas no calendário de datas comemorativas (Dia Internacional da Mulher, das Mães, dos Pais, etc.).

Além das postagens descritas acima, inclui-se também as reportagens de parceiros compondo o total de 6.711 curtidas e reações nas postagens e ainda 2.578 compartilhamentos.

- **' Dados *Twitter***

Em 2017, a Hemobrás realizou 93 postagens no *Twitter* alcançando 857 seguidores.

O *Twitter* é a segunda rede social da Hemobrás, que diferentemente do *Facebook*, permite o uso de apenas 280 caracteres, ou seja, postagens de textos curtíssimos.

Impressões

Para o *Twitter*, o termo Impressão significa a quantidade de vezes que a publicação foi vista na linha do tempo. O *Twitter* da Hemobrás obteve 65.304 impressões e 114 cliques nos links das postagens. A página obteve também 90 *Retweets* e 342 favoritos ao longo do ano.

Perfil do Público

No *Twitter*, 58% do público é masculino e 42% feminino. A média de idade é de 25 a 34 anos. O estado mais presente é o de Pernambuco, com 29% dos seguidores, seguido de São Paulo, com 18%. O maior interesse dos seguidores da Hemobrás são temas que envolvem negócios e notícias, seguido por política e atualidades.

Figura 3: Reprodução de postagem do Twitter



Fonte: Ascom/PR

Eventos e Relações Públicas

As áreas de Eventos e Relações Públicas se complementam nas atividades desenvolvidas. Nesse contexto, durante o ano, a Hemobrás buscou ampliar o relacionamento junto às instituições acadêmicas, governamentais, e vinculadas à saúde, participando de três grandes eventos em âmbitos diferentes de atuação: social, científico-acadêmico e por último, técnico especializado em saúde. Os quais estão descritos a seguir.

Ação Global/SESI 2017

A convite do Serviço Social da Indústria (SESI), a Hemobrás foi uma das empresas participantes da Ação Global na cidade de Goiana (PE), onde a Estatal está finalizando a construção de sua unidade fabril. A Ação é realizada anualmente em diversas cidades e visa garantir o acesso à cidadania a milhões de pessoas no Brasil.

O SESI e a Rede Globo, em parceria com a Prefeitura Municipal de Goiana, realizaram o evento em 27.05 (sábado) oferecendo mais de 50 serviços prestados gratuitamente para a população. A Hemobrás participou com a presença de seus profissionais para esclarecer aos jovens, adultos e famílias sobre as Coagulopatias e também sobre os medicamentos distribuídos pela Estatal aos hemocentros, clínicas e hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) de todo o país, conforme a pauta do Ministério da Saúde. Sendo possível também distribuir cerca de 500 folhetos com informações institucionais. Esclarecimentos à população sobre esse assunto é sempre uma oportunidade de conhecimento e disseminação.

O termo Coagulopatias refere-se, de uma maneira geral, a distúrbios da coagulação sanguínea. Neste grupo se incluem: Hemofilias · Púrpuras · Coagulação intravascular disseminada· Trombofilias · Doença de von Willebrand; Distúrbios plaquetários, entre outros.

<http://goiana.pe.gov.br/acao-global-neste-sabado-27/>

Figura 4: Fotos Ação Global



Fonte: Ascom/PR

II Simpósio do Complexo Hospitalar da UPE

Unindo nossas diferenças para fortalecimento do SUS.

A Hemobrás teve a oportunidade de participar do evento científico promovido pela Superintendência do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco (SCH/UPE) composto pelos hospitais vinculados: Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (Cisam), Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc) e o Pronto-Socorro Cardiológico Universitário (Procape).

A segunda edição do Simpósio ocorreu no dia 01.06, no auditório Tabocas do Centro de Convenções de Pernambuco, e no dia 02.06, no auditório do PROCAPE em Recife-PE, tendo a contribuição da estatal no primeiro dia, com o simpósio satélite intitulado: A Hemobrás como Instrumento para Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Especialistas em PHB da empresa fizeram a explanação sobre a Hemobrás.

O evento direcionado ao público de ensino, pesquisa e serviços públicos de saúde de Pernambuco e de outros estados, teve a frente da organização o presidente de honra do II Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco, o professor Ricardo de Carvalho Lima, que destacou a presença da estatal lembrando da participação de Pernambuco na história da hemoterapia brasileira. "Eu vejo a participação da Hemobrás com muito carinho porque ela é filha de um projeto público nascido aqui no estado há 40 anos", afirmou ele.

Figura 5: Fotos II Simpósio da UPE



Fonte: Ascom/PR

HospitalMed 2017

O HospitalMed, maior encontro hospitalar do Norte e Nordeste, ofereceu um programa de aprimoramento profissional de alta qualidade para expositores, trazendo as principais novidades para hospitais, clínicas e laboratórios. Workshops, simpósios e congressos que abordaram o panorama e estratégias existentes na gestão da saúde e proporcionaram ferramentas e conhecimentos atuais.

A Hemobrás também marcou presença nesse encontro destinado aos profissionais do setor de saúde. O evento aconteceu das 14h às 20h, nos dias 16, 17 e 18.08, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda. O estande da Hemobrás ofereceu três palestras para as pessoas visitantes do evento: institucional – “Hemobrás. É de Pernambuco. É para o Brasil”; “Transferência de Tecnologia - intercâmbio de conhecimento a favor da vida”; e “Medicamentos - Distribuindo qualidade de vida”.

Além de fortalecer a marca Hemobrás, a participação no evento proporcionou aproximação com o público circulante composto por profissionais e estudantes de medicina, enfermagem, farmácia, entre outras pessoas cidadãos preocupadas com o destino da estatal, que representa a primeira indústria farmacêutica instalada em Pernambuco. Durante os três dias, os profissionais da empresa divulgaram o papel da Hemobrás entre o público visitante da feira, esclarecendo e distribuindo folhetos institucionais.

Figura 6: Fotos do HospitalMed 2017.



Fonte: Ascom/PR

Evento de Premiação

A Hemobrás recebeu o Prêmio Infraero de Eficiência Logística 2017, no Mar Hotel, em Boa Viagem no dia 21/09. Pela a terceira vez a Hemobrás é premiada pela categoria “Importador Destaque” das Regiões Norte/Nordeste. O certificado reconhece quem se destacou pela eficiência na gestão de processos logísticos das operações de comércio exterior. O PIEL tem o objetivo de incentivar importadores, exportadores, despachantes a melhorarem seus desempenhos, otimizando tempo e os resultados no tratamento das mercadorias.

Visitas em grupos à fábrica

O programa de Visitas em Grupos à Fábrica foi desenvolvido para atender às solicitações realizadas através do Fale Conosco (canal oficial de solicitação) por representantes de instituições de ensino, principalmente das áreas de saúde, engenharia e segurança do trabalho. Para a Estatal, o Programa é a oportunidade de aproximação com o público e divulgação de suas ações. Durante o ano, o canal recebeu 12 solicitações, mas diante de dificuldades para atendimento e de outras circunstâncias das/os solicitantes, a Hemobrás recebeu 06 grupos de visitantes, conforme apresenta em planilha.

As visitas ocorrem de acordo com o manual criado, onde o visitante tem acesso prévio às informações sobre alguns procedimentos da visita à unidade fabril. Consta do roteiro, que os visitantes são identificados e acolhidos na portaria da empresa, paramentados com os equipamentos de proteção individual, direcionados para assistir uma apresentação institucional realizada por especialistas. Na sequência, assistem ao vídeo institucional. Acompanhados por profissionais da Ascom e da GITP, percorrem os blocos. Por fim, o retorno do grupo à portaria da empresa para desparamentação, entrega de kit institucional (material publicitário).

Tabela 1: Visitas realizadas:

DATA	QUANTIDADE	INSTITUIÇÃO	OBJETIVO DA VISITA
09/05	12 alunos do 6º período do curso Superior de Saúde Coletiva.	Faculdade de Ciências Médicas/Universidade de Pernambuco (UPE)	Mostrar aos alunos os equipamentos usados na indústria na área de saúde que possuem operação em Pernambuco.
09/06	15 alunos do Curso de Engenharia Biomédica CTG-UFPE	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Obter conhecimento sobre o processo de produção de hemocomponentes e hemoderivados.
03/08	Presidente e representantes, da SPH.	Sociedade Pernambucana de Hemofílicos	Ver funcionamento de B01 e status atual da planta fabril.
26 e 27/09	27 Alunos do curso de farmácia da FACENE	Faculdade Nova Esperança (FACENE) de João Pessoa-PB	Apresentar opções de campo de atuação do profissional farmacêutico
30/10	16 alunos do curso de Saúde Coletiva do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Obter conhecimento sobre a gestão e transferência de tecnologia da produção de hemoderivados e a biotecnologia no SUS.

Fonte: Ascom/PR

Figura 7: Reprodução da página no Facebook



Fonte: Ascom/PR

Conselheiros Fiscais visitam unidade fabril

A Hemobrás recebeu a visita do Conselho Fiscal, composto por Antônio Carlos Junior, Flavia Filippi Giannetti e Jean Uema, durante os dias 26 e 27/10. Na ocasião, os Conselheiros Antônio Carlos Junior e Flavia Giannetti visitaram, também, a unidade fabril em Goiana.

O objetivo da visita foi cumprir pauta da agenda de reuniões do Conselho Fiscal. Durante a visita a Conselheira Fiscal Flavia Giannetti explicou que uma das atribuições do Conselho é fiscalizar, mas também contribuir com a gestão da empresa, sendo uma visão externa, no sentido de se obter os melhores resultados por meio da otimização dos recursos públicos.

Quanto à visita técnica, ela afirmou: “ter sido muito importante, pois observou que não tinha ideia do tamanho da fábrica, do potencial da empresa e acredita que a Hemobrás tem todos os motivos para a retomada da obra e finalização da construção dos blocos da fábrica de forma a atingir seu objetivo de produzir internamente os medicamentos necessários ao atendimento da rede pública de saúde”.

Visita de representantes da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe)

A fábrica da Hemobrás recebeu em 27/11, a visita da Frente Parlamentar em Defesa da Hemobrás. Estiveram presentes as deputadas Priscila Krause, Socorro Pimentel, Roberta Arraes e o deputado Ossésio Silva. A comitiva assistiu a uma apresentação institucional e participou do reconhecimento, no parque fabril, das estruturas da empresa, como os blocos B01 (Recepção e Triagem de Plasma), B05 (Almoxarifado de Produto Acabado) e B06 (laboratórios de Controle de Qualidade), além do subsolo de B02 (Produção de Hemoderivados).

A deputada Priscila Krause, coordenadora do colegiado, fez um balanço positivo da visita. “Eu já conhecia a fábrica, mas é importante que todos conheçam a dimensão desta fábrica, não apenas física, mas a sua amplitude para a soberania nacional e qualidade de vida dos pacientes”, afirmou a Parlamentar na ocasião.

Despesas com a Comunicação Institucional

As últimas despesas com Publicidade Institucional e Patrocínio foram realizadas em 2015, com exceção das despesas executadas com Publicidade Legal que se apresenta na planilha adiante.

Tabela 2: Despesas com Publicidade:

Despesas – Publicidade Institucional		
2015	2016	2017
R\$235.355,17	-	-
Despesas – Patrocínio		
2015	2016	2017
R\$ 126.300,00	-	-
Despesas – Publicidade Legal		
2015	2016	2017
R\$ 255.715,80	R\$ 80.658,18	R\$ 16.126,38

Fonte: Ascom/PR

Para execução dos eventos mencionados neste Relatório não houveram despesas realizadas pela Hemobrás, já que os espaços foram cedidos pelos organizadores dos eventos. Quanto aos folders institucionais distribuídos nos eventos, foram produzidos em 2015. Quanto às despesas com equipamentos para a Comunicação Institucional, houve a aquisição de 02 tablets gráficos com canetas digitais no valor total de R\$1.640,00.

Vale ressaltar que a arte de todo material institucional, seja para uso digital ou impresso, é desenvolvida pela Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (Ascom) da Hemobrás.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Gerenciamento do plasma excedente do uso transfusional

Como contextualizado na introdução deste relatório, a partir de 2010, com a celebração do Termo Aditivo nº 01/2010 ao Contrato nº 22/2007, além da publicação da Portaria nº 1.854/2010 do Ministério da Saúde, a Hemobrás passou a ter a responsabilidade pela gestão do plasma excedente do uso transfusional, incluindo as atividades de auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento, triagem, exportação e fracionamento do plasma, além da importação, armazenamento e distribuição de hemoderivados. A avença firmada com o LFB contempla a obtenção dos produtos albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX e prevê o processamento do plasma em campanhas de fracionamento de cerca de 27.000 litros de plasma, denominadas TAF, do francês "*Travail à Farçon*".

No âmbito do Contrato nº 123/2013, firmado com o Ministério da Saúde, a Hemobrás entregou medicamentos hemoderivados relativos às campanhas de fracionamento TAF 01 ao TAF 08, cabendo destacar que a sua vigência se encerrou em setembro de 2017, havendo ainda a pendência de entrega que serão detalhadas a seguir.

Ao longo de 2016 se deu a negociação para uma nova contratação do serviço gerenciamento de plasma pelo Ministério da Saúde, abrangendo os TAF 09 a 11 (cerca de 81.000 litros de plasma de comum), tendo sido possível chegar a um preço de equilíbrio para a operação, com a formalização do Contrato nº 30/2017, em 06 de março de 2017. Além disso, o novo instrumento trouxe avanços importantes na busca da equiparação de condições praticadas, sobretudo quanto ao rendimento mínimo exigido para os produtos a serem entregues (neste caso, albumina e imunoglobulina).

Em relação à execução do Contrato nº 30/2017, a Hemobrás realizou a entrega da primeira parcela (correspondente ao TAF 09) e segunda parcela (correspondente ao TAF 10).

No entanto, no ano de 2017, ocorreu a perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação das plantas de Lille e Les Ulis do LFB, conforme resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicadas em Diário Oficial da União nos meses de abril e maio de 2017. Este evento impactou diretamente a execução dos contratos da Hemobrás com o Ministério da Saúde.

Frente a este fato superveniente, a Hemobrás solicitou, ainda em julho de 2017, autorização excepcional da ANVISA para a distribuição desses medicamentos.

Em relação ao contrato 123/2013, além de pendências já existentes referentes à aplicação de glosa relativa à regularização da situação do TAF 04 perdido em incêndio ocorrido em armazém contratado no dia 16/09/2014, existem produtos em estoque (compensações de rendimentos referentes aos TAF 07 e 08) impedidos de serem distribuídos devido à publicação da Resolução ANVISA RE nº 1.917, de 19 de julho de 2017, que suspendeu a importação e a distribuição dos hemoderivados produzidos pelo LFB.

Quanto ao contrato 30/2017, a execução foi igualmente impactada pelos problemas regulatórios enfrentados pelo LFB, sendo que, atualmente, os medicamentos da terceira parcela (correspondente ao TAF 11) e compensação da primeira parcela (correspondente à compensação do TAF 09) encontram-se em estoque na Hemobrás, aguardando o resultado do mencionado pedido de excepcionalidade formulado à Anvisa para distribuição dos hemoderivados em estoque. Já os medicamentos referentes à quarta parcela contratual (compensação da Remessa 100 do TAF 09), foram produzidos, mas não chegaram a ser importados em decorrência da suspensão de importação e distribuição dos medicamentos do LFB. Por fim, no tocante à compensação da segunda parcela (compensação do TAF 10), os medicamentos deverão ainda ser produzidos.

Ainda no exercício de 2016, a Hemobrás concluiu as exportações de plasma previstas para o LFB, conforme estabelecido no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007, o qual previa o envio de plasma naquele ano para a constituição das campanhas de fracionamento dos TAF 12 a 15 (cerca de 108.000 litros de plasma comum). Através de um aumento expressivo da produtividade da triagem realizada no bloco B01, foi possível garantir a conclusão das exportações pactuadas com o LFB, sendo necessário, por outro lado, firmar o contrato com o Ministério da Saúde que permitirá a entrega dos produtos resultantes do fracionamento do plasma.

Em relação aos TAF 12 ao TAF 15, campanhas para as quais a Hemobrás ainda não possui contrato firmado com o Ministério da Saúde e cujo plasma foi integralmente exportado em 2016 para o LFB, tem-se que o TAF 12 já se encontra fracionado em produtos intermediários, o que não ocorre para os TAF 13 ao TAF 15 em estoque na França.

Assim, vale salientar que a validade do plasma das campanhas dos TAF 13 a 15 é uma questão crítica e que as eventuais perdas decorrentes do cenário regulatório atual (perda do CBPF do LFB e suspensão de importação e distribuição) encontram respaldo contratual na obrigatoriedade de reposição de produtos pela contratada, conforme as regras estipuladas no âmbito dos Termos Aditivos nº 01/2010 e 01/2015 ao Contrato nº 22/2007.

Iniciadas em 2016, esta Estatal vem mantendo tratativas com o Ministério da Saúde no intuito de viabilizar uma revisão no modelo de gestão do plasma brasileiro, tendo em vista: (1) que as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016; (2) que mesmo após essas exportações, a Hemobrás ainda teria em estoque um volume significativo de plasma resultante do descompasso entre recolhimento e exportações para fracionamento industrial ao longo dos anos, aguardando destinação para fracionamento; e (3) que a gestão do plasma, do modo como até então estava estruturada, era deficitária para esta Estatal, fazendo com que a Hemobrás tivesse despesas continuadas sem a devida cobertura contratual.

Neste sentido, a Hemobrás propôs ao Ministério da Saúde que: (1) considerando, como fator preponderante, o fato de que uma nova contratação para fracionamento industrial de plasma pela Hemobrás não abarcaria transferência de tecnologia, haja vista os contratos vigentes com o LFB, a contratação de um novo fracionador fosse feita diretamente pelo Ministério da Saúde, garantindo-se o beneficiamento externo do plasma brasileiro até a conclusão da fábrica de hemoderivados da Hemobrás em solo pátrio; e (2) considerando as atividades já incorporadas por esta Estatal no âmbito da gestão do plasma e da fabricação de hemoderivados, que a Hemobrás fosse contratada pelo Ministério da Saúde para a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento e triagem do plasma, garantindo-se a cobertura contratual necessária para o ressarcimento e manutenção dessas atividades.

No tocante à contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na Hemobrás, o Ministério da Saúde informou através do Ofício nº 230/2017/CGSH/DAET/SAS/MS, datado de 1º de junho de 2017, o andamento do processo de contratação para a destinação do plasma em estoque na Hemobrás para fracionamento, sendo aguardada a publicação do edital para contratação de fracionador.

Em relação à contratação da Hemobrás pelo Ministério da Saúde para atividades de gestão do plasma já incorporadas por essa Estatal, cumpre destacar o recebimento do Ofício nº 1-/2018/CGSH/DAET/SAS/MS, datado de 03 de janeiro de 2018, que encaminha o Parecer nº 00727/2017/CONJUR-MS/CGU/AGU acerca da contratação da Hemobrás para a realização das atividades de auditoria de qualificação dos serviços de hemoterapia, recolhimento de plasma, seu armazenamento e triagem, sobre o qual será crucial a análise e discussão com o Ministério da Saúde, no sentido de que possam ser esclarecidas e definidas as ações necessárias para assegurar que a Hemobrás possa retomar as atividades da gestão do plasma.

Vale salientar que em 04 de abril de 2017, a Portaria GM/MS 1.854/2010 foi revogada pela Portaria GM/MS 922/2017, contudo a Hemobrás seguiu com as tratativas com o Ministério da Saúde no intuito de estruturar as condições necessárias às atividades da gestão do plasma.

O recolhimento de plasma tem sido mantido suspenso, desde o mês de outubro de 2016, considerando: o término do contrato de transporte então vigente na Hemobrás para o recolhimento de plasma, o qual é um dos contratos investigados no âmbito da Operação Pulso; a necessidade de regularizar o expressivo estoque da matéria-prima sob a guarda da Hemobrás, alcançando-se a fundamental dinamicidade entre saídas e entradas de plasma em estoque; e a necessidade de ser firmado instrumento com o Ministério da Saúde para viabilizar o ressarcimento da Hemobrás para as atividades da gestão do plasma.

Com tais medidas, espera-se que no ano de 2018 a Hemobrás possa alcançar a independência de armazém externo de plasma, o qual fora contratado em 2015 para a acomodação de todo o plasma em estoque, visto que o volume desta matéria-prima sob a responsabilidade desta Estatal superou a capacidade de armazenamento em instalação própria, o bloco B01 da fábrica.

Auditorias de Qualificação de Fornecedores de Plasma

Em 2017, não foram realizadas auditorias de requalificação dos fornecedores de plasma no ano de 2017, em virtude da necessidade de avanço nas tratativas com o Ministério da Saúde para a retomada das atividades da gestão do plasma.

No que tange ao fortalecimento da infraestrutura da hemorrede, no âmbito do Convênio 4502/2007, firmado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde, houve a aquisição de 40 freezers verticais a -30°C para armazenamento de plasma. Esses equipamentos foram entregues a 27 Serviços de Hemoterapia, distribuídos em sete estados brasileiros, tendo sido esse processo coordenado pela equipe de auditores de qualificação da hemorrede da Hemobrás.

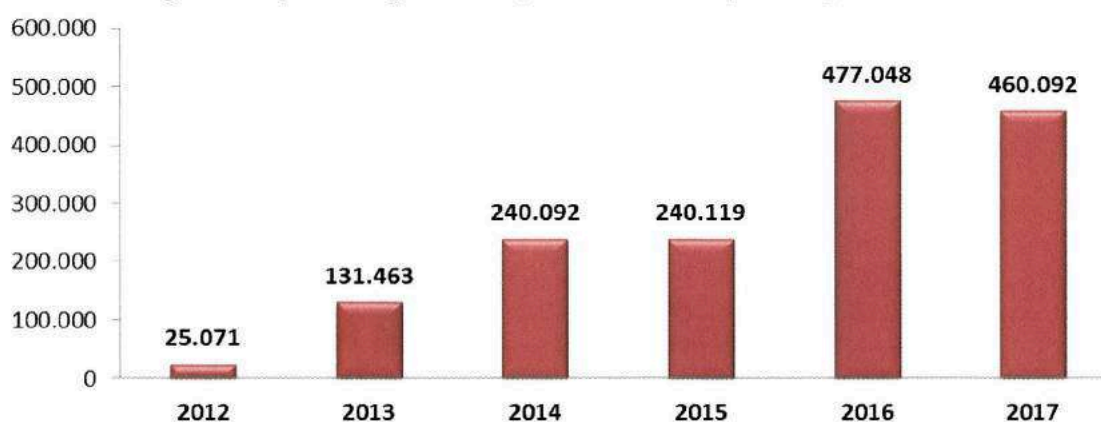
Recolhimento e Recepção de Plasma

No ano de 2017, não houve recolhimento de plasma. Em outubro de 2016, houve o encerramento do Contrato nº 20/2013, referente ao operador logístico de transporte, que realizava o recolhimento do plasma em todo território nacional. A retomada desta atividade, bem como das auditorias mencionadas acima, depende do avanço de ações conjuntas com o Ministério da Saúde para a retomada das atividades da gestão do plasma pela Hemobrás.

Triagem de Plasma

Em 2017, foram triadas 460.092 bolsas de plasma no bloco B01, mantendo-se o patamar de produtividade alcançado em 2016, resultado do trabalho de manutenção das várias medidas adotadas naquele ano, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos. O gráfico abaixo apresenta a evolução da triagem de plasma desde 2012, quando o bloco B01 iniciou as operações.

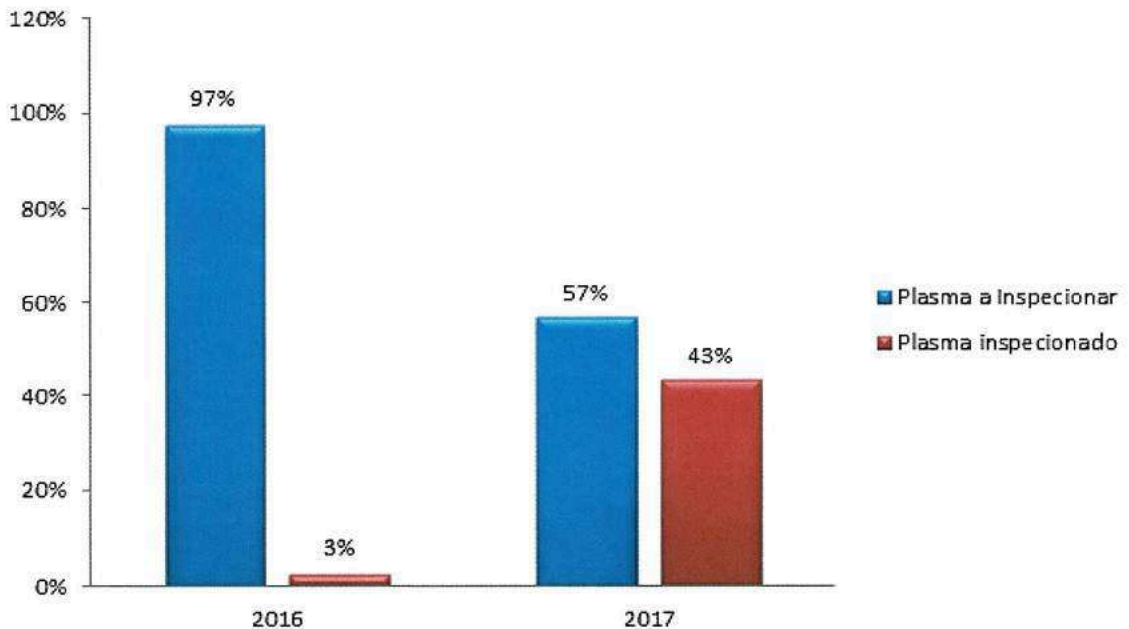
Gráfico 01 – Triagem de plasma por ano (em bolsas de plasma).



Fonte: GPH/DPEI

No que tange a composição do estoque por situação de plasma (a inspecionar e inspecionado), conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo, temos que ao final de 2016 o percentual de plasma inspecionado era de apenas 3%. Tal resultado foi reflexo da finalização das exportações de todo o plasma inspecionado e apto para fracionamento para atendimento integral no que se referia à exportação de plasma referente aos TAF 12 a 15, conforme previsto no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº22/2007, firmado entre a Hemobrás e o LFB. Considerando que no ano de 2017 não ocorreram expedições de plasma inspecionado para fins de beneficiamento industrial, uma vez que se encontra ainda em andamento processo de contratação de fracionador pelo Ministério da Saúde, o percentual de plasma inspecionado se elevou em relação ao mesmo percentual ao final de 2016, refletindo a triagem ocorrida durante o ano de 2017, conforme Gráfico 1 acima. Isso explica a composição do estoque ao final de 2017 (43% de plasma inspecionado, frente a 57% de plasma a inspecionar), conforme demonstrado no Gráfico 2 abaixo:

Gráfico 02: Comparativo da composição de estoque por situação do plasma entre o final de 2016 e o final de 2017.



Fonte: GPH/DPEI

Armazenamento de Plasma

O plasma recebido pela Hemobrás é armazenado nas câmaras frias do bloco B01 e no operador logístico de armazenagem de plasma em Abreu e Lima (armazém externo).

Na tabela a seguir estão demonstradas as quantidades de bolsas de plasma armazenadas por *status* e localização. É importante ressaltar que esses dados são dinâmicos, visto que a inspeção de plasma ocorre diariamente, de forma que a quantidade de bolsas de plasma a inspecionar e inspecionadas sofre modificação todos os dias, além do fato de a triagem gerar a segregação de bolsas de plasma desconformes em relação às especificações para descarte.

Tabela 3 – Quantitativo de plasma armazenado no Bloco B01 em Goiana/PE e no armazém externo em Abreu e Lima/PE, em 31 de dezembro de 2017.

Plasma por <i>status</i>	Bloco B01 (Bolsas de plasma)	Armazém Externo (Bolsas de plasma)	Total por status (Bolsas de plasma)
Plasma a inspecionar ¹	290.120	174.704	464.824
Plasma inspecionado (apto para fracionamento)	354.694	0	354.694
Plasma em quarentena ²	5.640	203.496	209.136
TOTAL de plasma armazenado	650.454	378.200	1.028.654

Fonte: GPH/DPEI

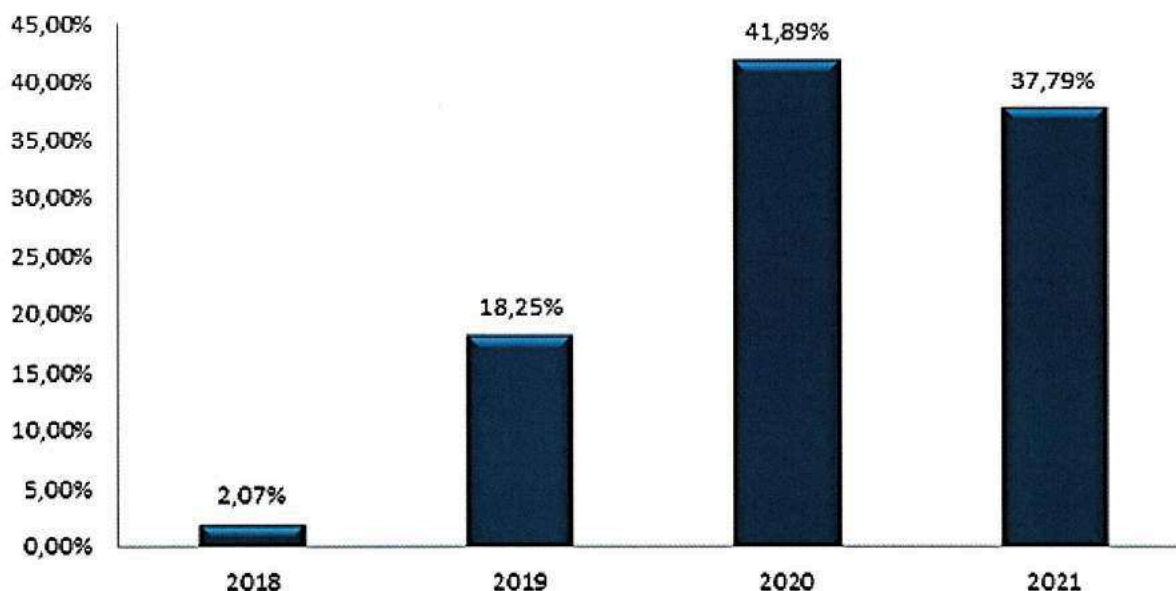
Nota 1: os dados referentes à quantidade de bolsas de plasma a inspecionar são estimados por meio da quantidade de sacos de remessa, multiplicando-se por 40, quantidade padronizada de bolsas por saco remetido pelos serviços de hemoterapia.

Nota 2: o plasma em avaliação perfaz cerca de 185.080 bolsas referentes ao inventário de plasma armazenado em *containers* do operador logístico contratado (atualmente estocadas no armazém externo) e cerca de 24.056 bolsas que sofreram excursões de temperatura no transporte (atualmente estocadas no B01 e armazém externo, sendo dez/15 – 10.256 bolsas, jan/16 – 13.800 bolsas).

O plasma do inventário (indicado na Nota 2 da Tabela acima) corresponde as bolsas de plasma que foram armazenadas em *containers* na área de *crossdocking* de operador logístico contratado, no âmbito do contrato de transporte de plasma (Contrato nº 20/2013, um dos contratos investigados pela Operação Pulso, cuja vigência já se encontra encerrada). A Hemobrás, seguindo orientação do Ministério da Saúde conforme Ofício nº 790/2016/CGSH/DAET/SAS/MS, vem mantendo o referido plasma armazenado e segregado até que este seja submetido à avaliação de indústria fracionadora que virá a ser contratada pelo Ministério da Saúde, como resultado de processo de contratação em andamento neste Órgão.

No que tange à validade do plasma em estoque na Hemobrás, o Gráfico 03 abaixo apresenta uma projeção de vencimento do plasma em estoque, em percentual do estoque total, considerando todos os tipos de hemocomponente armazenados (PFC, PFC com mais de 24 meses, PC e PIC).

Gráfico 03: Projeção de vencimento do plasma em estoque (% do estoque total).



Fonte: GPH/DPEI

Nota 1: a projeção de vencimento do estoque considera que, para cada remessa de plasma recebida na Hemobrás, há bolsas com até 03 meses de idade (a partir da doação de sangue total).

Nota 2: as bolsas de plasma do inventário (bolsas armazenadas em *containers* do operador logístico contratado), no montante estimado de 185.080 bolsas, não estão computadas no gráfico acima.

Nota 3: A soma dos percentuais corresponde a 100% do estoque de plasma.

Nota 4: durante o ano de 2017, a maioria das remessas dos anos de 2014 e 2015 foram triadas, ocasionando redução no total de plasma em estoque, já que as bolsas de plasma que passaram por esse processo e foram consideradas como inaptas para fracionamento (descarte) deixaram de ser computadas no gráfico acima.

Nota 5: a diferença entre os percentuais apresentados no RA 2016 e neste RA 2017 ocorrem devido à redução na quantidade total de bolsas em estoque, consequência da fórmula de proporção utilizada (Total de plasma a vencer no ano / Total de plasma em estoque).

Expedição de Plasma

Ao longo de 2017, não houve exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior, sendo que a última expedição de plasma ocorreu em outubro de 2016, quando foi finalizada a exportação do TAF 15, ou seja, a última campanha prevista no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007 celebrado entre a Hemobrás e o LFB. A interrupção no envio de plasma para fracionamento deu-se pelos seguintes motivos: 1) as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB,

transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016, tendo o laboratório apresentado limitações para a continuidade do serviço de fracionamento, tanto em termos de capacidade produtiva quanto, posteriormente, em termos regulatórios; 2) uma nova contratação de fracionador pela Hemobrás apenas seria possível se estivesse atrelada a um processo de transferência de tecnologia, que já é escopo dos contratos com o LFB; e 3) além do fato de permanecer em andamento no Ministério da Saúde o processo para contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na Hemobrás.

Importação de Hemoderivados

No tocante às importações de hemoderivados, tem-se que em março de 2017 foram importados os hemoderivados relativos à segunda parte do TAF 10 (TAF 10.2), sendo que a primeira parte já havia sido importada em dezembro de 2016 (TAF 10.1).

Em maio de 2017, foram importados os hemoderivados relativos à primeira parte do TAF 11 (TAF 11.1), tendo sido importada a segunda parte em junho de 2017 (TAF 11.2).

Também em junho de 2017, foram importados os hemoderivados relativos às Compensações dos TAF 07, 08 e 09.

É preciso frisar que, em face da Resolução ANVISA RE nº 1.917, de 19 de julho de 2017, a Hemobrás solicitou, em julho de 2017, autorização excepcional para distribuir os medicamentos já importados para o Brasil, aguardando a análise deste Órgão, e, em função do resultado deste pedido, esta Estatal poderá igualmente solicitar a concessão de excepcionalidade para os produtos de compensações de rendimento do TAF 10. Vale ressaltar que a partir do TAF 09 as campanhas de fracionamento abrangeram o processamento de plasma comum ou plasma isento de crioprecipitado, a partir dos quais são obtidas albumina e imunoglobulina.

Distribuição de Hemoderivados

No ano de 2017, foi feita a distribuição de 47.808 frascos de Tegeline e 97.291 frascos de Vialebex (relativos aos TAF 09 e 10), no âmbito da 1ª e 2ª parcelas do Contrato nº 30/2017, firmado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde.

O estoque de hemoderivados da Hemobrás ao início e ao final do ano de 2017 é mostrado na Tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Estoque de hemoderivados no início e ao final de 2017.

Dia	Embarque / TAF	Descrição	Quant. Estoque Geral (Fracos)	Quant. Estoque Geral (Gramas)	Quant. Estoque Geral (Uis)
02/01/2017	TAF 10.1	TEGELINE 5G/100ML	19.466	97.330	N.A
	TAF 9	TEGELINE 5G/100ML	18.433	92.165	N.A
		VIALEBEX 200MG/ML 50ML	41.875	418.750	N.A
	Total Tegeline		37.899	189.495	N.A
	Total Vialebex		41.875	418.750	N.A
31/12/2017	COMPENSAÇÕES TAF 7, 8 e 9	BETAFACT 500 UI/10 ML -	21.717	N.A	10.858.500
		FACTANE 500 UI/5 ML	11.651	N.A	5.825.500
		TEGELINE 5G/100ML	1.897	9.485	N.A
		VIALEBEX 200MG/ML 50ML	10.875	108.750	N.A
	TAF 11.1	TEGELINE 5G/100ML	16.883	84.415	N.A
		VIALEBEX 200MG/ML 50ML	10.527	105.270	N.A
	TAF 11.2	TEGELINE 5G/100ML	10.590	52.950	N.A
		VIALEBEX 200MG/ML 50ML	52.529	525.290	N.A
	Total Betafact		21.717	N.A	10.858.500
	Total Factane		11.651	N.A	5.825.500
	Total Tegeline		29.370	146.850	N.A
Total Vialebex		73.931	739.310	N.A	

Fonte: GPH/DPEI

Em relação aos hemoderivados em estoque em 31 de dezembro de 2017, quais sejam as compensações das 3ª (TAF 07) e 4ª (TAF 08) parcelas do 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 123/2013 e dos medicamentos referentes à 3ª parcela (TAF 11) e compensações da 1ª parcela (TAF 09) do Contrato nº 30/2017, cumpre destacar que foi publicada a Resolução ANVISA RE nº 1.917, de 19 de julho de 2017, que suspendeu a importação e distribuição dos hemoderivados produzidos pelo LFB. Frente a este fato superveniente, a Hemobrás solicitou, em julho de 2017, autorização excepcional da ANVISA para a distribuição dos medicamentos referidos, aguardando a análise deste Órgão.

Contudo, enquanto não há o deferimento do pedido de autorização excepcional de distribuição pela ANVISA, há que se destacar que os medicamentos hemoderivados em estoque, totalizando 136.669 frascos, estão com seu prazo de validade transcorrendo, sendo monitorado semanalmente pela equipe da Gerência de Plasma e Hemoderivados. Os medicamentos em solo brasileiro começarão a expirar seu prazo de validade a partir de 30 de novembro de 2018, e todos terão seu prazo de validade expirado até o final de novembro de 2019.

Fornecimento de Fator VIII recombinante

O fornecimento de fator VIII recombinante ocorre no âmbito da Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) firmada entre a Hemobrás e a empresa Baxalta/Shire, à época Baxter. Essa parceria abarca o Contrato de Licença e Transferência de Tecnologia (Contrato nº 39/2012) e o Contrato de Fabricação e Fornecimento (Contrato nº 40/2012), ambos firmados entre a Hemobrás e a Baxalta, além do Termo de Compromisso da PDP, firmado em 2012 com o Ministério da Saúde.

O fornecimento dos produtos se dá no âmbito do Contrato nº 40/2012. A empresa Baxalta foi adquirida pela Shire, permanecendo os contratos firmados sob a titularidade da Baxalta.

Todas as entregas realizadas no ano de 2017 cumpriram os prazos contratuais junto ao Ministério da Saúde. Com novas negociações com o fabricante do medicamento e com um gerenciamento de estoque mais eficiente, obteve-se melhoria tanto para o giro de estoque, como para o atendimento da validade transcorrida exigida pelo Ministério da Saúde para a entrega dos medicamentos no âmbito dos contratos firmados.

Tabela 5: Comparativo da validade transcorrida dos medicamentos recombinantes entregues aos Serviços de Saúde de 2016 e 2017.

Ano	2016	2017
Validade Transcorrida > 35%	43%	16%
Validade Transcorrida < 35%	57%	84%
Total de frascos distribuídos	906.901	1.017.405

Importação de Fator VIII recombinante

Em 2017, foi efetivamente importado um total de 512.016.500 UI de Fator VIII recombinante. As informações sobre a distribuição poderão ser encontradas em tópico subsequente.

Distribuição de Fator VIII recombinante

No ano de 2017, a distribuição do fator VIII recombinante se deu no âmbito dos Contratos nº 39/2016, 31/2017 e 73/2017, todos firmados com o Ministério da Saúde. O estoque de fator VIII recombinante da Hemobrás ao início e ao final do ano de 2017 é mostrado na Tabela 6 abaixo:

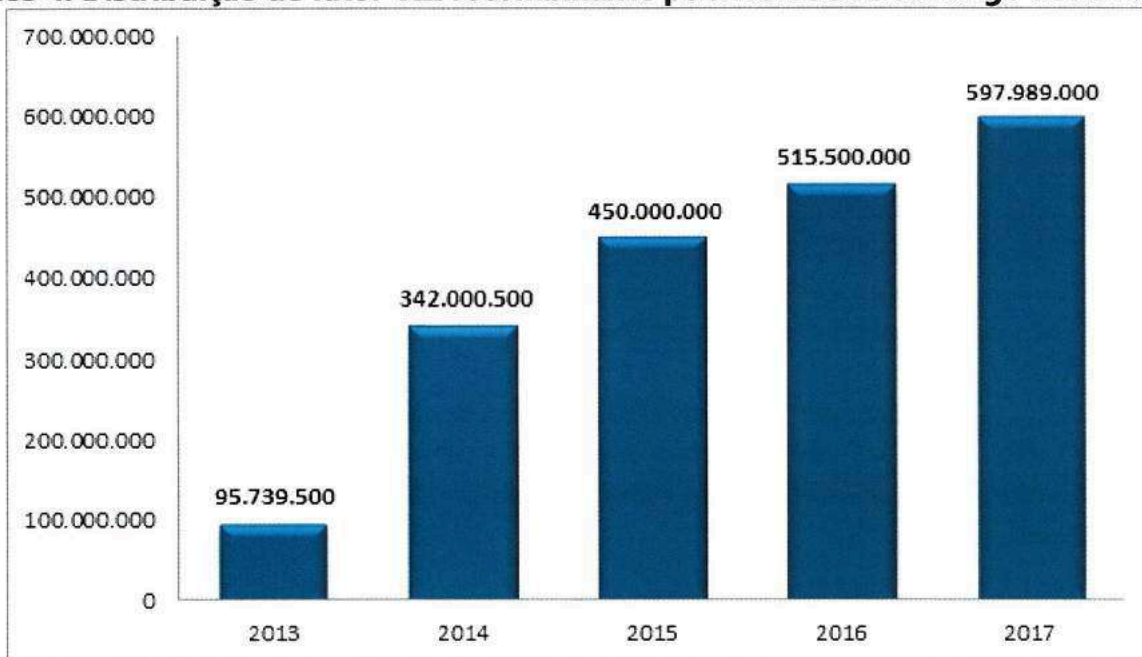
Tabela 6 – Estoque de fator VIII recombinante no início e ao final de 2017.

Dia	Descrição	Quant. Estoque Geral (Frascos)	Quant. Estoque Geral (UI)
02/01/2017	HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 250 UI	99.030	24.757.500
	HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 500 UI	161.249	80.624.500
	HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 1000 UI	95.793	95.793.000
Total		356.072	201.175.000
31/12/2017	HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 250 UI	59.888	14.972.000
	HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 500 UI	116.349	58.174.500
	HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 1000 UI	42.056	42.056.000
Total		218.293	115.202.500

Fonte: GPH/DPEI

Ao total, foram distribuídas 597.989.000 UI de fator VIII recombinante no ano de 2017, em atendimento às pautas do Ministério da Saúde. O gráfico abaixo demonstra a evolução da distribuição de fator VIII recombinante pela Hemobrás ao longo dos anos:

Gráfico 4: Distribuição de fator VIII recombinante pela Hemobrás ao longo dos anos.



Fonte: GPH/DPEI

Em 06 de março de 2017, foi formalizado o Contrato nº 31/2017, com o Ministério da Saúde, prevendo a distribuição de 342.989.000 de UI até 31 de agosto de 2017.

Em julho deste mesmo ano, foi formalizado o Contrato nº73/2017 para o fornecimento de 258.000.000UIs até 26 de fevereiro de 2018. Em dezembro de 2017, foi firmado Termo Aditivo ao Contrato nº 31/2017, prevendo a distribuição de 85.747.250 UI até março de 2018, e Termo Aditivo ao Contrato nº 73/2017, prevendo a distribuição de 64.500.000 UI até maio de 2018.

DESEMPENHO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

Desempenho Financeiro

O faturamento total do exercício de 2017 foi proveniente da venda do fator VIII recombinante (Hemo-8r), que gerou um faturamento líquido de R\$ 687.687.340, e da prestação de serviço de gerenciamento do plasma equivalente a R\$ 45.479.850 após a dedução de impostos. Em 2017, houve um aumento de 13,67% no faturamento líquido do medicamento recombinante e um aumento de 21,19% no faturamento líquido total da Hemobrás, relativamente ao ano de 2016, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

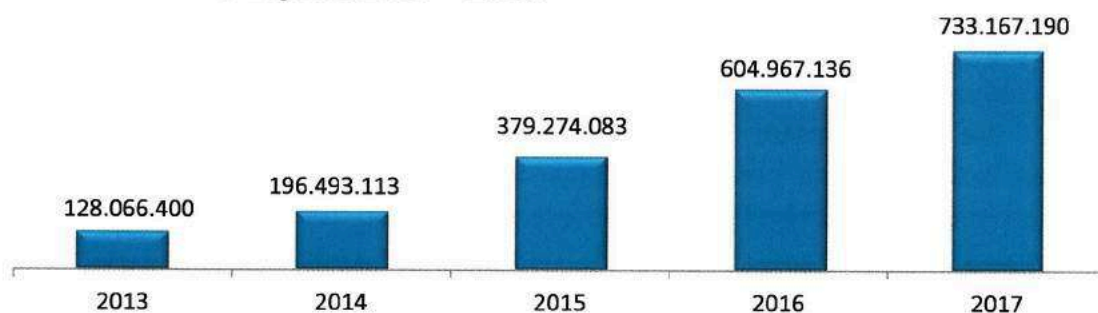
Tabela 7: Faturamento total 2017

	31.12.2017	% Aum./Red.	31.12.2016	% Aum./Red.	31.12.2015
Faturamento Bruto	738.932.240		644.961.500		445.199.220
(-) Dedução Devoluções de Vendas			(39.686.500)		(58.800.000)
Faturamento Líquido após devoluções	738.932.240	22,08%	605.275.000	56,64%	386.399.220
(-) Dedução de Impostos	(5.765.050)		(307.864)		(7.125.137)
Faturamento Líquido	733.167.190	21,19%	604.967.136	59,51%	379.274.083
Faturamento Líquido	733.167.190	21,19%	604.967.136	59,51%	379.274.083
Recombinantes	687.687.340	13,67%	604.967.136	77,86%	340.136.025
Hemoderivados	45.479.850				39.138.058

Fonte: SCON/GA/DAF

A evolução do faturamento desde o início das atividades operacionais pode ser observada no gráfico 5 a seguir.

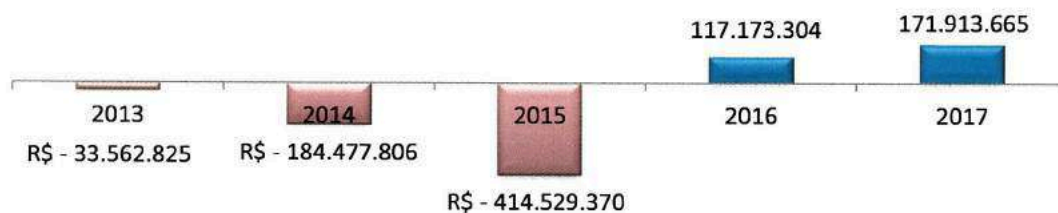
Gráfico 5: Faturamento Líquido 2013 – 2017.



Fonte: SCON/GA/DAF

No exercício de 2017, a Hemobrás registrou resultado positivo, tendo obtido um lucro líquido de R\$ 171.913.665. O crescimento da receita operacional bruta, a inexistência de devoluções, a redução de custos e despesas administrativas foram fatores que proporcionaram a melhoria do resultado no exercício findo. A evolução do resultado líquido da empresa é apresentada no gráfico 6 a seguir.

Gráfico 6: Resultado do Exercício (2013 – 2017)



Fonte: SCON/GA/DAF

Comparando a evolução do faturamento da empresa (gráfico 5) com a evolução do resultado entre 2013 e 2015 (gráfico 6), percebe-se que o crescimento da receita foi acompanhado da elevação do prejuízo. Esse comportamento ocorreu, entre outros fatores, devido à dinâmica dos custos dos produtos e serviços, que apresentaram crescimento superior ao crescimento da receita, fazendo com que a empresa apresentasse prejuízos volumosos e subsequentes.

Tais prejuízos acumulados no triênio 2013-2015 somaram o montante de R\$ 632 milhões e colocaram o patrimônio líquido da empresa em uma trajetória de queda, pondo em risco a própria continuidade do empreendimento.

Esse descompasso entre a evolução das vendas e dos custos tem sua raiz na forma como foi estruturado o arranjo contratual das atividades operacionais da Hemobrás, quais sejam, gerenciamento do plasma excedente brasileiro e fornecimento de fator VIII recombinante.

No caso do fornecimento do fator VIII recombinante, foram assinados contratos com o Ministério da Saúde com preço em reais, margem de contribuição reduzida, distribuições mensais descentralizadas por todo o país e prazo de pagamento de 30 dias contados apenas após a chegada da nota fiscal atestada ao setor responsável pelo pagamento no Ministério da Saúde.

Na outra ponta, o contrato de aquisição entre Hemobrás e seu fornecedor, Baxalta/Shire, previa: preço em dólar; sistema de bonificação estruturado de uma forma que se mostrou desfavorável para a empresa ao longo do tempo; cronograma de aquisições com formação de estoque de cerca de três meses a cada embarque recebido; e prazo de pagamento de 30 dias a partir da aceitação da carga no armazém de medicamentos da Hemobrás.

Para melhor entendimento do assunto, faz-se necessário explicar brevemente o funcionamento do sistema de bonificação. Por meio deste sistema, a Hemobrás pagava um preço mais elevado pelas primeiras aquisições até que o volume mínimo da compra anual fosse atingido. A partir daí, as demais aquisições do ano eram bonificadas ou "FOC" (*free of charge*) e não eram passíveis de pagamento por parte da Hemobrás, uma vez que o volume mínimo da compra anual já havia sido atingido.

Esse arranjo contratual da operação com o fator VIII recombinante apresentava diversas discrepâncias. Em primeiro lugar, o descompasso entre o preço de aquisição em dólar, haja vista o sistema de bonificação já explicado, e o preço de venda em reais, ensejaram uma elevada exposição cambial nessa atividade, com impactos significativos para esta Estatal, como será detalhado mais adiante.

Ademais, mesmo recebendo um embarque suficiente para a demanda de três meses de distribuição, como a entrega dos produtos e o faturamento ao Ministério da Saúde são mensais, somados ao fato de que os pagamentos do MS à Hemobrás são realizados apenas após 30 dias da chegada da nota fiscal atestada ao setor responsável pelo pagamento no Ministério da Saúde, a Hemobrás precisava arcar com os custos de estocagem e financiar o estoque. Deve-se ainda considerar o fato de que o prazo de recebimento das vendas realizadas ao MS se revelou bem maior do que o previsto inicialmente, chegando a aproximadamente 05 meses nos períodos mais críticos.

Em relação à prestação do serviço de gerenciamento de plasma, percebia-se também um cenário de descasamento contratual. Em 2013, foi assinado contrato entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde, abrangendo as seguintes características: preço em reais; rendimento de produtos por litro de plasma sem margem de variação permitida; ausência de pagamento adicional por rendimento produtivo superior ao previsto em contrato; pagamento devido apenas após a distribuição dos hemoderivados, não havendo previsão de pagamento por etapa executada, tais como: auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento de plasma, armazenamento de plasma, etc.; além de subdimensionamento das despesas com a logística do plasma e dos medicamentos.

Em descompasso com o elencado acima, o contrato entre a Hemobrás e o transferidor de tecnologia/fracionador LFB prevê: pagamento pelo litro de plasma fracionado com preço em euros; rendimento de produtos por litro com margem de variação permitida de 5%; pagamento adicional por rendimento acima do contratado; e condições de pagamento fora de sintonia com o fluxo de receitas proveniente do contrato entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde.

Para a execução de todos os serviços necessários ao gerenciamento do plasma, foram contratadas empresas de logística para possibilitar a realização das etapas de recolhimento e transporte de plasma, armazém de medicamentos e distribuição de medicamentos, os quais preveem condições de pagamento de cerca de 30 dias após o atesto das notas fiscais e, em alguns casos, apenas 05 dias uteis após o atesto.

Levando em conta que o ciclo de gerenciamento de plasma, considerando desde as auditorias de qualificação da hemorrede até a entrega dos medicamentos, pode levar cerca de 24 meses para ser concluído, as condições de pagamento estabelecidas se tornaram prejudiciais para as finanças da empresa.

Esclarecidos os arranjos contratuais estabelecidos para a execução das atividades operacionais da Hemobrás, é preciso descrever os resultados financeiros da Estatal e sua conexão com as referidas divergências contratuais descritas.

Inicialmente, é importante ressaltar que devido aos descasamentos de prazos e condições de pagamentos presentes nos arranjos contratuais desenhados, a operação comercial da Hemobrás caracteriza-se como intensiva em capital de giro. Entretanto, devido a sua natureza jurídica e à forma como foi estruturada (estatal independente), as integralizações de capital não podem ser utilizadas para a formação de capital de giro, uma vez que este último é destinado a cobrir despesas de custeio. Dessa forma, o início das operações comerciais ensejou crescimento do passivo com fornecedores, independente da evolução das outras variáveis determinantes do desempenho financeiro.

O triênio 2013/2015 foi um período de contínua desvalorização do real frente ao dólar e ao euro, fazendo com que o desajuste cambial supracitado atuasse constantemente sobre o desempenho da empresa, que apresentou resultado operacional bruto negativo a partir de 2014. Os outros fatores como a baixa margem de contribuição no momento da assinatura do contrato de recombinante e o subdimensionamento das despesas de logística de plasma também contribuíram para afetar os resultados da empresa.

Além de afetar o resultado operacional bruto, a evolução do câmbio no período também gerou uma elevada despesa financeira referente à atualização do passivo com fornecedores, o qual se constituiu, inicialmente, pelas condições de pagamento pactuadas (prazos de pagamento e recebimento, sistema de bonificação, etc.).

Devido ao impacto do câmbio e da estrutura de prazos, ao receber suas receitas estas já não eram mais suficientes para honrar as dívidas com fornecedores estrangeiros, gerando um círculo vicioso de crescimento do passivo e aumento da exposição cambial da empresa. Em 2015, o passivo calculado com base no valor do câmbio da data de emissão das faturas era de R\$ 661,4 milhões, já o valor calculado com base na PTAX (BACEN) do fechamento do exercício foi de R\$ 874,6 milhões, aumentando em 32,2% o valor comprometido com esses fornecedores.

Diante do cenário contratual e dos resultados decorrentes, a Hemobrás vinha buscando reequilibrar os contratos com o Ministério da Saúde, solicitando, em diversas ocasiões, os reequilíbrios dos contratos então vigentes com a revisão das suas respectivas taxas de câmbio.

Todas as solicitações de reequilíbrio encaminhadas pela Hemobrás foram negadas pelo Ministério com a justificativa de que a mera variação de preços ou flutuação cambial não é suficiente para a realização de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato pois não há o que se falar da existência de imprevisibilidade, isso é o que se pode chamar de risco de mercado.

O ano de 2016 marcou a reversão dessa trajetória com o encerramento do primeiro exercício em que a Hemobrás apresentou lucro no seu resultado, com valor apurado em R\$ 117,2 milhões. Já no exercício de 2017, a Hemobrás obteve um lucro de R\$ 171,9 milhões. Contribuíram para a melhoria do resultado no ano de 2017 os seguintes fatores:

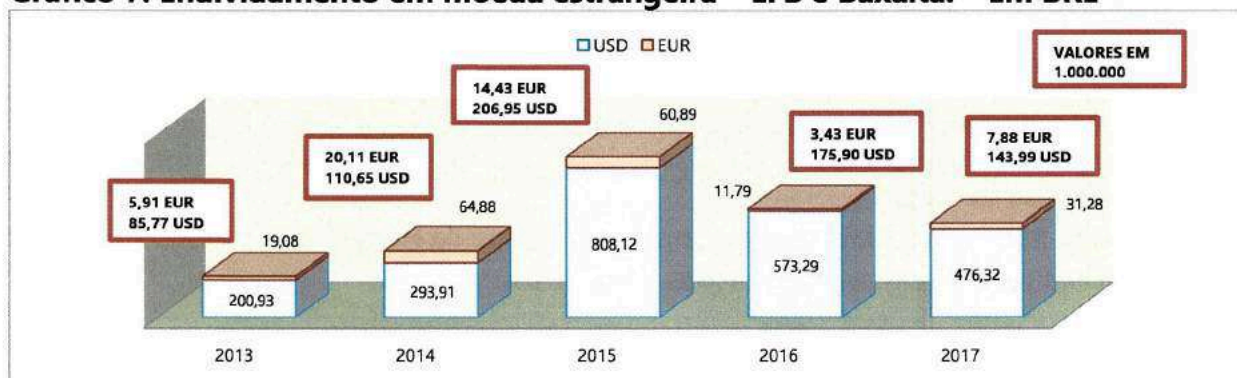
- Manutenção das condições comerciais de fornecimento ao Ministério da Saúde, negociadas em 2016;
- Alteração do sistema de bonificação, negociada com a Baxalta/Shire, prevendo que a cada embarque de medicamentos os quantitativos recebidos já seriam proporcionais (aquisição X bonificação), tornando o custo da mercadoria adquirida uniforme;
- Alteração da condição de pagamento de 30 dias após o recebimento para 30, 60 e 90 dias, utilizando o mesmo critério.

As duas últimas alterações elencadas acima contribuíram fortemente para a melhoria do fluxo de caixa, o que permitiu a empresa cumprir todos os seus compromissos dentro dos prazos estabelecidos e ainda reduzir o passivo existente em US\$ 31,9 milhões, conforme gráfico 07 a seguir.

Ainda em relação ao resultado do exercício de 2017, parte foi do resultado operacional bruto de 124,66% passando de R\$ 149,8 milhões em 2016 para R\$ 336,7 milhões em 2017, outro grande grupo que contribui para a melhoria do resultado foi a redução das "Despesas Operacionais Administrativas" em 13,05%, refere-se às medidas de contingenciamento de despesas e às operações com os medicamentos.

Ainda no exercício de 2017 houve um aumento do passivo existente em Euros, devido, principalmente, a retenção de faturas para pagamento ao fornecedor de medicamentos hemoderivados, motivada pela perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação – CBPF pelo mesmo, o que nos impediu de distribuir o TAF 11 e as compensações dos TAFs 07, 08 e 09.

Gráfico 7: Endividamento em moeda estrangeira – LFB e Baxalta. – Em BRL



Fonte: SOF/GA/DAF

Diante do cenário observado no exercício de 2017, se faz necessária a manutenção dos contratos com o Ministério da Saúde nas condições atuais, de forma a manter a distribuição dos medicamentos para os pacientes do SUS e contribuir para a manutenção da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), o que permitirá a Hemobrás avançar na transferência de tecnologia e viabilizar a construção dos blocos necessários para a produção nacional do medicamento Fator VIII recombinante, permitindo a redução dos custos para o SUS e viabilizando a continuidade da redução do passivo existente em moeda estrangeira.

Reiteramos o compromisso da Diretoria Executiva da Hemobrás com a manutenção da austeridade na redução das despesas de forma a manter a trajetória de contenção dos gastos obtidos nas ações realizadas nos últimos anos. Apenas no exercício de 2017, quando comparado com 2016, a Hemobrás obteve uma redução nas Despesas Administrativas/Operacionais de aproximadamente R\$ 9,9 milhões. O crescimento do resultado bruto e a redução das despesas gerou um impacto positivo de 284,43% no EBITDA.

Tabela 8: Faturamento total 2017

Demonstração de Resultado do Exercício	Ano:2015	Ano:2016	Ano:2017	Varição 2017 / 2016
Receita Operacional Bruta:	445.199.220	644.961.500	738.932.240	14,57%
Deduções da Receita Bruta	-65.925.137	-39.994.364	-5.765.050	-85,59%
Receita Operacional Líquida:	379.274.083	604.967.136	733.167.190	21,19%
Custo Produtos Vendidos e Serviços	-486.915.242	-455.084.811	-396.440.933	-12,89%
Lucro Bruto:	-107.641.159	149.882.325	336.726.257	124,66%
Despesas Operacionais:	-86.124.063	-84.645.702	-74.785.615	-11,65%
-Despesas Gerais e Administrativas:	-86.124.063	-84.645.702	-74.785.615	-11,65%
EBIT	-193.765.221	65.236.623	261.940.642	301,52%
+ Depreciação	1.583.728	3.636.318	2.826.826	-22,26%
EBITDA	-192.181.494	68.872.941	264.767.468	284,43%
Margem %	-50,67%	11,38%	36,11%	217,21%

Fonte: SCON/GA/DAF

Análise do Caixa

Este item evidencia o comportamento do caixa da Hemobrás ao longo do exercício de 2017, detalhando origem e aplicações de recursos:

Gráfico 8: Fluxo de Caixa Mensal (Regime de Caixa)



SALDO INICIAL	72.034.557	55.313.218	64.937.184	71.041.769	75.106.161	153.536.285	221.561.552	286.605.830	334.489.502	339.107.502	306.708.983	301.189.554
GERAÇÃO DE CAIXA												
SALDO FINAL												207.576.931

*Saldo em caixa sem contemplar o fundo fixo e a conta bancária de empréstimos consignados dos empregados.

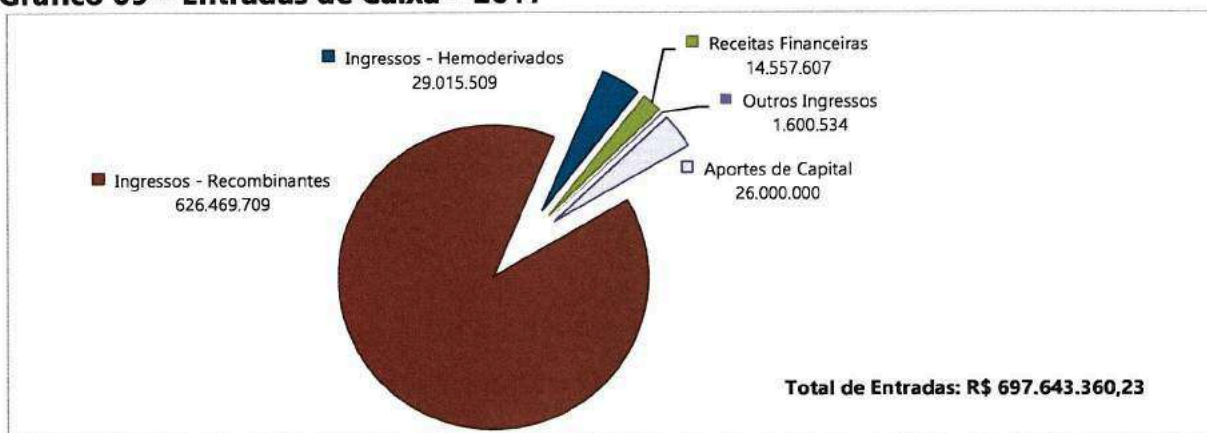
Fonte: SOF/GA/DAF

A geração de caixa em 2017 surgiu como consequência da manutenção das condições contratuais para distribuição de medicamentos em conjunto com a política de contingenciamento de despesas instituída em 2016 e do baixo volume de investimentos realizados neste exercício, o que culminou por possibilitar a liquidação de parte do passivo no fim do período sem prejuízos à liquidez da Hemobrás.

Os meses com geração de caixa negativos, janeiro, outubro e dezembro, referem-se, respectivamente, ao pagamento de imposto sobre o resultado do 4º trimestre de 2016, do 3º trimestre de 2017 e ao pagamento de parte do passivo.

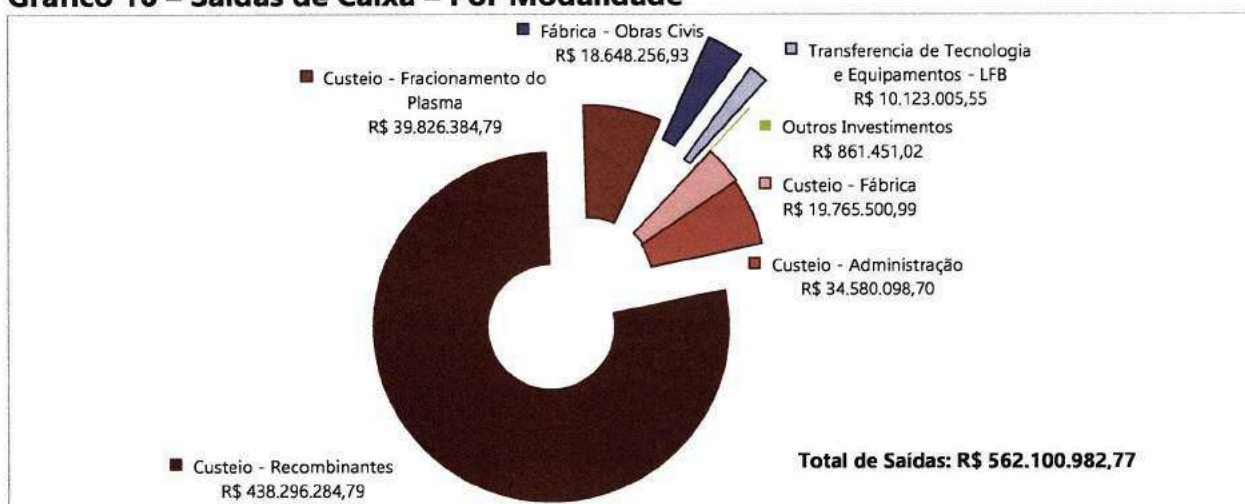
Nos gráficos abaixo estão demonstradas e detalhadas as entradas e saídas de caixa em 2017:

Gráfico 09 – Entradas de Caixa – 2017



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 10 – Saídas de Caixa – Por Modalidade



Fonte: SOF/GA/DAF

Projeções de Caixa

Após dois anos de recessão seguidos por uma lenta recuperação em 2017, a perspectiva é que a economia brasileira cresça com mais força em 2018. Todavia há incertezas em relação a importantes indicadores econômicos como câmbio, juros e inflação em congruência com um cenário de reformas e eleições nacionais.

Neste contexto, em conjunto com outras análises, a Hemobrás inicialmente trabalha com dois cenários (ambos consideram a execução de 100% do PDG 2018) para gestão de sua liquidez, em um primeiro cenário, consideram-se apenas os contratos de distribuição, já assinados com o Ministério da Saúde, o que conseqüentemente vai requerer um cerceamento da execução de investimentos para manutenção da saúde financeira da empresa como demonstrado no gráfico abaixo.

Já em um segundo cenário, são projetadas as receitas provenientes da distribuição e contratação da mesma quantidade de medicamentos adquiridos e distribuídos em 2017, tal fato inicialmente possibilita a execução dos investimentos orçados, a amortização de uma parte do passivo e a manutenção das atividades conforme demonstrado também no gráfico abaixo.

Gráfico 11 – Saldo Projetado em Tesouraria



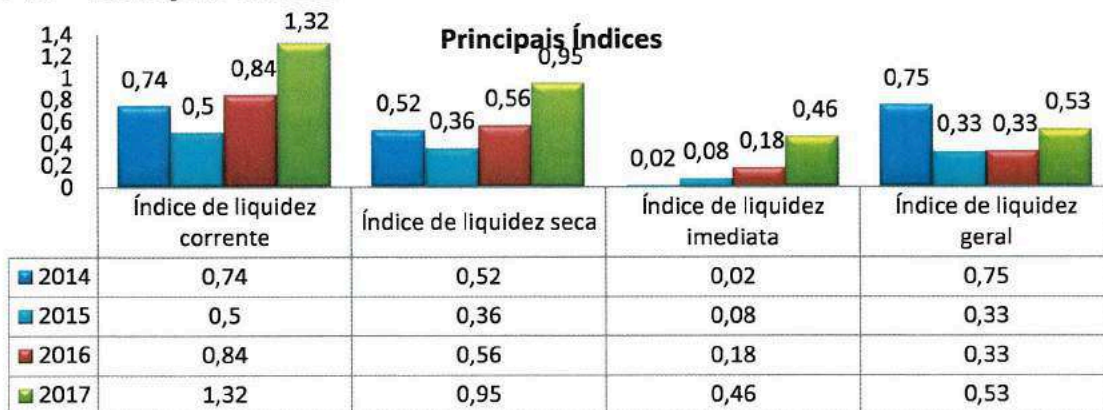
Fonte: SOF/GA/DAF

Liquidez e Recursos de Capital

Como se observa no gráfico 12 a seguir, os índices de liquidez em 2017 apresentaram uma recuperação significativa em comparação aos do exercício de 2016. Este fato deve-se principalmente ao aumento em 80% do ativo circulante comparado a 2016, reflexo das variações positivas em caixa 188,13%, clientes 71,10% e estoques 50,24%.

Além disso, o total de recursos aportados pelo Tesouro Nacional e ainda não integralizados equivale a R\$ 396,6 milhões já atualizados pela SELIC até 31/12/2016; esse valor é contabilizado no passivo não circulante como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). A manutenção deste valor lançado como AFAC gera impacto negativo no índice de liquidez geral.

Gráfico 12 – Principais índices



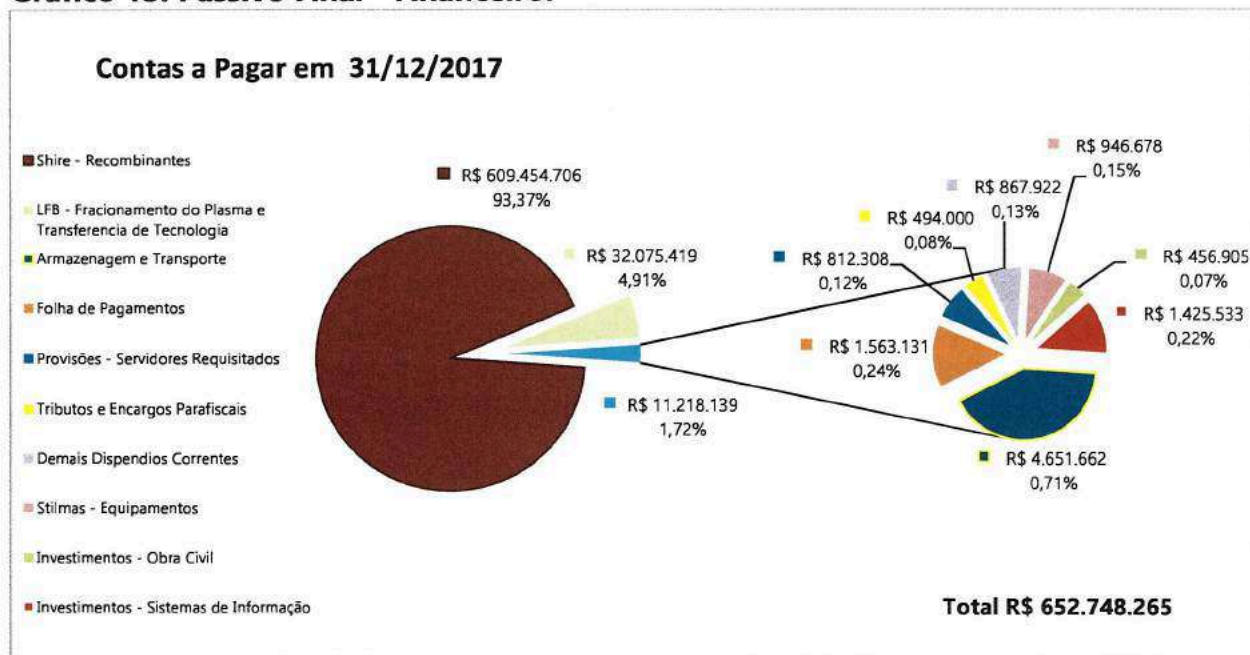
Fonte: SCON/GA/DAF

Endividamento

Houve uma redução do índice do grau de endividamento de 6,76 em 2016 para 3,51 em 2017, ocasionada pelo resultado favorável do período que fez com que o prejuízo acumulado fosse reduzido em cerca de 31%.

O gráfico abaixo apresenta a composição de todo o passivo com fornecedores da Hemobrás em 31/12/2017. Destaca-se a elevada participação de um único fornecedor, a Baxalta/Shire, que é detentora de 93,37 % do passivo com fornecedores da empresa.

Gráfico 13: Passivo Final - Financeiro.



Fonte: SOF/GA/DAF

Ativos e Passivos Sujeitos à Variação Cambial

Como já explicado neste relatório, a Hemobrás possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, do real em relação ao dólar e do real em relação ao euro. A evolução dos referidos passivos entre 31/12/2016 e 31/12/2017 pode ser observada na tabela abaixo. As duas primeiras colunas demonstram a variação do passivo em dólar e seu respectivo valor em real, e as colunas seguintes apresentam o mesmo racional para a variação do passivo em euro. O destaque se dá para a redução do passivo em dólares.

Tabela 09 – Ativos e passivos sujeitos à variação cambial

	US\$	R\$	€	R\$
Valor em 31 de dezembro de 2016	175.828.863	573.043.849	3.429.612	11.792.378
Aquisições em 2017	27.429.565	85.273.047	8.316.282	29.895.997
Amortização do Endividamento	(59.268.199)	(192.084.774)	(3.865.593)	(13.365.800)
Variação Cambial Total (R\$)		R\$ 13.037.299		
Valor em 31 de dezembro de 2017	143.990.230	466.232.122	7.880.301	28.322.575
Valor em 31 de dezembro de 2017 - Após variação cambial				507.591.997
Demais fornecedores em moeda nacional				141.664.891
Total dos fornecedores em 31/12/2017				649.256.888

Fonte: SCON/GA/DAF

Em 31 de dezembro de 2017, a exposição cambial líquida da Hemobrás foi passiva, ou seja, a moeda nacional se desvalorizou em relação à moeda estrangeira, gerando despesa e conseqüentemente um aumento da dívida.

Contingências Fiscais

A Hemobrás estima a probabilidade de saída de recursos em função de processos judiciais, realizada com base em análise da Procuradoria Jurídica e nos julgamentos da Administração, que resultou no reconhecimento de despesa de R\$ 254.052 durante o exercício de 2017. As principais ações reconhecidas com expectativa de perda provável são as ações trabalhistas. As perdas possíveis foram comentadas em nota explicativa e perfazem um valor total de R\$ 62,4 milhões.

Despesas Tributárias

Em 2017, a Hemobrás obteve uma economia tributária de R\$ 82,5 milhões referente ao crédito presumido do PIS e COFINS com o medicamento fator VIII recombinante, também foi economizado R\$ 147,7 milhões com ICMS e R\$ 12,9 milhões com Imposto de Importação. As despesas com tributos em 2017 foram de R\$ 64,6 milhões, acarretada em sua grande parte por tributos sobre o lucro líquido dos trimestres.

Tabela 10 – Despesas Tributárias

Despesas Tributárias		
Impostos sobre o faturamento	2017	2016
(-) COFINS/PIS/ISS	88.287.534	72.940.864
Crédito Presumido PIS/COFINS	-82.522.483	-72.633.000
Valor Total	5.765.050	307.864
Economia Crédito Presumido	-82.522.483	-72.633.000
Impostos Diversos		
Impostos Diversos	2017	2016
IPTU	109.184	122.089
Taxas Diversas	683.938	56.092
Taxa Armaz. Aeroporto	3.397.830	4.619.323
IOF	9.741	921.298
Demais Impostos	183.728	112.403
Valor Total	4.384.420	5.831.205
Impostos sobre o resultado		
Impostos sobre o resultado	2017	2016
Provisão de IRPJ S/ Lucro Líquido	40.020.596	30.564.641
CSLL s/ Lucro Líquido	14.416.054	9.615.720
Valor Total	54.436.650	40.180.361
Total geral despesas tributos	64.586.120	46.319.430

Fonte: SCON/GA/DAF

Neste ano, não houve compensações através de Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PERDCOMP) foi utilizado apenas o crédito na apuração do IRPJ e CSLL no valor de R\$ 14,42 milhões, como demonstrados na tabela abaixo.

Tabela 11 – Créditos e compensações

Compensações / Utilização de Crédito na apuração	Exercício de 2017
Compensações através de PER/DCOMP	-
Utilização de Crédito na apuração	14.416.054,40
Valor utilizados com créditos e compensações	14.416.054,40

Fonte: SCON/GA/DAF

Impairment

Em 2017, foi realizado novo processo para a contratação de uma empresa para a prestação de serviço de revisão do Relatório contendo laudo que possibilitasse a correta classificação contábil, adequação dos prazos de vida útil dos ativos para cálculo da depreciação e amortização e valor residual (NBC TG 27 (R3)) e Relatório do *Impairment Test* do valor de recuperação dos bens do ativo (NBC TG 01 (R3)), contemplando a análise para o exercício de 2017. Como resultado dos trabalhos, foi apresentada e evidenciada, com base em 31/12/2017, uma perda do valor recuperável dos ativos, sendo necessária uma contabilização com reflexo em contas do resultado no montante de R\$ 1.801.628, sendo lançada parte da perda no imobilizado e a outra parte no intangível.

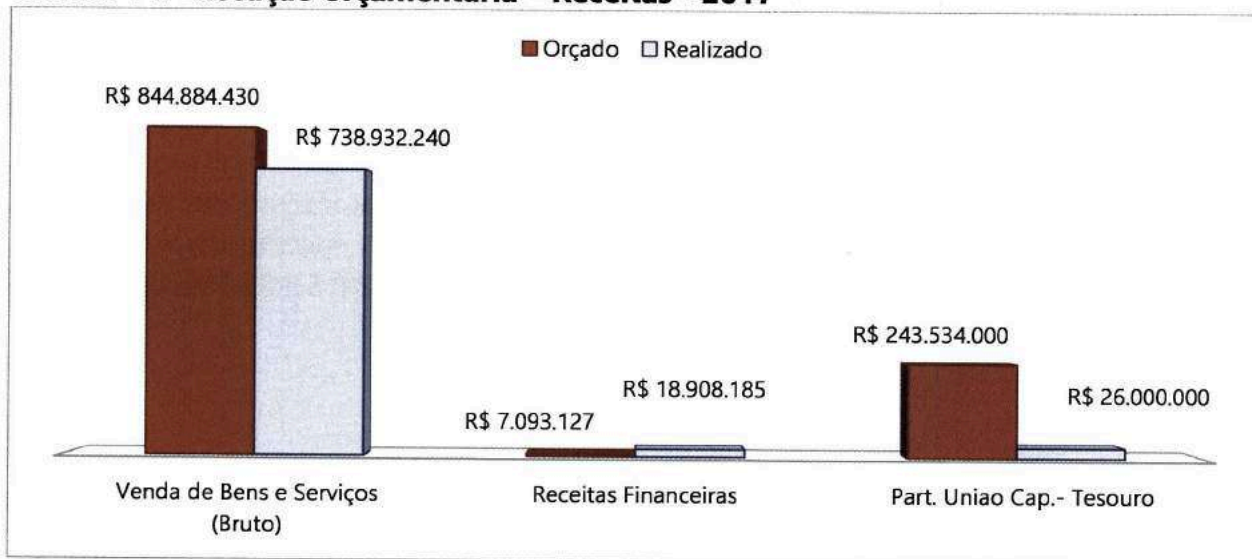
Entre os exercícios de 2016 e 2017 a soma dos testes apontou uma desvalorização do imobilizado e intangível de R\$ 10.072.197.

Desempenho Orçamentário

Receitas Orçamentárias

O gráfico 14 a seguir demonstra os valores orçados e realizados das receitas operacionais ao longo de 2017, sendo que o percentual de execução foi de 87,46%. Vale mencionar que 93% da receita operacional do exercício de 2017 foi obtido em decorrência dos contratos de distribuição do Hemo-8r (fator VIII recombinante). Destaca-se ainda que a receita operacional executada de R\$ 738.932.240, difere do faturamento líquido informado na demonstração de resultado do exercício, no valor de R\$ 733.167.190 uma vez que para este número são consideradas as deduções de receita (impostos retidos, cancelamentos e devoluções).

Gráfico 14: Execução orçamentária – Receitas - 2017

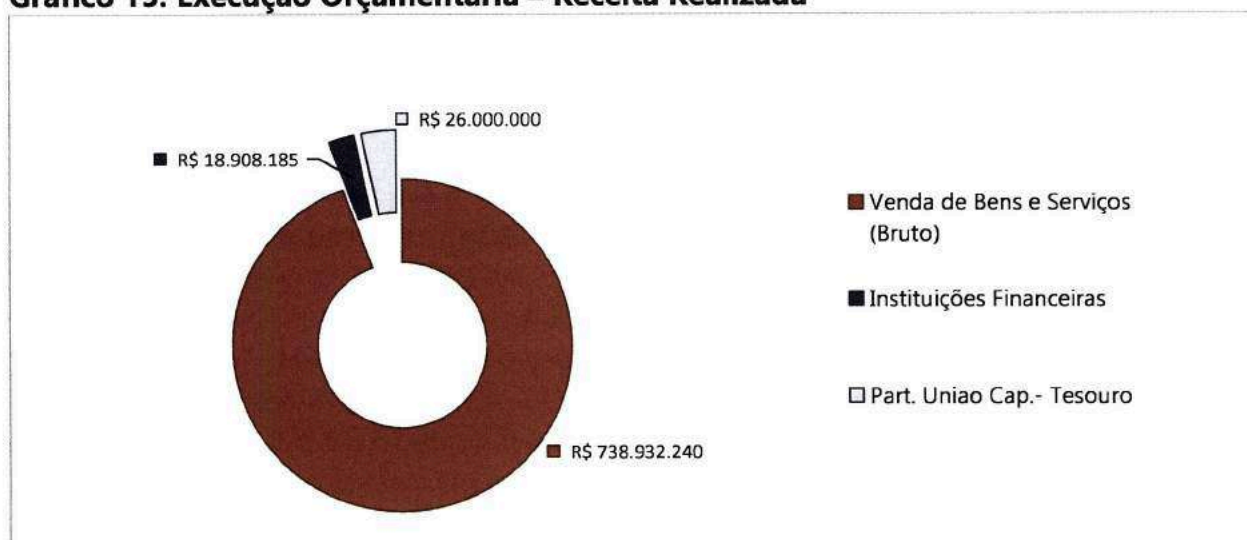


Fonte: SOF/GA/DAF

Além das receitas com venda de medicamentos, no valor de R\$ 738.932.240, a Hemobrás realizou R\$ 18.908.185 em receitas provenientes de aplicações em Instituições Financeiras, R\$ 19.145 como Outras Receitas Não Operacionais, referentes à devolução de valores reconhecidos e atestados indevidamente em exercício anterior, originando a obrigação de devolução pelo fornecedor. Desse modo, o total de receitas correntes foi de R\$ 757.859.570.

Além das receitas correntes, a Hemobrás recebeu R\$26 milhões referentes à integralização de capital. O gráfico 15 a seguir apresenta a composição das receitas orçamentárias totais em 2017.

Gráfico 15: Execução Orçamentária – Receita Realizada



Fonte: SOF/GA/DAF

No que tange às integralizações de capital, é importante destacar que o valor realizado em 2017 se refere a restos a pagar de 2016. Como se pode observar na tabela 12 abaixo, o atraso das integralizações e/ou sua realização apenas nos exercícios seguintes têm sido recorrentes desde 2010. O Valor previsto para integralização de capital em 2017 era de R\$ 243.534.000, porém nada foi realizado e, deste valor, só foi inscrito em Restos a Pagar o valor de R\$ 195.534.000. Portanto, o valor de R\$ 296.648.447, inscrito em Restos a Pagar no final de 2017, corresponde a R\$ 101.114.447 previstos para 2016 e R\$ 195.534.000 previstos para 2017.

Tabela 12 – Aportes de capital da União

APORTES DE CAPITAL - UNIÃO			
PREVISTO		REALIZADO	
VALOR – R\$	ANO	VALOR – R\$	ANO
6.640.000	2005	6.640.000	2005
35.000.000	2006	35.000.000	2006
36.600.000	2007	36.600.000	2007
37.700.000	2008	37.700.000	2008
82.760.000	2009	82.760.000	2009
120.000.000	2010	120.000.000	2011
10.000.000	2011	10.000.000	2011
200.000.000	2012	200.000.000	2013
170.000.000	2013	155.000.000	2014
100.000.000	2014	30.000.000	2015
300.000.000	2015	170.000.000	2015
		130.000.000	2016
180.048.646	2016	52.934.199	2016
	2016	26.000.000	2017
195.534.000	2017	-	
Total recebido: 1.092.634.199		Total a Receber 296.648.447	

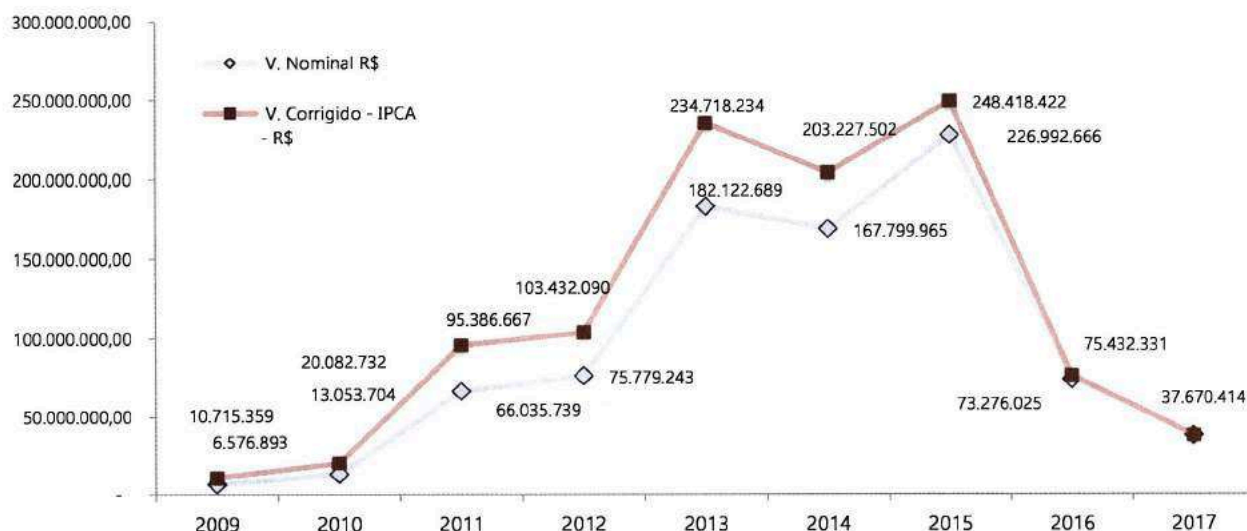
Fonte: SOF/GA/DAF

A Hemobrás, por estar em fase de implantação de sua planta industrial, recebe recursos do Orçamento de Investimento por meio de aportes de capital. A descontinuidade e as incertezas quanto aos aportes de capital exercem influência direta no planejamento e na realização de seus investimentos.

Investimentos

No gráfico a seguir é possível acompanhar a evolução anual do volume de recursos investidos na ação relativa à implantação da indústria de hemoderivados e biotecnologia e na ação relativa à aquisição de equipamentos para a produção de hemoderivados e biotecnologia desde 2009, em valores nominais e corrigidos pelo IPCA. A correção pelo IPCA foi efetuada para cada valor realizado considerando o índice de preços acumulado da sua data de realização até o ano de 2017. Esse procedimento é realizado para que os valores comparados estejam na mesma base de preços.

Gráfico 16: Ações 146V e 1H00 – Ano a Ano



Fonte: SOF/GA/DAF

A diminuição na execução de investimentos foi iniciada em 2016 quando houve uma redução na ordem de 45% no limite de aporte financeiro. Esta redução levou a uma adequação do valor a ser executado, que foi revisado e alterado. Em 2017, a conjuntura econômica nacional de redução de gastos, aumentou a insegurança quanto aos valores a serem aportados. Tal fato, aliado à descontinuidade da obra civil desde setembro de 2016, influenciaram na baixa execução em 2017 e refletiram também no adiamento da aquisição de equipamentos vinculados ao avanço da obra civil. Estes fatores impossibilitaram o avanço na execução das ações 146V – Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos e 1H00 – Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia. A paralização das obras civis também contribuiu para a não execução da ação 15EY – Implantação da Fábrica de Recombinantes ligada diretamente à implantação da indústria de recombinantes.

As licitações para a retomada da construção e conclusão da fábrica estavam na dependência da conclusão de inventário da obra, que foi dividido em blocos para permitir uma retomada mais rápida da construção. A primeira licitação foi publicada e a contratação do vencedor ocorreu em fevereiro de 2018. O próximo bloco (B05) teve sua licitação publicada em fevereiro de 2018, os editais dos demais blocos serão publicados durante o ano de 2018.

Para que a Hemobrás possa viabilizar a retomada da obra civil e das aquisições de equipamentos ainda no exercício de 2018, será necessário que os aportes (restos a pagar de 2016 e de 2017) sejam efetivados pelo Governo Federal via Ministério da Saúde.

Além das duas ações relacionadas diretamente ao projeto da Fábrica, a Hemobrás executou outras ações de investimento ligadas à gestão. Dessa forma, o total de investimentos realizados em 2017 foi de R\$ 39.383.154, apresentado no gráfico a seguir. Como se pode observar, em 2016, a Hemobrás executou R\$ 83.671.876, verificando-se um decréscimo de 52,92% em 2017.

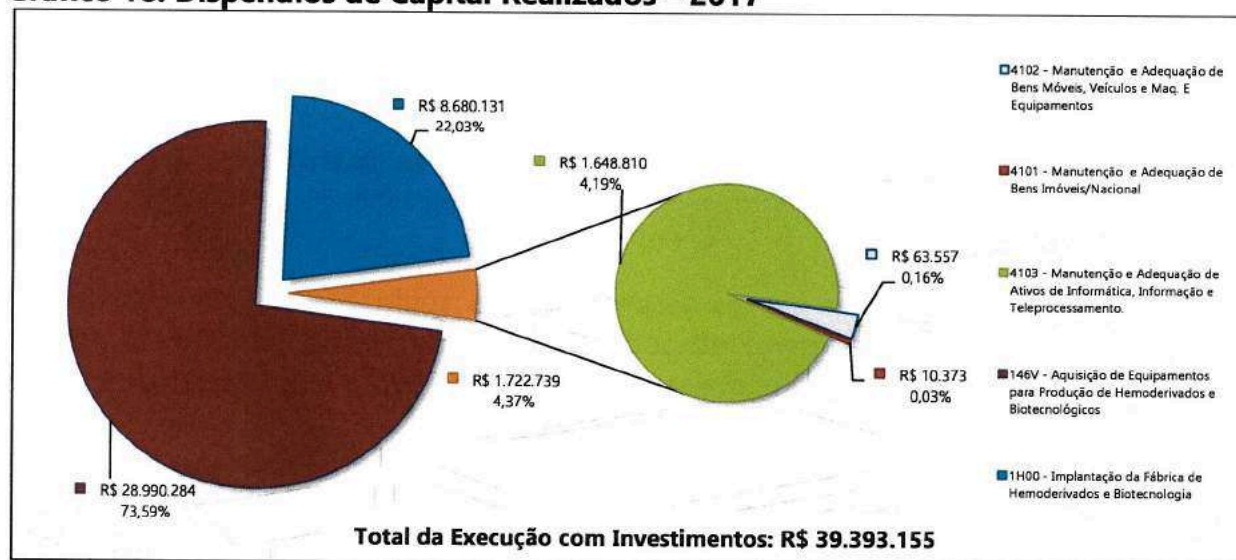
Gráfico 17: Dispêndios de Capital realizados.



Fonte: SOF/GA/DAF

No gráfico a seguir é possível visualizar a execução de todas as ações de investimento em 2017:

Gráfico 18: Dispêndios de Capital Realizados – 2017



Fonte: SOF/GA/DAF

As ações 146V - Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos e 1H00 - Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia correspondem a 95,63% do total da execução das despesas de capital.

A interrupção da implantação no novo ERP, causada pela falta de infraestrutura de hardware e questionamentos sobre o contrato celebrado, influenciaram na baixa execução da ação "4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática".

Custeio

Execução do Custeio (Orçamento)

O gráfico a seguir (Gráfico 19) mostra a distribuição dos Dispêndios de Custeio.

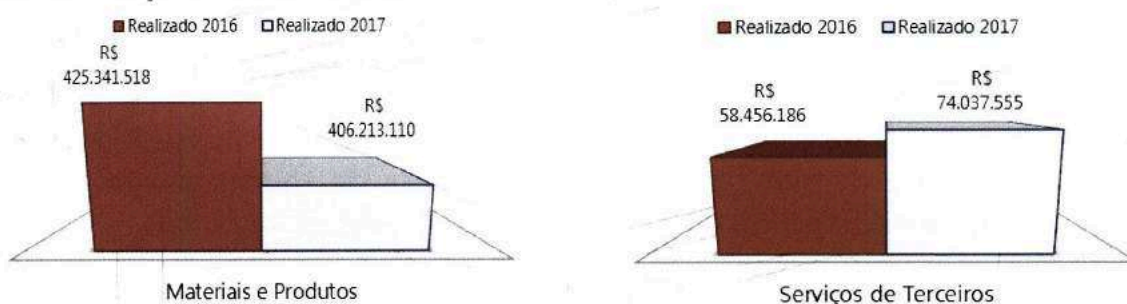
Gráfico 19: Dispêndios de Custeio.



Fonte: SOF/GA/DAF

Importante destacar que as despesas com a aquisição e distribuição do fator VIII recombinante e com o serviço de gerenciamento do plasma, integram as despesas de custeio, o que influencia, diretamente, os valores das rubricas de Materiais e Produtos e Serviços de Terceiros.

Gráfico 20: Dispêndios de Custeio

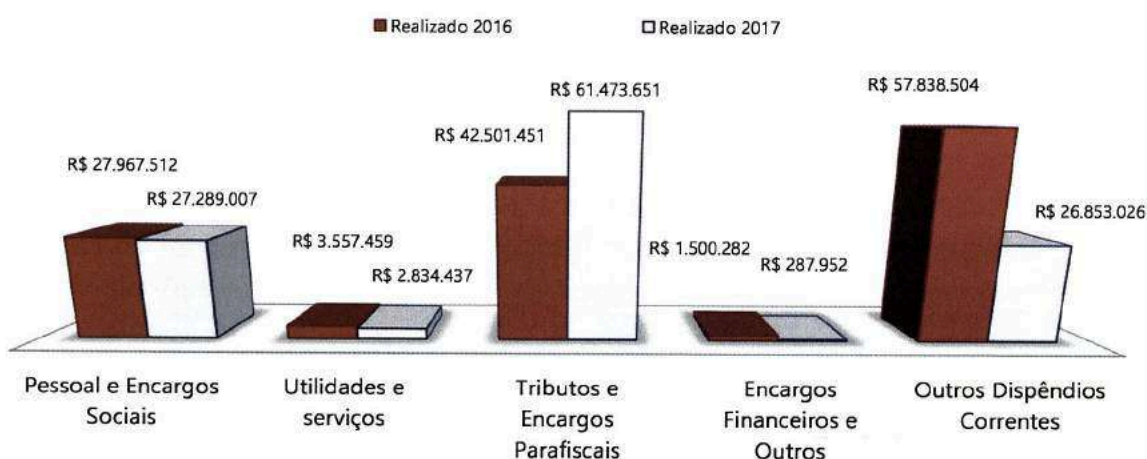


Fonte: SOF/GA/DAF

A redução nas despesas com Materiais e Produtos entre 2016 e 2017 deveu-se, principalmente, à revisão do sistema de bonificação, ao menor preço de aquisição e à redução da taxa de câmbio.

Nas despesas com Serviços de Terceiros houve um aumento de, aproximadamente, 26,65%, influenciada, basicamente, pelo acréscimo da despesa com os serviços de gerenciamento do plasma. A perda do certificado de boas práticas do fracionador do plasma impediu uma execução maior desta rubrica, pois a continuidade da operação influenciando na baixa execução deste serviço e, conseqüentemente, na baixa execução total desta rubrica.

Gráfico 21: Comparativo de Valor Dispêndios Correntes realizados – 2016x2017



Fonte: SOF/GA/DAF

Com relação às demais rubricas de custeio, a rubrica referente à Pessoal e Encargos teve uma pequena redução, referente a ajustes nas provisões. Na rubrica de Utilidades e Serviços houve uma redução resultante do trabalho de revisão do custeio, no qual podemos destacar as reduções: Telefonia, 24,5%; Condomínio de Recife, 31,2% e condomínio de Brasília, 85,74%. O aumento na rubrica de Tributos e Encargos refere-se ao imposto pago decorrente do lucro obtido. A redução na rubrica Outros Dispêndios Correntes, comparada a 2016, deve-se, principalmente, a redução da despesa de variação cambial na execução do contrato de distribuição de medicamentos. Em 2017, esta despesa referiu-se apenas ao pagamento do passivo até 2016, pois em 2017 a execução já se deu em moeda nacional.

Embora a execução com variação cambial tenha sido responsável por extrapolar o orçamento previsto para esta rubrica orçamentária, uma vez que no momento da construção da peça orçamentária era impossível prever a variação cambial decorrente do pagamento do passivo no final de 2017, a execução orçamentária com despesas de custeio atingiu apenas 69% do previsto, não havendo, portanto, qualquer gasto além do descrito no Programa de Dispendios Globais.

Cabe ressaltar que a despesa com pessoal contabilizada na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) difere da despesa executada no orçamento, que também é diferente das despesas com folha de pagamento informada no gráfico 27 do tópico Gestão de Pessoas.

Essa diferença é explicada pela adoção de critérios específicos para cada uma das informações citadas. Na DRE, as despesas de pessoal são contabilizadas em 3 grupos distintos: Salários e Encargos nas Despesas Operacionais e Administrativas, Custos dos Produtos Vendidos e Investimentos.

Na execução orçamentária, as despesas de pessoal lançadas nos dois primeiros grupos da DRE (Salários e Encargos e Custos dos Produtos Vendidos) são agrupadas na conta Pessoal e Encargos Sociais e as despesas de folha, ligadas a investimentos, são contabilizadas no investimento, da mesma forma que ocorre na DRE.

As despesas de folha de pagamentos, apresentada no gráfico 27 do tópico Gestão de Pessoas apresentam o total da folha alocada em despesas, custos e investimentos.

Aquisições realizadas em 2017

Tabela 13 – Aquisições realizadas em 2017

Quadro Geral das despesas realizadas através das Dispensas, Inexigibilidades, Adesão a Ata de Registro de Preços e LICITAÇÕES (2017)				
Modalidade	Moeda	Valor Total (2017)	Participação (%)	Média dos descontos (%)
Total Geral das Dispensas de Licitação (art. 24 - Lei 8.666/93 e art. 29 - Lei 13.303/2016):	R\$	2.814.684,46	11,99%	0,70%
Total das Inexigibilidades de Licitação (art. 25):	R\$	3.053.189,06	13,01%	0,00%
Total das Adesões as Atas de Registro de Preços:	R\$	0,00	0,00%	0,00%
Total Geral das Licitações EFETIVAMENTE Realizadas:	R\$	17.605.044,87	75,00%	29,59%
Total Geral das Dispensas, Inexigibilidades, Adesões ao SRP e LICITAÇÕES:	R\$	23.472.918,39	100,00%	-

Total Processos - Dispensas, Inexigibilidades, Adesões SRP e LICITAÇÕES:	Quantidade	Quantidade (%)	Valor Total	Valor Total (%)
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso I da Lei 8.666/93):	3	2,83%	63.510,00	0,27%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso II da Lei 8.666/93):	80	75,47%	386.131,10	1,65%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso IV da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso VIII da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso X da Lei 8.666/93):	2	1,89%	2.332.040,76	9,94%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XI da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XVI da Lei 8.666/93):	1	0,94%	33.002,60	0,14%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XXII da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XXV da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 29 - Lei 13.303/2016):	0	0,00%	0,00	0,00%
Inexigibilidades de Licitação (art. 25):	4	3,77%	3.053.189,06	13,01%
Adesões as Atas de Registro de Preços:	0	0,00%	0,00	0,00%
Total das Licitações EFETIVAMENTE Realizadas e Contratadas (excluídas as revogadas):	16	15,09%	17.605.044,87	75,00%
Total Geral:	106	100,00%	23.472.918,39	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

No ano de 2017 foram realizadas 90 (noventa) Dispensas de Licitação, sendo 83 (oitenta e três) realizadas pelo limite de valor, conforme estipulado pelos incisos I e II do art.24 da Lei 8.666/1993.

Foram realizadas 02 (duas) contratações por Dispensa de Licitação, com fulcro inciso X do art. 24 da Lei nº 8.666/1993, em virtude de 02 (duas) Locações de Imóveis – mudança do local da Sede da HEMOBRÁS (Brasília/DF) e do Escritório Operacional (Recife/PE), que objetivou principalmente a redução de gastos com esse tipo de despesa.

Em meio à necessidade de redirecionamento de recursos e redução de despesas/custos, em setembro de 2017, após uma ampla pesquisa do mercado de imóveis da Cidade do Recife, conforme foi detalhado no processo administrativo nº 25800.00003024/2017, fls. 39/53, a Hemobrás realizou a mudança de suas instalações no Recife-PE para um novo imóvel, reduzindo a área física ocupada em 53,6% (cinquenta e três inteiros e seis décimos por cento). Considerando os custos com aluguel, taxa de condomínio, taxa de manutenção predial, Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), Taxa de Prevenção e Extinção de Incêndio (TPEI) e a taxa de fornecimento de água gelada para o sistema de refrigeração, a medida proporcionará uma redução de 67% (sessenta e sete por cento), o que corresponderá a uma economia anual de R\$ 1.465.199,40 (um milhão quatrocentos e sessenta e cinco mil cento e noventa e nove reais e quarenta centavos).

Tabela 14 – Dispensas para Locação de Imóveis

CUSTOS (MÊS)	IMÓVEL ANTERIOR	NOVO IMÓVEL	REDUÇÃO (R\$)	REDUÇÃO (%)
CUSTO DE OCUPAÇÃO (ALUGUEL + CONDOMÍNIO)	R\$ 161.246,34	R\$ 50.064,01	R\$ 111.182,33	69%
MANUTENÇÃO	-	R\$ 1.527,04	-	-
IPTU	R\$ 7.791,11	R\$ 3.580,91	R\$ 4.210,20	54%
TPEI	R\$ 380,32	R\$ 267,23	R\$ 113,09	30%
SPU	R\$ 801,50	R\$ 297,77	R\$ 503,73	63%
ÁGUA GELADA (SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO)	R\$ 12.962,28	R\$ 5.344,64	R\$ 7.617,64	59%
TOTAL (MENSAL)	R\$ 183.181,55	R\$ 61.081,60	R\$ 122.099,95	67%
TOTAL (ANUAL)	R\$ 2.198.178,60	R\$ 732.979,20	R\$ 1.465.199,40	

Fonte: SGSAA/GA/DAF

Em relação à sede da empresa em Brasília-DF, que estava ocupando de forma gratuita o espaço físico da Unidade II do Ministério da Saúde (MS), foi necessário celebrar contrato para fins de locação de imóvel, uma vez que a consultoria jurídica do MS (CONJUR/MS) emitiu parecer que impossibilitou a celebração de contrato de cessão de uso não onerosa, conforme as possibilidades jurídicas previstas no art. 18, da Lei nº 9.636/1998.

Com as novas instalações, que perfazem uma área de 206 m² (duzentos e seis metros quadrados), a Hemobrás terá um custo anual de R\$ 94.118,64 (noventa e quatro mil cento e dezoito reais e sessenta e quatro centavos).

A contratação por meio de Dispensa de Licitação, com fundamento no inciso XVI, do art. 24 da Lei nº 8.666/1993, ocorreu em virtude de aquisição de *Link de Internet* para atendimento das necessidades administrativas da nova Sede da HEMOBRÁS (Brasília/DF), junto a TELECOMUNICAÇÕES S.A. – TELEBRÁS.

Foram realizadas 04 (quatro) Inexigibilidades de Licitações, sendo que 02 (duas) para realização de publicações legais e atos oficiais no Diário Oficial da União (DOU), com a EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. (EBC) e IMPRENSA NACIONAL, respectivamente. Vale salientar que ambas as contratações foram realizadas pelo fato dos contratos anteriores, mantidos com essas entidades, terem chegado à duração máxima de 60 (sessenta) meses, conforme previsto no art. 57, inciso II, da Lei nº 8.666/1993. Sendo assim, foram realizadas as respectivas renovações desses serviços essenciais junto às citadas entidades públicas. As outras 02 (duas) Inexigibilidades de Licitações, se referem, respectivamente, ao Fornecimento de Atualizações de Licenças e Prestação de Serviço de Suporte Técnico Especializado e à Prestação de Serviços de Desenvolvimento, Suporte e Manutenção do Sistema de Gestão das Unidades de Plasma (Hemolog/SBS), contratações necessárias às atividades administrativas e operacionais da empresa, e mantidas com as empresas Oracle do Brasil Sistemas Ltda. e SBS – Sistemas e Administração S.S. Ltda. Ambas as empresas possuem Certidões que as atestam como exclusivas para prestação dos fornecimentos/serviços.

As licitações somaram em 2017 aproximadamente R\$ 17,6 milhões totalizando 16 contratações. Dentre as principais licitações destacam-se as realizadas para contratação de um armazém com temperatura de 2 a 8 graus para medicamentos e outro armazém com temperatura de -30 graus para plasma. Este último com o objetivo de complementar a capacidade do Bloco B01 da fábrica da Hemobrás, que se encontra com sua capacidade totalmente utilizada, até que seja contratado um novo fracionador para essa quantidade excedente. O valor total das aquisições foi de aproximadamente R\$ 23,4 milhões.

Obras e Transferência de Tecnologia

Obras

Em 2017 a engenharia da Hemobrás concentrou seus esforços em três principais eixos de ação: manutenção e conservação da infraestrutura e sistemas já adquiridos; inventário das obras referente ao contrato 02/2011; e preparação para retomada das obras.

Para possibilitar a retomada das obras em 2018, foi necessária a conclusão dos trabalhos do inventário relativo ao contrato 02/2011, que ao final de 2017 havia terminado todo o levantamento quantitativo e qualitativo. Nesse trabalho foram revistas todas as quantidades efetivamente executadas no âmbito do referido contrato, bem como, o registro detalhado de todos os serviços parcialmente executados. Aos serviços parciais foram atribuídos os devidos descontos de modo a corrigir as discrepâncias entre evolução física e financeira. A partir de dezembro de 2017, iniciaram os levantamentos para cálculo da atualização monetária para que se procedam às devidas cobranças e procedimentos para encontro de contas final do contrato.

Em paralelo ao desenvolvimento do inventário, seguindo o plano de retomada das obras, algumas etapas da implantação da fábrica tiveram seus projetos verificados e os orçamentos totalmente atualizados. A saber: subestação principal de energia elétrica de 69kV; parte logística do bloco B05; e impermeabilização dos principais blocos da fábrica. As obras da subestação de 69kV serão iniciadas em março de 2018. A contratação da parte logística do bloco B05 teve o edital de licitação publicado em 21 de fevereiro de 2018.

Em decorrência da existência de recursos orçamentários e a disponibilidade dos recursos humanos com o fim do inventário, a estratégia de retomada das obras evoluirá para a contratação das demais obras, buscando a entrega de blocos de funcionalidades estratégicas.

Dentro das atividades de manutenção e conservação da infraestrutura, destacamos a implantação de práticas de melhoria da eficiência energética, que levaram a uma redução anual média no custo da energia elétrica de R\$ 300.000,00 em 2017, com projeção para 2018 da ordem de R\$ 617.000,00.

Ao longo de 2017, as evoluções importantes relativas ao inventário e a retomada das obras foram informadas ao TCU.

Transferência de Tecnologia

No tocante aos avanços da transferência de tecnologia, durante o primeiro semestre do ano de 2017 foram finalizados os recebimentos dos Sistemas de Produção construídos pelo LFB, e que serão utilizados nas Fases V e VI do projeto, ou seja, já se encontram na fábrica todos os equipamentos customizados que compõem o processo do fracionamento do plasma e envase estéril dos hemoderivados e Fator VIII recombinante. Esses sistemas serão instalados nos blocos B02 e B03.

No segundo semestre de 2017, a Hemobrás recebeu também os equipamentos de geração de água para injetáveis e vapor puro, imprescindíveis para a operação da fábrica, fornecidos pela empresa italiana Stilmas. Esses equipamentos se juntam a outros que compõem a Fase IV da transferência de Tecnologia que corresponde às utilidades farmacêuticas e serão instalados no subsolo de B02.

Neste mesmo período, foram recebidas duas linhas de envase fornecidas pela empresa italiana IMA, equipamentos necessários aos processos de envase asséptico que será realizado no bloco B03.

Os equipamentos recebidos encontram-se armazenados no site de Goiana. A instalação e partida dos equipamentos ocorrerá a partir da retomada das obras e remobilização do transferidor de tecnologia.

Quanto ao contrato de transferência de tecnologia com o LFB (Contrato nº 25/2011), segundo o 5º aditivo vigente, os trabalhos encontram-se no período de desmobilização chamado "etapa C2", momento em que a Hemobrás trabalha para concluir a entrega dos blocos para que o LFB continue suas atividades no canteiro. Durante o ano de 2017, a Hemobrás se empenhou na conclusão do inventário da obra civil, de forma a contribuir para retomada das obras em 2018 e iniciar as instalações dos equipamentos armazenados.

Em relação à transferência de tecnologia para produção do fator VIII recombinante, cabe salientar, que parte dos equipamentos recebidos estão diretamente ligados ao avanço desse projeto, já que a estrutura de envase asséptico (B03), embalagem (B04), almoxarifado (B05), controle de qualidade (B06), almoxarifado e parte das utilidades farmacêuticas são comuns à produção de hemoderivados e do fator VIII recombinante.

Além dos recursos necessários para a retomada das obras, são necessários investimentos adicionais para a conclusão do projeto. Para a viabilização completa do empreendimento a Hemobrás segue a diretriz do Governo para a busca de investimentos privados.

Inicialmente, cumpre-nos contextualizar que, diante de um cenário de crise fiscal e restrições orçamentárias, no segundo semestre de 2016, a Hemobrás recebeu a orientação do Ministério da Saúde de que, para o avanço das transferências de tecnologias, deveria buscar junto aos parceiros privados a possibilidade de serem realizados investimentos para a conclusão da fábrica da Hemobrás.

Dessa forma, a Hemobrás promoveu uma série de negociações com seu parceiro privado, Baxalta/Shire, no sentido de estabelecer um plano de investimento a ser executado na Parceria para o Desenvolvimento Produtivo para produção de Fator VIII recombinante.

As tratativas realizadas com a Baxalta/Shire culminaram em:

- Manifestação do parceiro privado concordando em participar de um plano de investimentos com o objetivo de fomentar a continuidade da PDP, em carta enviada ao Ministério da Saúde em dezembro de 2016;
- Proposta preliminar de realização de investimentos para a fase 2 da transferência de tecnologia, no montante de 30 milhões de dólares, enviada ao Ministério da Saúde em maio de 2017;

- Proposta consolidada de investimentos para a conclusão da transferência de tecnologia de produção do Fator VIII recombinante que compreende: a) Implantação do Bloco de produção do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA); b) Finalização dos blocos destinados ao envase asséptico e embalagem de produtos; c) Conclusão dos blocos auxiliares necessários ao funcionamento das utilidades farmacêuticas envolvidas na produção do Fator VIII recombinante e que são compartilhados com a produção dos hemoderivados.
- Proposta de fornecimento do Banco de Células Mestre, de forma a cumprir o novo marco legal das PDPs.

Os investimentos previstos são na ordem de 250 milhões de dólares (tal proposta foi remetida pela Hemobrás ao Ministério da Saúde em julho juntamente com o projeto executivo atualizado da PDP).

O transferidor de tecnologia para produtos plasmáticos, o Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia, LFB, fora contatado pela Hemobrás para realizar parceria de investimentos para finalização da fábrica de hemoderivados, porém, não demonstrou interesse.

Em linha com a orientação de prospecção de investimentos privados para a Hemobrás, o Ministério da Saúde solicitou o agendamento de *Due diligence* nas instalações da Hemobrás tendo sido realizada pelo Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar e seu parceiro privado, a empresa Octapharma, com o objetivo de subsidiar proposta de investimentos na área de hemoderivados.

Após a realização da visita técnica, o instituto Tecpar apresentou ao Ministério da Saúde, proposta de investimento de seu parceiro privado, na ordem de 500 milhões de dólares em três entes públicos: Hemobrás, Tecpar e Butantan.

Como resultado da *Due Diligence*, o Tecpar e seu parceiro privado, elaboraram uma proposta de PDP conjunta Tecpar/Hemobrás/Octapharma que fora submetida para apreciação da Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégico - SCTIE do Ministério da Saúde. A Hemobrás foi instada a participar dessa parceria. Ressalta-se que a proposta da Octapharma foi analisada pelo corpo Técnico da Hemobrás por meio da Nota Técnica GPP/GA/GITP de 15 de agosto de 2017, que a proposta, na forma em que se apresentava não era vantajosa para a Hemobrás.

Essas conclusões foram ratificadas pela diretoria em reunião e levadas ao Conselho de Administração que deliberou pela não aprovação da proposta e continuidade das negociações com a Shire e Octapharma na 7ª reunião extraordinária.

É importante destacar que existe uma PDP vigente entre Hemobrás e Shire para o desenvolvimento da produção do Fator VIII r na Hemobrás com grandes possibilidades de efetivação de investimentos privados por parte do parceiro. Por outro lado, existem sérias dificuldades no que tange ao projeto de Hemoderivados com o LFB, o que levou a Hemobrás a se manter receptiva a novos parceiros com intenção de investimentos na área de hemoderivados. Não se pode deixar de ressaltar que os contratos com o atual transferidor de tecnologia de hemoderivados encontram-se vigentes e qualquer solução alternativa para a conclusão da fábrica respeitará os contratos existentes.

Os investimentos previstos na PDP de Fator VIII r, assim como outras adequações ao novo marco regulatório, foram incorporados ao projeto e submetidos ao ministério da saúde na forma de um projeto executivo de reestruturação que aguarda a aprovação do Ministério da Saúde.

GOVERNANÇA

Governança Corporativa

A primeira ação da Governança Corporativa, em 2017, foi a definição de três grandes funções que serão abarcadas nesta área, são elas:

- Gestão de Risco;
- Controle Interno; e
- Integridade/Conformidade.

A estrutura proposta visa garantir que as melhores práticas serão adotadas, permitindo mais integridade, transparência, responsabilidade corporativa, controle e ética na gestão.

Como segunda ação, houve o início dos trabalhos de revisão do Estatuto Social da Hemobrás, que tinha como principal norte fazer as adequações necessárias para atendimento da Lei nº 13.303 de 2016.

Foi decisiva a vinculação da Lei, já que esta versa, em aproximadamente 80%, sobre as questões desse eixo temático.

O novo estatuto, que ainda será aprovado, prevê a criação da Assembleia Geral, que será o órgão máximo da empresa, e os seguintes órgãos estatutários:

- Conselho de Administração;
- Diretoria Executiva;
- Conselho Fiscal;
- Comitê de Auditoria; e
- Comitê de Elegibilidade.

A empresa ainda dispõe de Comitê Técnico-Científico e Comitê de Usuários.

A Governança Corporativa e suas funções terão as seguintes competências, nos termos da proposta do novo estatuto:

- Propor políticas de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos para a empresa, as quais deverão ser periodicamente revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, e informadas a todo o corpo funcional da organização;
- Verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da empresa às leis, normativas, políticas e diretrizes internas e demais regulamentos aplicáveis;
- Comunicar à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à empresa;
- Verificar a aplicação adequada do princípio da segregação de funções, de forma que seja evitada a ocorrência de conflitos de interesse e fraudes;
- Coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que está sujeita a empresa;
- Coordenar a elaboração e monitorar os planos de ação para mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos;
- Estabelecer planos de contingência para os principais processos de trabalho da organização;
- Elaborar relatórios periódicos de suas atividades, submetendo-os à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria;
- Disseminar a importância da Conformidade, Controle Interno e do Gerenciamento de Riscos, bem como a responsabilidade de cada área da empresa nestes aspectos; e
- Outras atividades correlatas definidas pelo Diretor ao qual se vincula.
- Este mesmo Estatuto define ainda que a empresa manterá auditoria interna e ouvidoria.
- Como pode ser visto a seguir a Gestão de Integridade já está em pleno funcionamento. As demais funções serão implementadas durante o ano de 2018.

Em relação ao Projeto de implantação da Lei nº 13.303/2016, a Hemobrás instituiu um Grupo de Trabalho (GT) multidisciplinar através da resolução nº 021/2017-DE, para planejar e conduzir as adequações necessárias em seu estatuto social, estrutura funcional e modelos de gestão e governança.

Para isso, foi elaborado um Plano de Ação Simplificado (PAS) à luz dos ofícios circulares nº 839/2016-MP de 30/12/2016 e o 95/2017-MP de 10/03/2017, ambos emitidos pelo Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão (MP), perfazendo um total 57 (cinquenta e sete) macro ações, que foram distribuídas entre 13 (treze) Núcleos Operacionais responsáveis por executá-las.

Os trabalhos desenvolvidos já nos possibilitaram alguns avanços, dentre eles destacamos:

- Divulgação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINI;
- Constituição da Comissão de Integridade através da Resolução nº 007/DE, em caráter permanente, para formalização de instrumentos, processos e estruturas necessárias à implantação e manutenção de um programa de integridade;
- Divulgação do Código de Conduta e Integridade, além da disseminação das ações e a educação continuada;
- Divulgação da remuneração dos administradores e conselheiros fiscais, de forma detalhada e individual;
- Criação de rotina interna para manter o site da empresa organizado, de fácil acesso e atualizado;
- Implantação da Comissão de Elegibilidade, formalizada através do ofício nº 186/2017-PR de 10/02/2017, enquanto não for constituído o Comitê Estatutário conforme prevê o artigo nº 21 do Decreto nº 8945/2016;
- Criação de norma interna para manter os dados da empresa no SIEST sempre corretos e atualizados;
- Realização de todas as licitações da modalidade pregão eletrônico em portal de compras de acesso público na internet;
- Disponibilização de ferramentas eletrônicas em todas as licitações que tiverem etapa de lances;
- A Auditoria Interna diretamente ligada ao Conselho de Administração;
- O Conselho de Administração atende a definição do número mínimo de 7 membros;
- O objeto social adequado às atividades expressamente autorizadas na lei de criação ou equivalente;
- Elaboração da minuta do novo estatuto social para análise e aprovação das instâncias decisórias internas.

Entretanto, existem outros avanços que estão dependendo apenas da criação da Assembleia Geral, considerando que o atual estatuto da Hemobrás não prever a referida Assembleia como órgão de administração, nem o Art. 72 do Decreto nº 8.945/2016, previu a Hemobrás dentre as 12 (doze) instituições que receberam autorização para constituir as suas assembleias.

Diante de tudo isso, cabe esclarecer que a Hemobrás já vem desenvolvendo, há algum tempo, tratativas para superar este entrave através de sistemáticas consultas junto a Coordenação Geral de Participações Societárias (COPAR), a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), obtendo como resultado o Parecer conclusivo da PGFN/CAS nº 1840/2017, bem como o Ofício SEI nº 2 GESET/COPAR/SUPOF/STN/MF, ambos convergindo para a necessidade imperativa da publicação de uma norma integradora, conforme descrito abaixo:

“a) a criação de Assembleia Geral na HEMOBRÁS é de rigor, mas carece de norma integradora para ser efetivada, a exemplo do que ocorreu nas demais empresas estatais federais, consoante disposto no art. 72 do Decreto nº 8.945, de 2016, cabendo, por oportuno, a edição de Decreto que disponha sobre a criação do referido órgão estatutário;”

Restou-nos do resultado destas devolutivas, a dúvida acerca do prazo limite para a Hemobrás promover as adequações estatutárias previstas na Lei, levando em conta a publicação, no DOU em 19/09/2017, da Resolução CGPAR nº 20 de 17 de abril de 2017, que antecipou o prazo, inicialmente, definido em 30/06/2018 para 28/02/2018. Dúvida esta que o Sr. Andre Gustavo Cesar Cavalcanti, Coordenador Geral (CGPAR) nos esclareceu da seguinte forma:

“Sobre a preocupação com o prazo exíguo para criação de assembleias previsto na CGPAR nº 20 e diante da ausência de norma integradora que disponha sobre isso, registramos que já tramita no âmbito da SEST proposta de Decreto com esse objetivo.

Sendo assim, diante da dificuldade em atender o prazo da CGPAR, poderíamos estabelecer um entendimento (não jurídico) de que a Hemobrás siga com os trabalhos para adaptação do estatuto, monitore a edição do decreto e complete todas as exigências da Lei 13.303 até 30/06/2018, caso o Decreto não seja publicado em tempo hábil ou não seja estabelecido prazo inferior”.

Diante do exposto acima, a Hemobrás segue na execução do seu Plano de Ação Simplificado (PAS), bem como no monitoramento da publicação da norma integradora que nos autorizará constituir a Assembleia Geral e, conseqüentemente, avançarmos nas demais adequações previstas na Lei nº 13.303/2016 e no Decreto nº 8.945/2016, que a regulamentou.

Gestão da Integridade

A Gestão da Integridade é um componente da boa governança, condição prévia que dá às outras atividades da organização legitimidade, confiabilidade e eficiência.

No âmbito da gestão do componente integridade, é importante que existam mecanismos para detectar e corrigir desvios de conduta e atos ilícitos, de modo a reparar eventuais danos à imagem e ao patrimônio público, mas é de igual importância investir em medidas preventivas, capazes de evitar que tais desvios aconteçam.

A Diretoria Executiva, por meio da Resolução nº 007/DE, de 10 de junho de 2016, instituiu, no âmbito da Hemobrás, Comissão de Integridade, de caráter permanente, constituída por sete empregados públicos, para a formalização de instrumentos, processos e estruturas necessários à implantação e manutenção de um Programa de Integridade nesta Estatal.

No âmbito do Programa de Integridade, no exercício 2017 a Direção da Hemobrás aprovou as seguintes políticas ou normativas de integridade: *Regimento Interno da Comissão de Integridade, Conduta e de Integridade da Hemobrás, Normativa de Processos Disciplinares, Política Corporativa de Gestão de Riscos de Corrupção e Política de Proteção aos Denunciantes de Boa-Fé*, todas disponíveis no site e na intranet da empresa. Além disso, encontram-se em análise pela Direção da empresa os seguintes documentos propostos pela Comissão de Integridade e áreas afins: *Política de Tomada de Decisão e Alçada Decisória, Normativa para Proteção aos Registros e Controles Contábeis e Política de Prevenção Detecção e Combate ao Nepotismo e às Situações de Conflito de Interesse*. Adicionalmente, a referida Comissão iniciou a elaboração da *Normativa sobre Diligências para Contratação e Supervisão de Terceiros*.

Além disso, no segundo semestre de 2017, a Hemobrás iniciou as atividades de comunicação interna e externa e a capacitação do Programa de Integridade, principalmente no que tange às normativas e políticas aprovadas pela Direção.

Iniciou ainda, a construção de indicadores do Programa de Integridade.

Correição

Os desvios em relação às normas de integridade devem ser tratados de forma tempestiva e coerente, visto que a aplicação de sanções nos casos de violação das regras do Programa de Integridade serve, inclusive, para manter a legitimidade do sistema. Além disso, quanto mais estruturado um sistema de correição numa organização, mais eficiente é a sistemática de prevenção de irregularidades.

No exercício 2017, considerando recomendação exarada pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, referente à adoção de medidas para implantação de uma estrutura de correição na Hemobrás, e reconhecendo os benefícios da referida ação, a Diretoria Executiva desta Estatal, por meio da Resolução nº 007/DE, de 23 de março de 2017, instituiu o Núcleo de Correição no âmbito da Hemobrás. O referido Núcleo tem a atribuição de apoiar a Presidência, centralizando as ações de gerenciamento das atividades disciplinares, de acompanhamento das comissões disciplinares instauradas e por instaurar, dentre outras atividades.

Deste modo, em 2017 foram instituídos 8 (oito) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), sendo seis decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna, e 2 (dois) em virtude de possíveis irregularidades na fiscalização de contratos, detectadas pela própria Administração. Dentre os referidos PAD's, 1 (um) foi concluído e os demais foram prorrogados, após apresentação das devidas justificadas por parte das comissões que executam as referidas apurações.

Além disso, no segundo semestre de 2017, foi iniciada a publicação de relatórios semestrais de correição na intranet da Hemobrás, visando divulgar, nos termos da lei, as apurações executadas e as sanções aplicadas, bem como iniciada a capacitação de gestores e demais empregados acerca da *Normativa de Processos Disciplinares*, medidas estas que visam coibir a ocorrência de irregularidades no âmbito da Hemobrás.

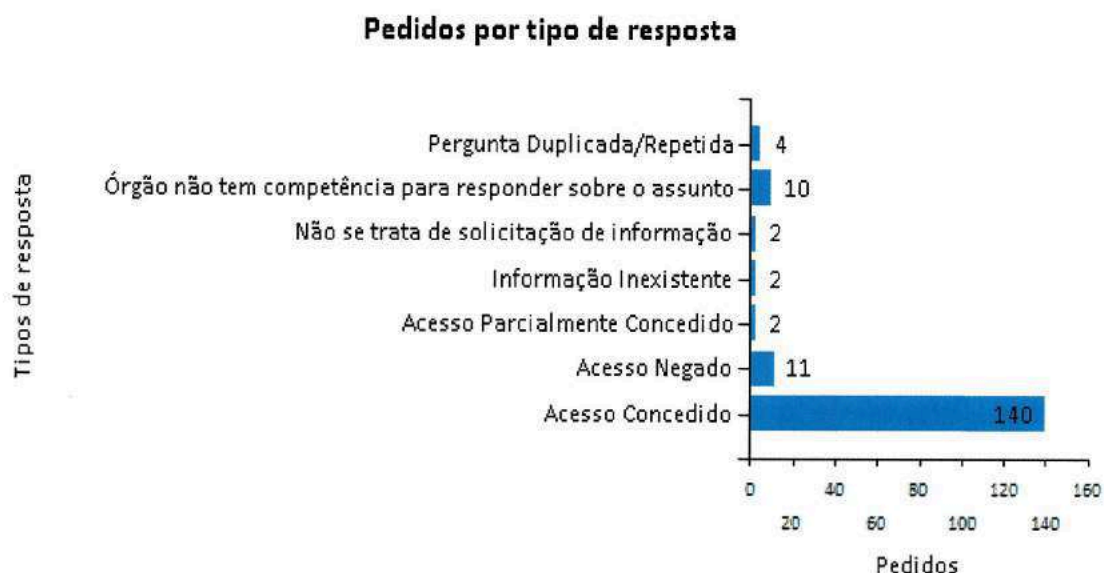
A Diretoria Executiva, por meio da supracitada Resolução nº 007/DE-2017, determinou ainda que o Núcleo de Correição é o responsável por manter atualizado o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD). Deste modo, a partir de 2017 a Hemobrás instituiu rotina visando garantir a atualização do referido sistema dentro dos prazos estabelecidos pela CGU, em atendimento à recomendação do referido órgão de controle.

Lei de Acesso à Informação (LAI)

Um dos principais canais de acesso da sociedade à Hemobrás, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), funciona há três anos em local próprio, com dedicação exclusiva de uma empregada pública.

Em 2017 foram registrados 172 (cento e setenta e dois) pedidos de acesso à informação (um ainda está em tramitação), com um total de 336 (trezentos e trinta e seis) perguntas, o que representa um aumento de 87% no número de pedidos de acesso à informação e de 62,3% no quantitativo de perguntas, em comparação aos dados do exercício 2016. Todas as solicitações foram respondidas dentro do prazo legal de vinte dias, sendo o tempo médio para envio de resposta ao solicitante de dez dias, aproximadamente.

Gráfico 22: Pedidos por Tipo de Resposta



Foram registradas sete prorrogações de prazo no período analisado, aproximadamente 4% em relação ao número de pedidos. Além disso, foram onze negativas de acesso, com nove recursos de primeira instância, todos respondidos. Dos pedidos negados, três foram por se tratar de informação sigilosa classificada conforme a Lei nº 12.527/2011, cinco por serem considerados pedidos desarrazoados, um por ser informação sigilosa de acordo com legislação específica, um que exigia tratamento adicional de dados e um por ser um pedido genérico.

Gráfico 23: Recursos ao Chefe Hierárquico
Recursos ao chefe hierárquico respondidos

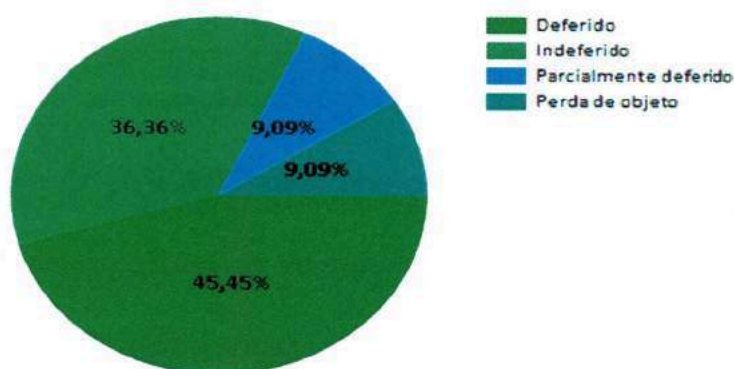


Tabela 15 – Quadro Comparativo

QUADRO COMPARATIVO 2015 / 2016 / 2017			
	2015	2016	2017
Total de pedidos	72	92	172
Média mensal de pedidos	6	7,67	14,33
Total de perguntas	340	207	336
Tempo médio de resposta (em dias)	12,68	10,38	10,81
Prorrogações	15	0	7
Negativas de acesso	2	7	11
Recurso ao chefe hierárquico	2	6	9

Outras Informações:

A criação da unidade de Ouvidoria foi formalizada através Resolução nº 06/2017, de 23 de agosto de 2017, bastando apenas para sua efetiva funcionalidade a definição do processo de seleção do Ouvidor, bem como a aprovação do seu regimento interno pela Diretoria Executiva.

O SIC coordenou a elaboração do Plano de Dados Abertos e o submeteu à Diretoria Executiva, para posterior publicação.

Ouvidoria

Com o objetivo de complementar os trabalhos desenvolvidos pelo Programa de Integridade e visando alinhar as atividades da empresa com os dispositivos legais referentes à participação social, transparência e combate a ações de fraude e corrupção na Administração Pública, a Hemobrás iniciou o projeto de implantação da Ouvidoria.. Os trabalhos começaram em dezembro de 2016, com a publicação da Resolução nº 023/DE. O documento instituiu a Comissão de Implantação da Unidade de Ouvidoria, de caráter temporário, com o objetivo de conduzir os trabalhos de criação da nova unidade.

O ano de 2017 foi marcado pela fase de execução do projeto. Destacamos abaixo os principais produtos obtidos:

- A Ouvidoria foi criada em 23/08/2017 por meio da Resolução Nº 06/2017, que alterou o Regimento Interno da Hemobrás nesse sentido.
- O Regimento Interno da Ouvidoria encontra-se em fase de aprovação pela Diretoria Executiva - DE.
- A infraestrutura do setor está preparada para sua operação, contando com sala específica de fácil acesso, mobiliário, sistema informatizado (e-OUV), computadores, etc.
- Os esboços de instrução normativa do setor foram elaborados e estão prontos para seguir o fluxo de aprovação.

-
- Foi realizada uma campanha interna pela Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (ASCOM) para estimular o envolvimento do corpo funcional nas atividades do setor.
 - Uma sugestão para o primeiro Plano de Trabalho do setor foi aprovada pela DE em 18/05/2017.
 - A intranet e o Site da Hemobrás contarão com espaço dedicado à Ouvidoria, cujo conteúdo foi elaborado em parceria com a ASCOM, contendo tópicos de interesse para os públicos interno e externo.
 - A Ouvidoria contará com um serviço de ligações 0800 com opção específica para contato.
 - A Comissão de Implantação da Ouvidoria contribuiu com diversas ações dentro do Plano de Ação Simplificado (PAS) para implantação da Lei das Estatais, inclusive elaborando a minuta da Política de Divulgação de Informações.

Apesar da Ouvidoria da Hemobrás haver sido criada, a totalidade das ações previstas pela Comissão de Implantação ainda não foi concluída, de modo que esta continua seus trabalhos. O foco das ações se concentra na aprovação do Regimento Interno pela Diretoria Executiva, que possibilitará a nomeação do gestor da área e continuidade das ações restantes previstas.

Além de auxiliar o Programa de Integridade, figurando como um canal de recebimento de denúncias, pedidos de acesso à informação e outras manifestações, a Ouvidoria será uma importante ferramenta de gestão. Através das análises das manifestações recebidas será possível não apenas promover melhorias na empresa, como também construir uma administração mais transparente, fortalecendo a participação social na gestão pública.

Comissão de Ética



A Hemobrás segue as determinações do Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, que institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e da Resolução nº 10 da CEP, de 29 de setembro de 2008, que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual das Comissões de Ética.

A Comissão de Ética da Hemobrás foi instituída através da Portaria nº15/2007-PR de 31 de maio de 2007 e vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP). É composta por 7 empregadas/os públicas/os do quadro permanente da empresa, sendo 3 membras/os titulares, 3 membras/os suplentes, com mandatos de 3 anos e 1 secretária/o executiva/o permanente.

Sua atuação é pautada pelos seguintes objetivos: recuperar os valores éticos tradicionais do serviço público; valorizar o papel do servidor público; prevenir transgressões éticas e institucionalizar a ética como instrumento de gestão pública. Para tanto, possui um caráter essencialmente educativo/preventivo.

O papel da Comissão é zelar e orientar a conduta no relacionamento interpessoal e no resguardo do patrimônio público. Também são seus objetivos colaborar com um ambiente de trabalho agradável e de preservação do respeito mútuo entre todas/os. Além de exercer as competências descritas no Código de Ética da Hemobrás publicado através da Resolução nº17/DE, de 17 de agosto de 2016, aplica-se também, subsidiariamente, os regimentos estabelecidos no Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto n.º 1.171 de 22 de junho de 1994.

Pela primeira vez, desde que a Comissão de Ética da Hemobrás foi criada, foi realizada no mês de novembro a Semana da Ética juntamente com a Comissão de Integridade.

Foi uma grande conquista em 2017, como anteriormente sinalizado. Na oportunidade, os empregados da Hemobrás tiveram o prazer de participar do Encontro de Ética e Integridade com os palestrantes externos Daniel Espínola (Auditor CGU) e Dr. Wanderley Farias (Professor em Filosofia da UFFS), marcando um momento de grande aprendizagem para estes. Durante o evento, foram trabalhados os seguintes temas:

- ✓ Apresentação do Programa de Integridade da Hemobrás;
- ✓ Integridade e sua importância para as empresas estatais;
- ✓ Pressupostos filosóficos da ética no serviço público federal;
- ✓ Resultados da Pesquisa da Ética de 2016.

Ao final da Semana da Ética foi aplicada a Pesquisa da Ética de 2017, para avaliar a capacitação do corpo funcional sobre o Código de Ética próprio da Hemobrás e para coletar sugestões e críticas. Os resultados dessa pesquisa estão sendo compilados e serão divulgados para toda a empresa em 2018.

A educação ética do corpo funcional é uma das principais atividades da Comissão de Ética. É feita por meio de ações contínuas e ações pontuais. Durante o ano de 2017 a CE divulgou 10 boletins informativos por e-mail e mural, cobrindo temas variados, e esteve à disposição do corpo funcional para consultas e dúvidas.

Ainda com relação à educação ética, dois novos membros da CE participaram de capacitação no Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, realizado pela Comissão de Ética Pública neste ano, com carga horária de 24 horas. Portanto, todas/os integrantes possuem formação da CEP.

Com relação à estrutura da CE e às atividades técnicas e administrativas de rotina, foram realizadas 11 reuniões ordinárias e 03 reuniões extraordinárias. Referidas reuniões demandaram preparação prévia e providências posteriores tais como diligências, elaboração de Atas, expedição de Ofícios, Memorandos, dentre outras atividades.

Sobre a gestão de apuração da Ética, temos até o momento o registro de 11 Procedimentos Preliminares, lavrados e autuados, estando 4 concluídos, 4 em andamento, tendo sido abertos no ano de 2017, 3 novos Procedimentos Preliminares, originados de consultas e denúncias.

Durante o ano de 2017, a CE respondeu as demandas da sociedade e de órgãos de controle através de Ofícios, de e-mail, do Fale Conosco e do SIC. Encontram-se disponíveis informações sobre a Comissão de Ética na intranet para o corpo funcional e no site na aba Ética.



(81) 3464.9696
(81) 3464.9600



Comissão de Ética
etica@hemobras.com.br



GESTÃO DE PESSOAS

Ao longo do ano de 2017, a Hemobrás deu sequência às convocações do Concurso 2013, totalizando 05 (cinco) candidatos (as) convocados (as). Entretanto, apenas 01 convocado do cargo de Técnico se apresentou para realização do procedimento de pré-admissão.

Ressaltamos que em 29 de Dezembro de 2017, foi publicado no DOU o Edital nº 03 referente à 29ª Convocação de dois Analistas e que suas Admissões aconteceram em 2018, não estando representada na Tabela 16.

Tabela 16: Convocações do Concurso em 2017.

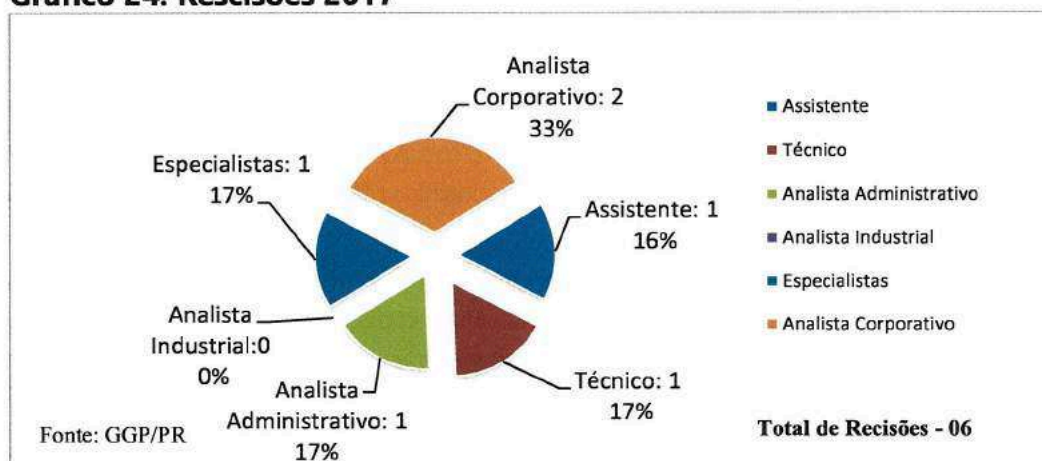
Convocações	Assistentes	Técnicos (as)	Analistas	Especialistas	Total
27ª	0	0	2	0	2
28ª	0	1	2	0	3
Total	0	1	4	0	5

Fonte: GGP/PR

Frente ao apresentado na Tabela 16, destacamos que a convocação do Cargo de Técnico/a em PHB – Fracionamento do Plasma teve sua admissão realizada em 15 de janeiro de 2018, dessa forma não havendo admissões de empregadas/os públicas/os em 2017 e, no mesmo ano, 06 (seis) pedidos de demissão foram efetivados, de acordo com o gráfico 24 a seguir.

Permanece a tendência dos pedidos de desligamento devido a convocações em outros concursos públicos vigentes.

Gráfico 24: Rescisões 2017



Ao final de dezembro de 2017, a Hemobrás possuía 59 (cinquenta e nove) funções de confiança em seu quadro de pessoal, conforme tabela demonstrada a seguir, composta pelo total de funções aprovadas, funções vagas e suas respectivas remunerações.

Tabela 17: Função de confiança em 31/12/2017

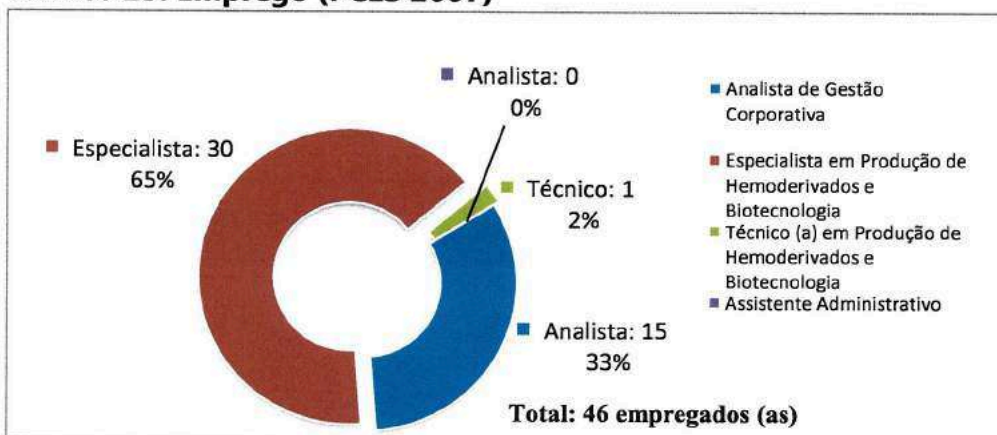
Função de Confiança	Total	Vago em 31/12/2017	Valores (R\$)
Procurador (a) geral	1	0	16.645,94
Gerente de Área	11	0	16.645,94
Chefe de Gabinete	1	0	16.645,94
Auditor (a) Geral	1	0	14.337,90
Assessor (a) Especial	7	0	14.337,90
Assessor (a) de Comunicação, Marketing e Eventos	1	1	14.337,90
Assessor (a) Jurídico (a)	2	1	14.337,90
Assessor (a) Técnico (a) Especializado (a)	5	0	13.638,48
Chefe de Serviço	17	0	12.589,37
Secretária Executiva	3	0	6.854,22
Assistente Técnico Especializado	6	0	6.084,86
Assistente Técnico	4	0	5.315,51
Total	59	2	—

Fonte: GGP/PR

Ao final do ano de 2017 eram 38 (trinta e oito) empregadas/os públicas/os distribuídas/os nas funções de confiança representando 64,41% do total.

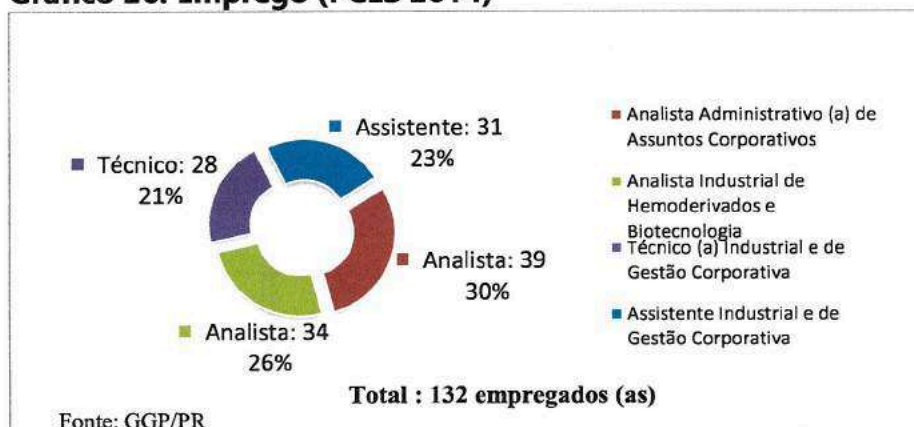
A Hemobrás, ao final de 2017, possuía do quadro próprio do concurso público, um total de 178 (cento e setenta e oito) empregadas/os, consideradas neste total 02 (duas) empregadas cedidas, distribuídas/os por seus diversos empregos, como segue:

Gráfico 25: Emprego (PCES 2007)



Fonte: GGP/PR

Gráfico 26: Emprego (PCES 2014)



A Hemobrás possui em seu quadro funcional servidoras/es cedidas/os de diversos órgãos e entidades integrantes do Poder Público, conforme autorizado pelo Decreto nº. 4.050/2001. No fim de 2017, a Hemobrás possuía 02 (dois) servidoras/es cedidas/os exercendo atividades nas mais diversas áreas da empresa.

Destacamos que em 2017, não houve nenhuma movimentação e pedido de cessão, somente foram realizadas as movimentações de restituição de servidoras/es, compreendendo 03 (três) servidoras/es restituídas/os aos seus órgãos de origem.

No que tange aos gastos com servidor cedido de outros órgãos, durante o exercício de 2017, segue abaixo quadro demonstrativo do que foi desembolsado pela Hemobrás:

Tabela 18: Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos.

Órgão/Entidade de origem	Valores totais estimados para dispêndio em 2017
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	181.121,48
Controladoria-Geral da União	346.585,04
Fundação Oswaldo Cruz	77.034,75
Secretaria de Defesa Social/PE	160.437,44
Tribunal de Justiça de Pernambuco	383.996,06
Total	777.116,02

Fonte: SOF/GA/DAF

No exercício de 2017, a Hemobrás dispendeu um total de R\$ 33.378.945,98 com folha de pagamento, aproximadamente 2% a mais do que no ano de 2016, porém ficando dentro da estimativa do Programa de Dispêndios Globais.

Estão computadas neste valor todas as despesas com os proventos das/os empregadas/os públicas/os e ocupantes de função de confiança, além dos honorários das/os membras/os dos Conselhos Fiscal e de Administração e da Diretoria-Executiva, bem como todas as despesas relacionadas com os encargos sociais e tributos incidentes.

Gráfico 27: Folha de Pagamentos - 2017



Fonte: GGP/PR

É importante a referência sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/2017 que fixou a sua vigência no período de 1º junho de 2016 a 28 de fevereiro de 2017 e alterou a data-base da categoria para 1º de março.

O Acordo Coletivo 2017/2018 ainda não foi celebrado e os salários e benefícios permanecem com os valores do acordo coletivo vigente anteriormente.

Em 20 de setembro de 2017 a Hemobrás, através do Ofício nº 140-SEI/2017/SE/GAB/SE/MS, recebeu cópia do Ofício nº 419/2017-MP de 15 de setembro de 2017, que tratava do Processo nº 029.389/2014-3 - Acórdão nº 2.600/2016 e Acórdão nº 1.428/2017-TCU Plenário, e reiterava a orientação já encaminhada pela Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais – SEST, para vedar o pagamento de gratificação natalina aos dirigentes das empresas estatais federais e aos Conselheiros de Administração e Fiscal. Como não houve pagamento da gratificação natalina para os Conselhos, em havendo manifestação favorável final e transitada em julgado proveniente do TCU, esta será paga em 2018, repercutindo na execução do custeio com folha de pagamento.

Em 31/12/2017, o quadro funcional da Hemobrás estava composto por 212 pessoas, distribuídos conforme o gráfico 28 abaixo:

Gráfico 28: Quadro Funcional em 31/12/2017



Programa de Estágio

A Hemobrás mantém em seu ambiente de trabalho, estagiárias/os que desenvolvem atividades de acordo com os seus cursos e grades curriculares, visando à preparação para o mercado de trabalho. O programa de estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional de estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. A preparação das/os estudantes para a vida cidadã e para o trabalho, é característica do programa que tem por finalidade não apenas atender à legislação, mas principalmente cumprir seu papel social.

A gestão do programa de estágio é realizada por uma empresa de integração entre a/o estudante e a Hemobrás, atualmente representada pela Agência de Integração Empresa Escola (AGIEL). Em 31 de dezembro de 2017, a Hemobrás contava com 48 estagiárias/os, sendo 14 de nível médio e 34 de nível superior, lotadas/os em diversas áreas.

Programa de Aprendizagem

A Hemobrás, através do programa de aprendizagem, compromete-se a assegurar a/a aprendiz, formação técnico-profissional metódica compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e a/a aprendiz a executar com zelo e diligência as tarefas necessárias a essa formação. O Programa Jovem Aprendiz foi instituído pela Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005 e pelas Portarias do Ministério do Trabalho e Emprego nº 615, de 2007, nº 1.003, de 2008 e nº 723 de 2012.

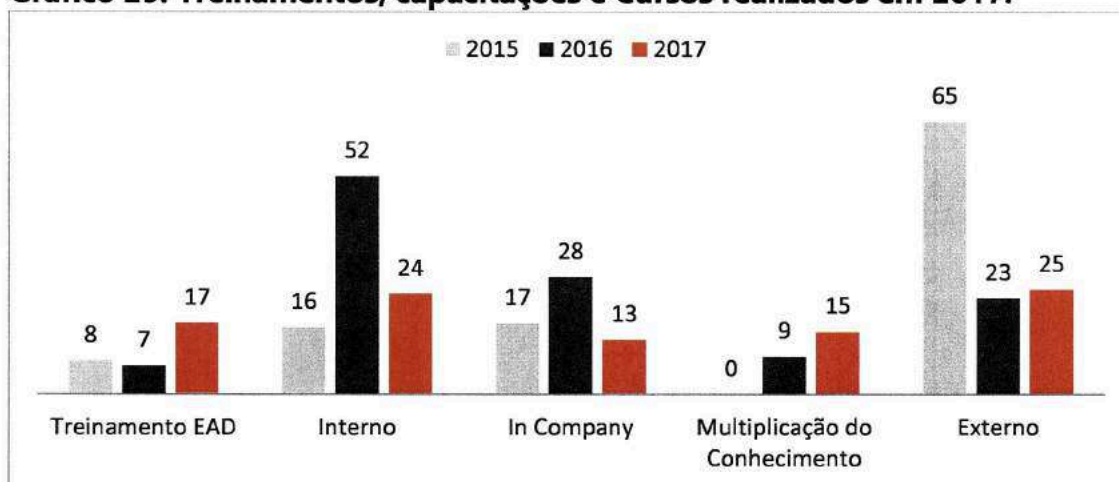
A entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica atualmente utilizada para a formação das/os jovens aprendizes é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI.

Em 31 de dezembro de 2017, a Hemobrás contava com 03 jovens aprendizes, sendo 02 lotados na unidade administrativa e 01 lotado na unidade fabril.

Treinamentos

Com o objetivo de elevar as competências, melhorar atitudes, aumentar a produtividade e o engajamento para que todas/os empregadas/os possam contribuir com os objetivos estratégicos da empresa, e para que estejam capacitadas/os, de modo a fornecer produtos e serviços com qualidade, de acordo com as necessidades do mercado e atendendo às expectativas dos clientes, em 2017, a Hemobrás promoveu 25 treinamentos externos, 15 treinamentos de multiplicação dos conhecimentos, 13 treinamentos in company, 24 treinamentos internos e 17 capacitações EAD, totalizando 94 capacitações realizadas em 2017. Segue abaixo comparativo 2015x2016x2017:

Gráfico 29: Treinamentos, capacitações e Cursos realizados em 2017.



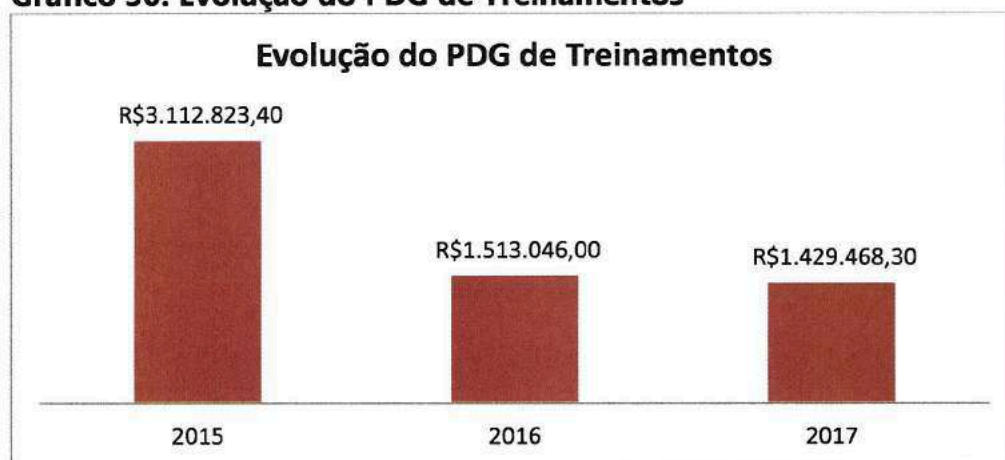
Fonte: GGP/PR

Dentre as modalidades de capacitação, destaca-se o EAD e a Multiplicação do Conhecimento, resultado da política de redução de gastos. As capacitações EAD possibilitam uma economia nos custos de contratação, visto que, o valor investido não incorre custos com diárias e passagens. Além disso, uma das causas para o aumento do número de capacitações EAD foi devido aos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI's) apontados na Avaliação e Gestão do Desempenho (AGD).

A partir de 2016, seguindo orientação da Gestão de Pessoas, os participantes de treinamentos externos têm realizado as multiplicações de conhecimento adquiridos para os demais integrantes da equipe ou de outras áreas, quando o tema for transversal. Em função disso, é possível perceber um aumento dessa modalidade de treinamento.

Nota-se ainda uma redução no orçamento de treinamentos através das reduções nos Plano de Dispêndios Globais no decorrer dos últimos anos conforme gráfico comparativo:

Gráfico 30: Evolução do PDG de Treinamentos



Fonte: GGP/PR

Vale ressaltar, que apesar do Programa de Dispêndios Globais 2017 estar orçado no valor de R\$ 1.429.468,30, o orçamento aprovado pela Diretoria Executiva restringiu o valor de sua execução, através do Programa Anual de Treinamentos (PAT 2017), em R\$ 350.000,00, conforme Resolução nº 014-DE de 18 de maio de 2017.

Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)

Uma das principais iniciativas de capacitação iniciadas na Hemobrás em 2016 foi o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), que tem como objetivo qualificar e desenvolver competências gerenciais e aspectos comportamentais na liderança desta Estatal. Isto porque os líderes têm papel estratégico, sendo fator fundamental para criação de valor nas empresas, estimulando, engajando e conduzindo as equipes aos objetivos organizacionais.

O PDL tem como público: Gestores, Assessores e Funções de Responsabilidade Técnica. Além destes, a Hemobrás atenta ao processo sucessório, preparando os talentos para posições de maior complexidade. A identificação dos/as profissionais que estão compondo o processo sucessório foi feito em função do nível de adequação destes para posições de liderança, formalizando-os como substitutos eventuais.

Estes profissionais participam efetivamente do Programa de Desenvolvimento de Liderança, no intuito de instrumentalizá-los para prática de liderar pessoas.

O PDL é estruturado em três pilares: Diagnóstico do Perfil de Liderança, Desenvolvimento das Competências, Acompanhamento dos resultados. Vale ressaltar que este é realizado em ciclos, dessa forma em 2017 aconteceram treinamentos do 1º e 2º Ciclo do PDL, sendo 3 treinamentos do 1º ciclo e 4 do 2º ciclo. Ao todo o PDL contou com 78 pessoas mapeadas no 1º ciclo e 73 pessoas no 2º ciclo

Pesquisa de Clima Organizacional

A fim de apurar os resultados do ano de 2017 relativos ao clima organizacional, foi aplicada pesquisa em Junho de 2017, que apresentou um nível de satisfação/engajamento de 53,2%. Tal número registra um aumento de 8,2 pontos percentuais em relação ao ano de 2016. Os blocos de maior impacto no aumento do grau de satisfação foram o de "Liderança e Superiores" e o bloco de "Qualidade, Instalações Físicas, Saúde, Segurança e Meio-ambiente" conforme tabela abaixo:

Tabela 19: Resultado da Favorabilidade da Pesquisa de Clima Organizacional 2016/2017.

Resultado da Favorabilidade da Pesquisa de Clima Organizacional 2016/2017			
Bloco de temas associados	2016	2017	Diferença em pontos percentuais (2016/2017)
Imagem da empresa	52,0	51,2	- 0,8
QSMS	54,0	71,7	17,7
Planejamento	31,0	32,7	1,7
Relacionamento Organizacional	46,0	55,8	9,8
Liderança	65,0	78,8	13,8
Desenvolvimento	36,0	35,5	- 0,5
Remuneração	39,0	46,7	7,7

Fonte: GGP/PR

É importante ressaltar que a Hemobrás obteve um aumento no índice de participação na pesquisa de clima. O ano de 2017 obteve um índice de 98,9% comparado com uma participação de 92% em 2016.

Apesar de haver um aumento no nível de satisfação, os blocos que tratam sobre "Imagem da empresa" e "Desenvolvimento" tiveram uma redução no índice de favorabilidade.

Após o resultado da Pesquisa de Clima foi realizada uma sistemática de análise dos resultados e proposição de ações para melhoria da favorabilidade. Esse trabalho é realizado por meio de um comitê de Pesquisa de Clima Organizacional que conta com representantes de várias áreas da empresa.

Avaliação e Gestão do Desempenho

No ano de 2017, o modelo de Avaliação e Gestão do Desempenho (AGD) foi caracterizado pela consolidação da ferramenta, envolvendo todos os empregados aptos a serem submetidos à avaliação, conforme as regras contidas no Manual de Avaliação e Gestão do Desempenho, cuja revisão foi aprovada por meio da Resolução nº 026 de Diretoria Executiva, 24 de outubro de 2017.

O Modelo de Avaliação e Gestão do Desempenho da Hemobrás, cuidadosamente pensado para atender a necessidade de sedimentar e consolidar a nova cultura de avaliação, baseada em competências, fez a escolha da abordagem 180°, que permite a todos os empregados e cargos comissionados da instituição a prática da sua autoavaliação e a avaliação destes feitas por seus respectivos Gestores imediatos.

A AGD permite o acompanhamento sistemático da atuação dos colaboradores, levando-se em conta os objetivos, metas, qualidade do serviço prestado e os resultados alcançados. A nova ferramenta prevê uma avaliação com foco em competências Institucionais, Individuais, Técnicas e Gerenciais, além de metas e indicadores quantitativos, em linha com o planejamento estratégico da empresa. A parte quantitativa da ferramenta será implementada para o segundo semestre de 2018.

O ciclo de avaliação 2017 possui previsão de avaliação de 196 (cento e noventa e seis) empregados. Após apuração do resultado final, que só será conhecido no 1º trimestre de 2018, será gerado um ranking contendo a listagem de empregados aptos à evolução na carreira (progressão e/ou promoção) desde que o resultado da sua avaliação atenda ao padrão de desempenho esperado pela instituição, em conformidade com as métricas definidas pelo Manual.

Segurança e Saúde do Trabalho

Em 2017, a Hemobrás consolidou e fortaleceu a área de Segurança do Trabalho, a partir da aprovação e publicação da Política de Segurança do Trabalho pela Diretoria Executiva. Esta política contém os compromissos institucionais que devem ser seguidos por todos os empregados, fornecedores e parceiros.

Com base na política desenvolvida, a Segurança e Saúde do Trabalho elaborou 11 (onze) procedimentos que possuem interface com diversas áreas da empresa. Desses, 10 (dez) foram aprovados, tendo o público alvo capacitado para assumir as responsabilidades postas, bem como cumprir com as obrigações, que tornam o labor mais seguro.

Procedimentos concluídos em 2017: Instrução de Combate a Incêndio, Instrução de Acesso e permanência de trabalhadoras/es em áreas frias, Instrução de Acesso aos pisos técnicos dos blocos fabris da Hemobrás, Instrução de Ações em caso de Encontro Acidental com Animais Silvestres e Peçonhentos, Gestão de Saúde Ocupacional, Modo de Uso do Detector Portátil de Amônia, Trabalho em Altura, Análise de Risco das Atividades Realizada na Importadora de Medicamentos, Inspeções de Segurança do Trabalho, Registro e Tratamento de Acidente, Incidente e Condição de Risco e Teste de Sensibilidade e Vedação e EPR

Ademais, a empresa providenciou a elaboração do Plano de Atendimento à Emergência (PAE). No qual, contextualiza-se, de forma resumida, as principais características das instalações da Hemobrás e apresenta as medidas de controle de emergência existentes, bem como define os procedimentos básicos de emergência contra incêndio e organiza as ações da Brigada de Emergência da estatal.

Em 2017 formou-se a 3ª composição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Hemobrás.

Por fim, a Estatal passou a elaborar o relatório de absenteísmo, registrando um índice de absenteísmo de 2,59% de janeiro a novembro de 2017. Ao longo do ano acompanhou as principais causas de afastamento de empregado e tomou as seguintes ações para eliminar as causas de afastamento e reduzir o índice:

- Realização de palestra com gestores orientando sobre as faltas por motivos de saúde;
- Aprovação de procedimento de gestão de saúde ocupacional e treinamento de todo corpo funcional;
- Avaliação e acompanhamento de todos os atestados e declarações pela médica do trabalho;
- Consolidação do programa de qualidade de vida, em especial a área de nutrição, com palestras, orientações de saúde e avaliação nutricional dos empregados, estagiários e estendendo o benefício aos terceirizados interessados;
- Realização de palestra sobre ergonomia;
- Melhoria da ergonomia dos postos de trabalho com a aquisição dos suportes para notebook e apoio para os pés;
- Realização da SIPAT com o tema: Boas práticas de viver;
- Início da contratação da Ginástica laboral.

PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

As diretrizes centrais da estratégia corporativa para os próximos anos são: saneamento financeiro, regularização do gerenciamento de plasma, implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante e o desenvolvimento da governança corporativa da empresa.

Para o saneamento financeiro e redução do passivo com fornecedores, faz-se necessário manter uma correlação equilibrada e vantajosa para a Administração entre os contratos firmados com o Ministério da Saúde e os contratos existentes com os principais fornecedores. Dessa forma, será possível manter a geração de resultados operacionais positivos e a trajetória de redução do passivo com fornecedores.

Quanto ao gerenciamento de plasma, a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde para viabilizar a contratação de um novo fracionador para assegurar o processamento do plasma acumulado em estoque, além da contratação da Hemobrás para as atividades já incorporadas por esta Estatal, no tocante à gestão do plasma, incluindo as auditorias de qualificação da hemorrede, o recolhimento, o armazenamento e a triagem do plasma excedente do uso transfusional. O avanço nessas tratativas e o engajamento das partes envolvidas para as decisões e tomadas de ação necessárias são fundamentais para garantir a regularização do estoque de plasma da Hemobrás, a sustentabilidade das operações relacionadas à gestão do plasma e a retomada do recolhimento de plasma, bem como das auditorias de qualificação da hemorrede.

Em relação à implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante, a perspectiva é de retomada das obras com as novas contratações em curso. Espera-se também, a aprovação da reestruturação da Parceria de Desenvolvimento Produtivo e o início dos investimentos da Shire no projeto.

No que tange especificamente à fábrica de hemoderivados, a perspectiva é de uma solução definitiva para a retomada da transferência de tecnologia, seja com a continuidade do atual transferidor, seja com a sua substituição por um novo parceiro.

Quanto ao desenvolvimento da governança corporativa, a empresa pretende concluir a revisão das suas estruturas de governança, avançar na implementação da gestão de riscos e de controles internos.



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Balço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais 1 (um)

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

	Nota Explicativa	31.12.2017	31.12.2016		Nota Explicativa	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	207.594.980	72.049.706	Fornecedores	13	429.765.453	373.300.999
Clientes	5	149.744.573	87.517.971	Convênios	14	5.197.390	5.648.314
Estoques	6	166.309.980	110.699.112	Obrigações tributárias	15	7.719.337	5.200.248
Impostos a recuperar	7	54.841.215	51.370.801	Obrigações sociais	16	3.865.141	4.045.177
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	1.475.162	1.702.651	Outras obrigações		1.074.340	1.495.704
Outros créditos	9	10.713.392	4.442.689			447.621.661	389.690.442
		590.679.302	327.782.930	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Fornecedores	13	219.491.435	219.490.011
Realizável a Longo Prazo				Outras Contas a Pagar		9.244	9.244
Adiant. Convênios e Assemelhados	8	2.883.472	2.883.472	Contingências	18.1	254.052	117.782
Depósitos Judiciais	10	149.192	123.235	AFAC	22	462.087.841	396.662.282
Outros créditos	9	4.256.358	4.257.182			681.842.572	616.279.319
Imobilizado	11	829.354.956	797.543.634	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	12	22.876.065	22.200.755	Capital Social	17	713.702.556	713.702.556
		859.520.043	827.008.278	Prejuízos acumulados		(392.967.444)	(564.881.109)
						320.735.112	148.821.447
TOTAL		1.450.199.345	1.154.791.208	TOTAL		1.450.199.345	1.154.791.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho
Presidente
HEMOBRÁS

Rua Prof. Aloisio Pessoa de Araújo nº 75 (Edifício Boa Viagem Corporate), 8º e 9º andares,
Boa Viagem, Recife-PE, Brasil. CEP: 51021-410
Telefone: (81) 33464-9600 | www.hemobras.gov.br

	Nota Explicativa	31.12.2017	31.12.2016
Receita Operacional Líquida	20	733.167.192	604.967.136
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	(396.440.933)	(455.084.811)
Resultado Operacional Bruto		336.726.259	149.882.325
Despesas Operacionais Administrativas		(77.612.441)	(88.282.020)
Administrativas		(77.612.441)	(88.282.020)
Salários e Encargos		(19.493.834)	(20.373.923)
Salários		(10.952.565)	(11.465.131)
Encargos		(6.370.986)	(6.821.701)
Benefícios		(1.821.204)	(1.768.670)
Plano de Saúde		(349.079)	(318.421)
Tributárias		(4.384.420)	(5.831.205)
Gerais		(49.114.739)	(50.150.668)
Depreciação/Amortização		(2.826.826)	(3.636.318)
Perdas por Redução ao Valor Recup.		(1.801.628)	(8.270.569)
Outras Receitas/Despesas		9.006	(19.337)
Resultado Financeiro Líquido		(32.763.503)	95.753.360
Resultado Financeiro Líquido	19	(32.763.503)	95.753.360
Receitas Financeiras		88.206.619	277.268.459
Despesas Financeiras		(120.970.122)	(181.515.099)
Resultado antes das provisões IRPJ e CSLL		226.350.315	157.353.665
Provisão do IRPJ		(40.020.596)	(30.564.641)
Provisão do CSLL		(14.416.054)	(9.615.720)
Resultado do exercício	17.1	171.913.665	117.173.304
Resultado por quota do capital		0,24	0,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castil
Presidente
HEMOBRÁS


Circular stamp of the accounting firm, containing the text: "Circulo de Contabilidade e Serviços de Contabilidade", "CRC/PE - 02286110", and "HEMOBRÁS".



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Em Reais 1 (um)

	Capital Social		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Integralizado	A Integralizar		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	713.702.556	0	(682.054.413)	31.648.143
Resultado do Exercício	0	0	117.173.304	117.173.304
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	713.702.556	0	(564.881.109)	148.821.447
Resultado do Exercício	0	0	171.913.665	171.913.665
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	713.702.556	0	(392.967.444)	320.735.112


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Oswaldo Cordeiro de Paschoai Castilho
Presidente
HEMOBRÁS

Rua Prof. Aloisio Pessoa de Araujo nº 75 (Edifício Boa Viagem Corporate), 8º e 9º andares,
Boa Viagem, Recife-PE, Brasil. CEP: 51021-410
Telefone: (81) 33464-9600 | www.hemobras.gov.br

	31.12.2017	31.12.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido	171.913.665	117.173.304
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	4.306.498	5.054.000
Ajuste de Imobilizado e Intangível	1.738.725	159.349
Perdas por Redução ao Valor Recup. - Impairment	1.801.628	8.270.570
Lucro Ajustado	179.760.516	130.657.223
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(55.610.868)	(11.523.052)
Cliente	(62.226.602)	42.762.227
Impostos a Recuperar	(3.470.414)	(1.350.719)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	227.489	626.828
Outros Ativos	(6.295.836)	9.495.495
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	56.465.878	(289.263.846)
Convênios	(450.924)	202.150
Obrigações com Pessoal	(180.036)	518.992
Obrigações Tributárias	2.519.089	1.051.487
Outros Passivos	(285.094)	112.093
AFAC	65.425.559	221.291.692
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	175.878.757	104.580.570
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(38.690.418)	(73.903.173)
Aquisição de Intangível	(1.643.065)	(9.946.844)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(40.333.483)	(83.850.017)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>135.545.274</u>	<u>20.730.553</u>
Saldo Inicial das Disponibilidades	72.049.706	51.319.153
Saldo Final das Disponibilidades	<u>207.594.980</u>	<u>72.049.706</u>
Variação Líquida de Caixa	<u>135.545.274</u>	<u>20.730.553</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

 Rua Prof. Aloisio Pessoa de Araújo nº 75 (Edifício Boa Viagem Corporate), 8º e 9º andares,
Boa Viagem, Recife-PE, Brasil. CEP: 51021-410
Telefone: (81) 33464-9600 | www.hemobras.gov.br

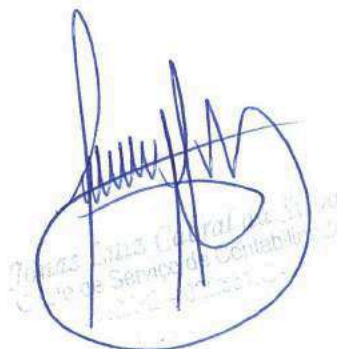
Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho
Presidente
HEMOBRÁS

	31.12.2017	31.12.2016
1. Receitas	<u>738.949.442</u>	<u>605.316.391</u>
Receita Operacional Bruta	738.932.240	605.275.000
Outras receitas	17.202	41.391
2. Insumos adquiridos de terceiros	<u>445.639.030</u>	<u>510.435.266</u>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	396.440.933	455.084.811
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	47.396.469	47.079.886
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.801.628	8.270.569
3. Valor adicionado bruto (1-2)	<u>293.310.412</u>	<u>94.881.125</u>
4. Depreciação, amortização e exaustão	<u>2.826.826</u>	<u>3.636.318</u>
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>290.483.586</u>	<u>91.244.807</u>
6. Valor adicionado recebido em transferência	<u>88.206.619</u>	<u>277.268.459</u>
Receitas financeiras	18.428.573	7.108.750
Outras	69.778.046	270.159.709
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>378.690.205</u>	<u>368.513.266</u>
8. Distribuição do valor adicionado	<u>378.690.205</u>	<u>368.513.266</u>
8.1 Pessoal e encargos	<u>16.189.162</u>	<u>17.174.616</u>
Remuneração direta	13.073.943	13.968.716
Benefícios	2.170.283	2.079.305
F.G.T.S	944.936	1.126.595
8.2 Impostos, taxas e contribuições	<u>67.890.792</u>	<u>49.518.737</u>
Federais	62.601.657	49.043.564
Estaduais	4.101.828	45.214
Municipais	1.187.307	429.959
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	<u>122.696.586</u>	<u>184.646.609</u>
Juros	271.465	1.482.028
Aluguéis	1.726.464	3.004.230
Outras	120.698.657	180.160.351
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	<u>171.913.665</u>	<u>117.173.304</u>
Lucros retidos/ Lucro do exercício	171.913.665	117.173.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Oswaldo Cordeiro de Paschoai Casilt
Presidente
HEMOBRÁS



Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2017):
(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Complexo Protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII plasmático e Fator VIII recombinante - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo uma na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes, uma na cidade de Abreu e Lima e uma cidade de Goiana.



2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei n. 6404/76, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. Princípios e Práticas contábeis

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

Clientes

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), se houver.

A Hemobrás não reconheceu, em 2017, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, possui um único cliente que é o Ministério da Saúde e o mesmo pagou todos os títulos que estavam em aberto.

Estoque

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.



Créditos tributários

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2017. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

Intangível

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do período.

Direitos e obrigações

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

Convênios

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.



Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R1). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Uso de estimativas contábeis

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao "contas a receber"; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.



Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Fundo fixo	5.216	3.170
Banco conta movimento	11.152.938	11.980
Aplicações financeiras	196.436.826	72.034.556
	207.594.980	72.049.706

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	20.564.239	-
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	175.771.426	69.932.193
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	101.161	2.102.363
	196.436.826	72.034.556

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 0,9197% ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,5508% ao mês para a poupança. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança.



As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata. Em 29 de dezembro de 2017, o Ministério da Saúde realizou o pagamento de diversas notas fiscais referentes à comercialização do medicamento Hemo-8r no valor total de R\$ 11.140.153,50. Como o crédito não estava disponível para aplicação naquela data e por ser o último dia útil do ano, o valor encerrou o exercício na conta corrente. O valor foi aplicado no dia útil seguinte, 02 de janeiro de 2018.

5. Clientes

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Clientes a Receber	149.744.573	87.517.971
Clientes a Receber	<u>149.744.573</u>	<u>87.517.971</u>

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2017, assinou o contrato nº 73/2017 para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta.

6. Estoque

Em 2017, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição, como mencionado acima. O estoque de medicamento da Hemobrás referente ao exercício de 2017 está com o seu valor na média de mercado.



Na conta "Produtos para revenda e acabados – medicamentos", o saldo em 2017 totalizou R\$ 129.035.560 quando comparado a 2016 que era R\$ 73.458.107, em virtude de não ocorrer em 2017 o efeito sazonal do recebimento de medicamentos bonificados sobre o custo da aquisição, visto que até 2016 a Hemobrás era obrigada a cumprir uma compra mínima, para ter o direito ao recebimento de medicamentos bonificados, o que não ocorreu em 2017, pois todas as aquisições realizadas foram renegociadas e já contemplavam o recebimento de medicamentos adquiridos e bonificados na mesma remessa. Ainda em 2017, a partir da segunda aquisição, os medicamentos foram fornecidos em Reais, quando antes eram em Dólares Norte Americanos.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Produtos para Revenda e Acabados	151.567.636	99.195.860
Matéria-prima – plasma	13.238.286	15.412.629
Produtos em Elaboração	9.293.790	10.325.124
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	129.035.560	73.458.107
Estoque – Material de Uso/Consumo	3.507.341	960.272
Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar	11.235.003	10.542.980
Estoque Circulante	166.309.980	110.699.112
BETAFACT 500 UI/10 ml - Fator IX – Plasmático	6.312.759	-
FACTANE 500 UI/5 ml – Fator VIII – Plasmático	3.381.382	-
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.130.772	4.149.636
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	3.217.792	13.532.564
Concentrado de fator VIII recomb. 250 UI	22.830.596	10.189.707
Concentrado de fator VIII recomb. 500 UI	82.713.483	19.385.149
Concentrado de fator VIII recomb. 1000 UI	1.448.776	26.201.051
Total de Medicamentos	129.035.560	73.458.107
Total de Medicamentos	129.035.560	73.458.107



7. Impostos a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2017, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato nº 30/2017, 31/2017 e 73/2017, sendo usados os créditos tributários destes contratos, o IRPJ e CSLL na apuração do Lucro Real, durante o exercício de 2017. Em 2017 a Hemobrás continua a se beneficiar do crédito presumido do PIS e da COFINS para o medicamento Fator VIII recombinante registrado como Hemo-8r.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
IPI a Recuperar	-	3.642.666
IRRF a recuperar	4.784.347	1.857.783
CSLL a Recuperar	1.632.668	2.164.653
PIS a Recuperar	6.779.276	4.653.442
COFINS a Recuperar	39.753.710	37.981.298
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	21.486	16.881
ICMS-DF	78.655	62.969
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	-	3
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	-	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	-	722
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	-	286.185
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	-	1.486
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	-	22.414
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	290.712	270.231
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.850	1.720
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	109.837	102.652
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	119.400	112.366
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	4.872	4.493
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	2.091	1.929
Outros Impostos a Compensar	1.102.353	26.949
	54.841.215	51.370.801



8. Adiantamento de Convênios e Assemelhado

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Adiantamento a Fornecedores	251.962	259.674
Adiantamento a Fornecedores	251.962	259.674
Adiantamento a Convênios	922.214	1.175.436
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	811.856	1.065.078
COPPETEC	110.358	110.358
Adiantamento a funcionários	300.986	267.541
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	300.986	267.541
Circulante	1.475.162	1.702.651
Adiantamento a funcionários	18.994	18.994
Adiant. para funcionários/ colabor. /diretoria/cons.	18.994	18.994
Adiantamento a Convênios	2.864.478	2.864.478
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	1.842.942
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
Não Circulante	2.883.472	2.883.472
Total	4.358.634	4.586.123

9. Outros Créditos

O principal impacto na conta Outros Créditos foi decorrente da paralização da coleta do plasma desde outubro de 2016, o que impossibilitou a apropriação do custo do plasma para o estoque. Tão logo ocorra a retomada da coleta do plasma este custo será devidamente apropriado.

	R\$	R\$
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Reemb. Func. Cedidos	-	23.947
Assinaturas e Anuidades	278.788	273.028
Encargos a Recuperar - Fornecedor	1.546.344	1.319.27
Custos do Plasma a Apropriar	8.231.724	2.325.437
Custos de Medicamentos a Apropriar	586.494	389.121
Seguros/Garantia a Apropriar	5.913	58.991
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	64.129	52.918
Circulante	10.713.392	4.442.689
FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos	1.070	1.894
FGTS - Pag. Indevido a Maior	12.634	12.635
Encargos a Recuperar - Fornecedor	4.242.654	4.242.653
Não Circulante	4.256.358	4.257.182



10. Depósitos Judiciais

No exercício de 2017, houve pagamentos de depósitos judiciais referentes a ações trabalhistas, contra a Hemobrás, que não foram julgadas no exercício corrente, ficando o valor atualizado em R\$ 149.192. Em 2017, realizamos 4 (quatro) depósitos recursais no valor total de R\$ 25.957 (vinte e cinco mil novecentos e cinquenta e sete reais), referente a causas trabalhistas.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	146.198	120.241
	149.192	123.235

11. Imobilizado

Composição do Imobilizado	31/12/2017			31/12/2016
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(5.927.306)	22.081.407	23.292.685
Móveis e Utensílios	1.653.478	(718.055)	935.423	885.974
Máquinas e Equipamentos	651.433	(111.815)	539.618	477.681
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	348.724	(327.639)	21.085	31.213
Computadores e Periféricos	3.046.570	(2.476.925)	569.645	575.979
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.834.705	(5.185.969)	6.648.736	7.626.311
Imobilizado em Andamento	806.655.684	0	806.655.684	771.352.312
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.280.386)	1.915.515	1.204.945
Perdas no valor de recup. Impairment	(10.012.157)		(10.012.157)	(7.903.466)
Total	847.383.051	(18.028.095)	829.354.956	797.543.634



	31/12/2016	31/12/2017			Líquido
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	
Edifícios	23.292.685	0	0	(1.211.278)	22.081.407
Móveis e Utensílios	885.974	65.633	(30.581)	14.397	935.423
Máquinas e Equipamentos	477.681	13.518	0	48.419	539.618
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	31.213	10.373	0	(20.501)	21.085
Computadores e Periféricos	575.979	10.344	(513)	(16.165)	569.645
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	7.626.311	1.625.848	(2.048.787)	(554.636)	6.648.736
Imobilizado em Andamento	771.352.312	36.964.702	(1.661.330)	0	806.655.684
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.204.945		2.002.487	(1.291.917)	1.915.515
Perdas no valor de recup. Impairment	(7.903.466)		(2.108.691)		(10.012.157)
Total	797.543.634	38.690.418	(3.847.415)	(3.031.681)	829.354.956

O imobilizado em andamento equivale a 97,26% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2017, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano.

Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Para atender a Norma contábil realizamos o ajuste da depreciação econômica baseado no impairment test, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado NBC TG 01 (R3) e a avaliação da vida útil de seu imobilizado NBC TG 27 (R3) que foi realizado na Hemobrás.

No exercício de 2017 foi realizado o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizado e intangível, constatou-se em laudo emitido por empresa especializada contratada, evidências de perda ao valor recuperável. O valor contabilizado para representar nas demonstrações financeiras e dar transparência as práticas contábeis, substancialmente representa a perda/desvalorização em função dos projetos em andamento nos quais os bens ainda não entraram em operação, mas apresentam uma desvalorização no mercado, afetando assim o valor recuperável em função do valor contabilizado.



Para compor este trabalho foram realizados os seguintes serviços: Revisão de Vida Útil, Teste de Impairment conforme NBC TG 01 (R3), Vistoria e Avaliação dos Bens Móveis e Imóveis; Elaboração de Laudo e documentos para sustentar o trabalho realizado.

A empresa contratada propôs três ações para que a Hemobrás adotasse, são elas:

Ação 1: Contabilizar o valor apurado com perda ao valor recuperável em 12/2017, refletindo no resultado os impactos deste trabalho;

Ação 2: Em função da revisão da vida útil econômica, faz-se necessário a contabilização dos efeitos a partir de 2018 da diferença entre a vida útil fiscal e a vida útil estabelecida.;

Ação 3: Relatar em nota explicativa que os valores de Impairment substancialmente refere-se aos bens que não estão em operação e a desvalorização natural faz com que esse ajuste seja realizado.

No relatório do Impairment Test foi apresentado e evidenciado em 31/12/2017 uma perda ao valor recuperável dos ativos, sendo necessário uma contabilização com reflexo em contas do resultado no montante de **R\$ 1.801.628 (Um milhão oitocentos e um mil seiscientos e vinte e oito reais)**, sendo lançado parte no imobilizado e a outra parte no intangível.

Em 2017 houve a baixa de R\$ 675.241 referente a prestação de contas do convênio com a AD DIPER e a respectiva devolução do saldo.

12.Intangível

Composição do Intangível	31/12/2017			31/12/2016
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(186.106)	272.871	180.736
Softwares	17.969.109	(3.422.580)	14.546.529	264.748
Intangível. em And. Softwares	8.116.705		8.116.705	22.122.375
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)		(60.040)	(367.104)
Total	26.484.751	(3.608.686)	22.876.065	22.200.755



	31/12/2016	31/12/2017			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	180.736	-		(92.135)	272.871
Softwares	264.748	868.431	14.780.304	(1.366.954)	14.546.529
Intangível. em And. Softwares	22.122.375	774.634	(14.780.304)		8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(367.104)		307.064		(60.040)
Total	22.200.755	1.643.065	307.064	(1.274.819)	22.876.065

13. Fornecedores

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores de Serviços	65.936.079	62.017.525
Fornecedores Estrangeiros	363.829.374	311.283.474
Circulante	429.765.453	373.300.999
Fornecedores de Serviços	239.380	237.713
Fornecedores Estrangeiros	219.159.758	219.159.758
Fornecedores de Imobilizados	92.297	92.540
Não Circulante	219.491.435	219.490.011
Total	649.256.888	592.791.010

Em 31 de dezembro de 2017 a Hemobrás possuía R\$ 649,2 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, 89,79% desse valor corresponde à dívida com fornecedores estrangeiros. Cabe esclarecer que no exercício de 2017 a Hemobrás renegociou com o principal fornecedor a forma de pagamento, que antes era de 30 dias após a liberação dos medicamentos, para três parcelas (30, 60 e 90). Desde 2016 a Hemobrás não acumula novos passivos com o principal fornecedor. Importante destacar que desde a segunda aquisição de 2017, a Hemobrás passou a receber o Hemo-8r em Reais e não mais em Dólares Norte Americanos.

14. Convênios – (Conveniente)

Em 2017, a Hemobrás prestou contas do convênio nº 4.502/2017, que tinha como objeto "Dar apoio financeiro para "Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atender a Melhoria da Rede de Frio dos Serviços de Hemoterapia", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS".



A Hemobrás está esperando a aprovação final por parte do Ministério da Saúde para destinação final dos bens adquiridos através deste convênio.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Convênio nº 4.502/2007	5.197.390	5.648.314
	5.197.390	5.648.314

15. Obrigações Tributárias

No exercício de 2017, houve um aumento deste grupo de contas de 48,44% se comparado ao exercício de 2016 com 2017. A apropriação do COFINS a Recolher, PIS a Recolher e ISS a recolher serão apropriados no exercício de 2018.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
COFINS a Recolher	3.895.012	245
PIS/PASEP a Recolher	845.541	
Retenção IRRF	126.709	
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	857.444	227.926
Retenção Lei nº 10.833/03	581.343	648.678
Contribuição Sindical	505	1444
ISS a Recolher	700.171	
ISS – Distrito Federal	2.186	2.265
ISS – Recife – PE	19.521	19.709
ISS – Goiana – PE	143.195	138.173
IRRF a recolher	539.549	540.586
IRPJ a recolher	-	3.562.606
ICMS – Diferencial de alíquota.	8.161	6.243
ISS – Jaboatão – PE	-	52.373
	7.719.337	5.200.248



16. Obrigações Sociais

As obrigações sociais referem-se as provisões de férias e os encargos sociais vinculados, as provisões trabalhistas que passaram de R\$ 3.141.604 em 2016 para R\$ 3.669.865 em 2017.

	R\$	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Obrigações com pessoal	195.276	903.573
Provisões trabalhistas	<u>3.669.865</u>	<u>3.141.604</u>
	<u>3.865.141</u>	<u>4.045.177</u>

17. Patrimônio Líquido

	R\$	
Capital Social	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	713.702.556
Prejuízos acumulados	<u>(392.967.444)</u>	<u>(564.881.109)</u>
	<u>320.735.112</u>	<u>148.821.447</u>

O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

17.1. Lucro do Exercício

Em 2017, a Hemobrás obteve lucro novamente, no valor de R\$ 171.913.665, resultado este proveniente da operação da empresa, com o resultado operacional bruto aumentando em 124,66% no exercício de 2017 e com uma redução nas despesas operacionais administrativas de 12,09%. É importante frisar que o lucro do exercício não teve a interferência positiva do câmbio com moeda estrangeira, inclusive este afetou negativamente o resultado da Hemobrás, impactando o lucro em 2017.

18. Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas

A Hemobrás é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

18.1. Risco de perda provável - Provisionado

Em 2017 houve a classificação de processos como de perda provável, com base na análise da Procuradoria Jurídica da Hemobrás. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Contingências trabalhistas	157.883	114.954
Contingências cíveis	96.169	2.828
	254.052	117.782

18.2. Risco de perda possível – Não provisionado

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Contingências trabalhistas	2.787.107	2.275.628
Contingências cíveis	59.656.506	61.764.072
	62.443.613	64.039.700



19. Resultado Financeiro – Líquido

No exercício de 2017 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 68,3 milhões e variação cambial e monetária passiva R\$ 120,5 milhões, que gerou resultado negativo de variação cambial e monetária de R\$ 52,2 milhões, o que demonstra o impacto da alta do câmbio no resultado financeiro do exercício.

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Rendimento de aplicações financeiras	18.428.573	7.108.750
Descontos obtidos	934.294	375.809
Variações monetárias ativas	55.048	1.105.953
Variação cambial ativa	68.308.189	268.677.947
Multas Ativas	904	-
Ganho com Operações Financeiras	479.611	-
Rendimento Aplic. – Convênio		
Despesas bancárias	(13.569)	(14.537)
Juros passivos	(271.465)	(1.482.028)
Multas passivas	(156.691)	(9.541.232)
Variação cambial passiva	(39.436.973)	(132.111.654)
Variação monetária passiva	(81.088.464)	(38.361.930)
Tarifa de câmbio	(2.960)	(3.718)
	(32.763.503)	95.753.360

20. Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2017	31.12.2016
Receita Operacional Bruta	738.932.240	644.961.500
(-) Deduções da Receita Bruta	(5.765.048)	
Devolução de Vendas		(39.686.500)
COFINS	(3.894.611)	-
PIS	(845.540)	-
ISS	(1.024.897)	(307.864)
	733.167.192	604.967.136



Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00%(Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no exercício de 2017 de R\$ 336.726.259 positivo.

21. Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	<u>R\$</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(396.440.933)	(455.084.811)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	-	-
	(396.440.933)	(455.084.811)

22. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2017). Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado.

Na classificação da AFAC a Hemobrás se enquadra na NBC TG 39 (R4), sendo classificada no passivo não circulante (instrumento de dívida), uma vez que, não foram atendidas as três condições para ser classificada no patrimônio líquido. Que são: (a) sua conversão deve ser irrevogável e irretroatável; (b) o adiantamento deve estar em moeda funcional da entidade e não pode prever indexação; e (c) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido deve ser fixa (isto é pré-estabelecida).



	R\$	
	31/12/2017	31/12/2016
AFAC	462.087.841	396.662.282
Saldo do exercício anterior	396.662.282	175.370.590
Ingressos	26.000.000	182.934.199
Atualização Monetária	39.425.559	38.357.493

23. Remunerações Pagas a Empregados (as) e Administradores (as)

Conforme determinado na alínea "e" do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 30.594,44 e a menor R\$ 29.754,48, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 26.797,03 e a menor R\$ 3.628,42, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.573,00 para os empregados e de R\$ 30.288,13 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria. A empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

24. Cobertura de Seguros

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 2.024.328,99 (dois milhões, vinte e quatro mil, trezentos e vinte e oito reais e noventa e nove centavos), com o pagamento de um prêmio de R\$ 5.737,21 (cinco mil setecentos e trinta e sete reais e vinte e um centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000939817 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2017 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2018. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.



25. Perspectivas Institucionais

As diretrizes centrais da estratégia corporativa para os próximos anos são: saneamento financeiro, regularização do gerenciamento de plasma, implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante e o desenvolvimento da governança corporativa da empresa.

Para o saneamento financeiro e redução do passivo com fornecedores, faz-se necessário manter uma correlação equilibrada e vantajosa para a Administração entre os contratos firmados com o Ministério da Saúde e os contratos existentes com os principais fornecedores. Dessa forma, será possível manter a geração de resultados operacionais positivos e a trajetória de redução do passivo com fornecedores.

Quanto ao gerenciamento de plasma, a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde para viabilizar a contratação de um novo fracionador para assegurar o processamento do plasma acumulado em estoque, além da contratação da Hemobrás para as atividades já incorporadas por esta Estatal, no tocante à gestão do plasma, incluindo as auditorias de qualificação da hemorrede, o recolhimento, o armazenamento e a triagem do plasma excedente do uso transfusional. O avanço nessas tratativas e o engajamento das partes envolvidas para as decisões e tomadas de ação necessárias são fundamentais para garantir a regularização do estoque de plasma da Hemobrás, a sustentabilidade das operações relacionadas à gestão do plasma e a retomada do recolhimento de plasma, bem como das auditorias de qualificação da hemorrede.

Em relação à implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante, a perspectiva é de retomada das obras com as novas contratações em curso. Espera-se também, a aprovação da reestruturação da Parceria de Desenvolvimento Produtivo e o início dos investimentos da Shire no projeto.

No que tange especificamente à fábrica de hemoderivados, a perspectiva é de uma solução definitiva para a retomada da transferência de tecnologia, seja com a continuidade do atual transferidor, seja com a sua substituição por um novo parceiro.

Quanto ao desenvolvimento da governança corporativa, a empresa pretende concluir a revisão das suas estruturas de governança, avançar na implementação da gestão de riscos e de controles internos.



26. Operação Pulso

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE. As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna. Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

27. Recolhimento e Exportação de Plasma

Ao longo de 2017, não houve exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior, sendo que a última expedição de plasma ocorreu em outubro de 2016, quando foi finalizada a exportação do TAF 15, ou seja, a última campanha prevista no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007 celebrado entre a Hemobrás e o LFB. A interrupção no envio de plasma para fracionamento deu-se pelos seguintes motivos: 1) as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016, tendo o laboratório apresentado limitações para a continuidade do serviço de fracionamento, tanto em termos de capacidade produtiva quanto, posteriormente, em termos regulatórios; 2) uma nova contratação de fracionador pela Hemobrás apenas seria possível se estivesse atrelada a um processo de transferência de tecnologia, que já é escopo dos contratos com o LFB; e 3) além do fato de permanecer em andamento no Ministério da Saúde o processo para contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na Hemobrás.

No ano de 2017, não houve recolhimento de plasma. Em outubro de 2016, houve o encerramento do Contrato nº 20/2013, referente ao operador logístico de transporte, que realizava o recolhimento do plasma em todo território nacional. A retomada desta atividade, bem como das auditorias mencionadas acima, depende do avanço de ações conjuntas com o Ministério da Saúde para a retomada das atividades da gestão do plasma pela Hemobrás.



Apesar da Hemobrás não estar recolhendo plasma, houve uma triagem de 460.092 bolsas de plasma no bloco B01, mantendo-se o patamar de produtividade alcançado em 2016, resultado do trabalho de manutenção das várias medidas adotadas naquele ano, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos.

Ademais, cabe destacar que o plasma estocado nos armazéns da Hemobrás possuem validade até 2021, mas parte deste plasma começa a vencer a partir de 2018. O fracionamento deste material depende de definição de contratação de um fracionador pelo Ministério da Saúde.

28.Obra da Fábrica da Hemobrás

Durante o exercício de 2017, a Hemobrás elaborou o inventário da obra, que foi paralisada em 2016, com o objetivo de levantar as informações necessárias que viabilizarão a conclusão das pendências existentes com o Consórcio que estava responsável pelas obras da fábrica. A conclusão do inventário permitirá a retomada das obras da Fábrica ainda no primeiro semestre de 2018. Atualmente, a empresa possui equipamentos e obra civil registrados na conta "Imobilizado em Andamento" no valor total de R\$ 806.655.684. A finalização da obra permitirá a instalação desses equipamentos, que estão armazenados em dois galpões, demandando, até a instalação definitiva, manutenção e acompanhamento quanto à possibilidade de obsolescência e desgaste natural.

29.Autorização para preparação das Demonstrações Contábeis

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 16 de abril de 2018.



Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho
Presidente
HEMOBRÁS



